

A Verdade Triunfará

Um Estudo das Doutrinas Pentecostais

RALPH VINCENT REYNOLDS

Um Estudo das Doutrinas Pentecostais

A Verdade Triunfará

Por Ralph Vincent Reynolds

© 1965 Word Aflame Press - Hazelwood, MO 63042-2299

História de impressões: 1968, 1975, 1976, 1977, 1978, 1980, 1981, 1983, 1984, 1986, 1987, 1988,
1990, 1991, 1993, 1995, 1996

ISBN 0-912315-07-5

Design da capa por Paul Povolni

Salvo indicação em contrário, todas as citações das Escrituras são da Bíblia Sagrada Traduzida em Português por João Ferreira de Almeida, Edição Revista e Atualizada, a não ser que seja indicada a Edição Revista e Corrigida (RC), Versão Revisada da Tradução de João Ferreira de Almeida de Acordo com os Melhores Textos em Hebraico e Grego (MT), ou a Nova Versão Internacional (NVI).

Conteúdo

Prefácio	03
Capítulo 1 - A Infalível Palavra	04
Capítulo 2 - Os Seres Humanos São Pecadores	13
Capítulo 3 - Cristo Providência Salvação	21
Capítulo 4 - Arrependimento (Morte)	29
Capítulo 5 - Batismo Cristão no Nome de Jesus (Sepultamento)	37
Capítulo 6 - Recebimento do Espírito Santo (Ressurreição)	44
Capítulo 7 - Santidade	51
Capítulo 8 - Cura Divina	60
Capítulo 9 - Dons do Espírito	67
Capítulo 10 - Monoteísmo Cristão (Unicidade)	75
Capítulo 11 - A Segunda Vinda de Cristo	83
Capítulo 12 - As Últimas Coisas	91

Prefácio

Ao escrever este livro, tenho sido muito cômico de que estava escrevendo para professores. Meu desejo era que este livro não fosse apenas um livro didático acerca da doutrina, mas também um livro que declarasse verdades bíblicas de uma maneira que ajudasse os professores a transmitir essas verdades a suas classes.

Tendo este propósito em mente, eu dividi cada capítulo em seis seções, cada uma das quais trata de uma verdade bíblica. Ao lidar com o pensamento de cada seção, os seguintes passos são tomados:

1. **DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS:** Sempre o lugar apropriado para começar é com a Palavra de Deus. Devemos sempre declarar a Escritura e, então, a verdade que a Escritura ensina. Geralmente dois ou três versículos das Escrituras são declarados. (Veja Mateus 18:16)
2. **DECLARAÇÃO DA VERDADE:** Esta é a proposição que é declarada na Escritura. Muitos cometem o erro de declarar uma proposição e depois ir às Escrituras para prová-la. Isso, é claro, é errado; pois a coisa correta a fazer é sempre ir à Escritura primeiramente para aprender o que a Escritura diz, e depois escrever a proposição.
3. **EXPOSIÇÃO DA VERDADE:** Sob este título está o argumento para provar a proposição, a exegese da Escritura, e a definição e explanação dos termos.
4. **APLICAÇÃO DA VERDADE:** Toda verdade deve ter uma aplicação na vida e experiência do indivíduo. À medida que a verdade for ensinada, o professor deve aplicar esta verdade aos corações dos alunos da classe.

Cada professor deve decidir até que ponto essas verdades bíblicas podem ser desenvolvidas e ensinadas no nível da classe que ele ensina. Tendo isto em mente, eu tenho me esforçado para obter a simplicidade, clareza e lógica. Tenho tentado declarar essas verdades bíblicas suficientemente claras e simples para que os professores primários sejam capazes de decidir o que ensinar aos seus alunos e ensiná-lo com tanta simplicidade e clareza que os alunos sejam doutrinados com a verdade básica e fundamental da Bíblia. Ao mesmo tempo, tenho me esforçado para desenvolver suficientemente as lições para que os professores de adultos tenham uma base para avançar em estudos doutrinários e teológicos mais profundos.

Lembre-mos sempre que se não tivermos comunicado a verdade a outros, não temos ensinado nada. Como professores, não é nosso propósito impressionar aos outros com a demonstração de nosso conhecimento, mas sim transmitir esse conhecimento aos outros. Podemos ensinar uma verdade simples melhor do que confundir nossa classe com uma apresentação acadêmica de verdades profundas além de sua compreensão e, como resultado, não ensinar nada. Por esta razão, vamos nos manter ao nível de nossa classe e fazer uma apresentação lógica da Escritura, uma verdade de cada vez.

Para a instrução de meninos e meninas com a verdade bíblica em nossas escolas dominicais, este livro é dedicado.

R. V. R.

Capítulo 1

A Infalível Palavra

I. A BÍBLIA É A PALAVRA DE DEUS

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"Tua Palavra é a verdade". (João 17:17)*
2. *"Toda a Escritura é inspirada por Deus". (II Timóteo 3:16)*
3. *"Porque nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana; entretanto, homens santos falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo." (II Pedro 1:21)*

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

A Bíblia é a Palavra de Deus. Deus é o autor da Bíblia. A Bíblia é a mensagem de Deus para o homem.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

1. *O Significado De "Bíblia":* A palavra "Bíblia" é derivada do Grego *"bíblos"* e significa "os livros". Livros antigos foram escritos à mão como pergaminhos sobre o biblus, ou cana de papiro, e deste costume veio à palavra Grega que finalmente foi aplicada aos livros sagrados.

No entanto, não devemos pensar na Bíblia como sendo plural, pois é um todo completo. A Bíblia não é apenas "os livros", mas é "o Livro". (Hebreus 10:7) É o Livro que está acima de todos os outros livros como o céu está acima da terra.

2. *O Que A Bíblia Contém:* A Bíblia contém sessenta e seis livros divididos em Antigo e Novo Testamento. A palavra "testamento" significa "aliança", e é um termo pelo qual Deus designou a relação entre Si mesmo e Seu povo.
 - a. Antigo Testamento (trinta e nove livros). O Antigo Testamento trata do começo do homem, seu conhecimento do pecado e sua necessidade de salvação. Ele também dá o chamado e história da nação judaica.
 - b. Novo Testamento (vinte e sete livros). O Novo Testamento dá a história e aplicação da redenção realizada pelo Senhor Jesus Cristo.
3. *Deus Usou A Instrumentalidade Humana:* Ao escrever a Bíblia, Deus usou aproximadamente quarenta homens durante um período de cerca de 1.600 anos, começando por volta de 1.500 a. C, quando Moisés começou a escrever o Pentateuco, até por volta de 97 d. C, quando o apóstolo João terminou seus escritos.

Em toda a Bíblia, Deus usou seres humanos para escrever. Nas Escrituras Deus mesmo escreveu apenas três vezes como segue:

- a. Deus escreveu os Dez Mandamentos sobre as tábuas de pedra. (Êxodo 31:18)
- b. Deus escreveu com um dedo na parede do palácio real de Belsazar. (Daniel 5:5)

c. Jesus escreveu sobre a terra na área do Templo. (João 8:6, 8)

A primeira vez foi a entrega da lei que foi quebrada pelo homem. A última vez foi um ato de graça que foi pisado debaixo dos pés dos homens.

4. *Como Deus Escreveu A Bíblia:* Deus escreveu através de pessoas que Ele havia escolhido, por um processo conhecido como inspiração. É declarado que toda a Escritura foi dada por inspiração de Deus. (II Timóteo 3:16) O termo "dada por inspiração de Deus" vem de uma palavra Grega que significa "soprado por Deus". Na verdade, significa que Deus soprou através desses homens, ou literalmente, esses homens se tornaram as cordas vocais de Deus. Inspiração é a forte e cômico sopro de Deus nas pessoas, qualificando-as para dar a expressão à verdade. Inspiração é Deus falando através dos seres humanos, e a Bíblia é, portanto, tanto a Palavra de Deus como se Deus falasse cada palavra Dela com Seus próprios lábios. As Escrituras são o resultado do sopro divino, assim como o discurso humano é proferido pelo sopro da boca de uma pessoa.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Como Deus é o autor da Bíblia, é a mensagem de Deus para a humanidade. Como tal, é a maior autoridade que os seres humanos têm para governarem si mesmo em questões de fé e prática. Não há maior autoridade para a humanidade do que a Palavra de Deus. Que autoridade mais definitiva os seres humanos poderiam desejar do que o que é investido na Palavra de seu Criador?

Não é autoridade da igreja para decidir o que as Escrituras ensinam, mas antes é a autoridade das Escrituras para decidir o que a igreja deve ensinar.

E. DEFINIÇÃO DE TERMOS

1. *Escrituras:* Esta palavra é derivada do latim e significa "os escritos".
2. *Papiro:* Uma cana ou um junco, do qual o pergaminho foi feito, o qual era o papel mais antigo.
3. *Pentateuco:* Os cinco primeiros livros do Antigo Testamento.

II. A BÍBLIA É TOTALMENTE INSPIRADA

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"Porque em verdade vos digo: até que o céu e a terra passem, nem um i ou um til jamais passará da Lei, até que tudo se cumpra."* (Mateus 5:18)
2. *"Toda a Escritura é inspirada por Deus..."* (II Timóteo 3:16)
3. *"E, se alguém tirar qualquer coisa das palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte da árvore da vida, da cidade santa e das coisas que se acham escritas neste livro."* (Apocalipse 22:19)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

A inspiração plenária das Escrituras é um fato. A Bíblia é totalmente inspirada. Não contém apenas a Palavra de Deus; a Bíblia é a Palavra de Deus.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

Ao longo dos anos, a inspiração da Bíblia foi atacada por seus inimigos, e nos tempos modernos tornou-se moda em alguns círculos da igreja para questionar a inspiração integral das Escrituras. Esses falsos amigos dentro da igreja professa, mas nominais são seus maiores inimigos e causam o maior dano à verdade examinada aqui.

Duas falsas ideias acerca da inspiração são:

1. Em certos momentos e em certas circunstâncias, Deus pode falar aos seres humanos através de certas partes da Bíblia; isto é, partes da Bíblia podem tornar-se a Palavra de Deus em certas condições e circunstâncias.
2. A Bíblia não é em si mesma a Palavra de Deus, mas contém a Palavra de Deus. Este conceito falso permite a ideia de que parte da Bíblia é verdadeira, mas o resto é erro e essa verdade é trazida para nós em uma coleção de lendas e mitos.

A falácia das vistas acima é tão aparente que parece tolice, até mesmo desperdício de palavras em refutá-las. Como a verdade pode ser encerrada numa casca de falsidade? Como Deus pode, que não pode mentir (Hebreus 6:18), falar a verdade à humanidade em mentiras? Se uma parte da Bíblia é falsa, quem é o juiz para discernir a verdade do erro? A única conclusão possível é que a inspiração plenária da Bíblia é um fato.

Algumas das razões pelas quais afirmamos que a Bíblia é totalmente inspirada são:

1. Jesus deu ao Antigo Testamento sua completa aprovação. (Mateus 5:18)
2. É o produto de uma inteligência dominante. Embora que Deus tenha usado quarenta homens durante um período de 1600 anos, a unidade da Bíblia prova que havia um autor divino.
3. Os tipos, símbolos e cerimônias do Antigo Testamento são todos cumpridos e revelados no Novo Testamento.
4. As profecias provam ser a Palavra de Deus. As profecias bíblicas foram cumpridas no passado e estão sendo cumpridas no presente.
5. A Bíblia revela o homem a si mesmo. Isso prova que o Criador da humanidade deve ser o autor da Bíblia.
6. A Bíblia sempre levanta a humanidade e traz o bem. Os frutos que A seguem provam as Escrituras a ser a Palavra de Deus.
7. O mundo reconheceu que Ela é a Palavra de Deus. Bibliotecas inteiras foram escritas para interpretá-La, e diante Dela os sábios se curvam.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Em todos os assuntos relativos à fé e à conduta moral devemos voltar para a Bíblia, pois Nela encontramos a mensagem de Deus para nós. Devemos aceitar, crer e obedecer a toda a Palavra de Deus. Não é nossa prerrogativa aceitar parte da Palavra e rejeitar o resto. Nunca devemos tentar ser um crítico da Bíblia, mas em vez disso, ela é o nosso crítico e juiz.

E. DEFINIÇÃO DE TERMOS

1. *Jota e til*: São letras pequenas no alfabeto hebraico. Em Português, uma frase equivalente é "o pontilhamento de um 'i' e o cruzamento de um 't'".
2. *Plenário*: Totalidade, completo, absoluto.

III. A BÍBLIA É VERBALMENTE INSPIRADA

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"Toda a Escritura é inspirada por Deus..."* (II Timóteo 3:16)
2. *"Foi a respeito desta salvação que os profetas indagaram e inquiriram, os quais profetizaram acerca da graça a vós outros destinada."* (I Pedro 1:10)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

A Bíblia é verbalmente inspirada no original Hebraico e Grego em que foi escrito. Isto é, cada palavra comunica com precisão a mensagem de Deus.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

É impossível para Deus cometer um erro. É também impossível para Deus mentir. Portanto, porque a Bíblia é a Palavra de Deus e totalmente inspirada, ela também deve ser verbalmente inspirada. Não pode haver erros nela. À medida que Deus soprava através das pessoas para escrever Sua Palavra, elas A escreviam palavra por palavra e letra por letra conforme Deus desejava. Erros poderiam ser feitos por tradutores, e pode haver erros nas traduções e versões modernas, mas não poderia haver erro no Hebraico original do Antigo Testamento e no Grego original do Novo Testamento.

Algumas das razões pelas quais afirmamos que a Bíblia é verbalmente inspirada são:

1. Os próprios escritores assim dizem.
 - Moisés: *"São estas as palavras que o SENHOR ordenou..."* (Êxodo 35:1)
 - Jeremias: *"Depois, estendeu o SENHOR a mão, tocou-me na boca e o SENHOR me disse: Eis que ponho na tua boca as minhas palavras."* (Jeremias 1:9)
 - Ezequiel: *"Veio expressamente a palavra do SENHOR a Ezequiel"* (Ezequiel 1:3)
 - Amós: *"Palavras que, em visão, vieram a Amós... a respeito de Israel..."* (Amós 1:1)
 - João: *"Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu..."* (Apocalipse 1:1)
2. Os escritores muitas vezes não entenderam completamente o que eles escreveram. Deus deu as palavras, mas não necessariamente a plenitude do propósito divino. Os profetas não ministraram a si mesmos, mas a nós e inquiram acerca do que eles escreveram (I Pedro 1:10-12) Daniel não entendeu tudo o que escreveu. (Daniel 12:8-9) Certamente Davi não compreendeu o cumprimento profético do repartimento das vestes e da perfuração das mãos e dos pés. (Salmo 22:16-18)
3. A Bíblia dá importância às palavras simples: *"Ainda uma vez"*. (Hebreus 12:27)
4. A Bíblia dá importância no tempo de um verbo: *"Eu sou"*. (Mateus 22:32)
5. A Bíblia dá importância ao singular versus a forma plural de uma palavra, onde apenas uma letra, "s", dá clareza: *"descendente"*, e não *"descendentes"*. (Gálatas 3:16)
6. O testemunho de Cristo prova que a Bíblia foi verbalmente inspirada: *"i ou um til"* (Mateus 5:18)
7. Se a Bíblia continha o menor erro, não importa quão pequeno, então ele poderia conter erros maiores. Deve ser verbalmente inspirado para ser a Palavra de Deus.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Devemos nos esforçar para entender a Palavra de Deus como escrito nos textos originais e estudá-la cuidadosamente, até mesmo cada palavra e letra.

E. DEFINIÇÃO DE TERMO

Inspiração verbal: Cada palavra é inspirada. Não somente a mensagem vem de Deus, mas também cada palavra é dada por Deus.

IV. A BÍBLIA ESTÁ COMPLETA, FALTANDO NADA

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"Nada acrescentareis à palavra que vos mando, nem diminuireis dela."* (Deuteronômio 4:2)
2. *"Nada acrescentes às suas palavras, para que não te repreenda, e sejas achado mentiroso."* (Provérbios 30:6)
3. *"Se alguém lhes fizer qualquer acréscimo, Deus lhe acrescentará os flagelos escritos neste livro..."* (Apocalipse 22:18)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

A Bíblia está completa. Nada precisa ser adicionado à Palavra de Deus para torná-la a mensagem completa de Deus para a humanidade.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

1. *Advertências contra a adição à Bíblia.* Há três advertências solenes na Bíblia contra a adição à Palavra de Deus. Só estes provam que a Bíblia é completa e é a mensagem completa de Deus para a humanidade, não precisando que nada seja acrescentado.
2. *Os Livros Apócrifos não fazem parte da Bíblia.* Os Livros Apócrifos não são reconhecidos pelos judeus ou pela igreja cristã protestante como sendo inspirados. Os Livros Apócrifos contêm uma grande quantidade de lendários disparates e alguns erros históricos grosseiros. Não há nenhuma referência aos livros apócrifos no Novo Testamento. Nunca devem ser considerados como parte da Palavra de Deus.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Todo ensino e pregação de verdades espirituais devem vir da Bíblia. Qualquer ensinamento que não podemos encontrar na Bíblia deve ser rejeitado como não sendo divinamente inspirado. Se não pode ser encontrado na Palavra de Deus, então é somente de origem humana. Se alguém alega falar a Palavra de Deus, mas o que ele diz não se harmoniza com a Bíblia, então ele é um falso profeta e está em perigo de julgamento, pois está acrescentando à Palavra de Deus.

E. DEFINIÇÃO DE TERMOS

1. *Ortodoxo:* Ensinos religiosos são que têm sido ensinados e transmitidos de gerações passadas.
2. *Livros Apócrifos:* Quatorze livros ou adições aos livros incluídos no Antigo Testamento Católico Romano, mas não incluídos nas Escrituras Judaicas ou na Bíblia Protestante.

V. A BÍBLIA NUNCA SE CONTRADIZ

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"Livro da genealogia de Jesus Cristo..."* (Mateus 1:1) *"E o mesmo Jesus começava a ser..."* (Lucas 3:23 RC)

2. *"Vendo Jesus as multidões, subiu ao monte..."* (Mateus 5:1) *"E, descendo com eles, parou numa planura..."* (Lucas 6:17)
3. *"Os que morreram da praga foram vinte e quatro mil."* (Números 25:9) *"E não pratiquemos imoralidade, como alguns deles o fizeram, e caíram, num só dia, vinte e três mil."* (1 Coríntios 10:8)
4. *"... batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo..."* (Mateus 28:19) *"Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos pecados..."* (Atos 2:38)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

Há na Bíblia certos supostos erros e contradições, mas quando bem compreendidas essas contradições supostas desaparecem.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

A Bíblia, se interpretada corretamente, nunca contradiz a si mesma. Os assim chamados erros e contradições só revelam a falta de compreensão humana da Bíblia. Quando a Palavra de Deus é devidamente compreendida, todos esses erros aparentes desaparecem. Esta é mais uma prova da infalibilidade da Bíblia.

Nesta lição damos quatro exemplos de supostas contradições, com a explanação para cada um. O que é verdadeiro nestes quatro exemplos é também verdadeiro para todos os outros supostos erros.

1. *Genealogias de nosso Senhor.* O Evangelho de Mateus traça a genealogia de nosso Senhor do lado de José desde Abraão, para mostrar a Cristo como o herdeiro legal ao trono de Israel. O Evangelho de Lucas traça a genealogia do lado de Maria desde Adão, para enfatizar a verdadeira humanidade de Cristo e mostrá-Lo como a semente prometida da mulher.
2. *O Sermão da Montanha.* Havia dois sermões: um foi pregado aos discípulos na montanha; e o outro foi pregado à multidão na planície. Aparentemente Jesus pregou o sermão na montanha e então desceu à planície e repetiu o sermão à multidão.
3. *O suposto erro de Paulo.* No Livro de Números lemos sobre o número total de mortos, enquanto Paulo declarou quantos morreram em apenas um dia.
4. *A fórmula batismal.* Não há contradição aqui. Jesus não disse a seus discípulos que batizassem com as palavras "Pai, Filho e Espírito Santo". Ele lhes disse para batizarem no "nome" do Pai, do Filho e do Espírito Santo. As palavras "Pai, Filho e Espírito Santo" não são nomes, mas títulos que apontam para uma pessoa que tem um nome. Esse nome é Jesus.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Devemos estudar a Bíblia cuidadosamente para entender o significado exato. Se há algum erro aparente ou contradição, é evidente que não entendemos claramente. Devemos sempre reconhecer que a Bíblia é absolutamente precisa e infalível. Nós nunca devemos mudar da maneira, menor que seja, a Palavra de Deus, mas sim buscar o Espírito Santo para iluminar nossas mentes com um conhecimento claro das Escrituras.

E. DEFINIÇÃO DE TERMOS

1. *Genealogia*: Um registro de antepassados da família traçado de geração em geração.
2. *Fórmula batismal*: A forma definida de palavras faladas pelo ministro quando ele batiza um indivíduo.

VI. UM CONHECIMENTO DA PALAVRA DE DEUS VEM ATRAVÉS DE CERTOS MÉTODOS ORDENADOS POR DEUS

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"... sabendo, primeiramente, isto: que nenhuma profecia da Escritura provém de particular elucidação..."* (II Pedro 1:20)
2. *"Quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade..."* (João 16:13)
3. *"A uns estabeleceu Deus na igreja, primeiramente, apóstolos; em segundo lugar, profetas; em terceiro lugar, mestres..."* (I Coríntios 12:28)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

Há certos meios e métodos que Deus ordenou para trazer um entendimento de Sua Palavra à humanidade. Alguns destes métodos são:

1. Ouvir a Palavra pregada, ensinada e exposta pelas pessoas cheias do Espírito Santo.
2. Uma leitura cuidadosa e estudo da Palavra.
3. A iluminação divina da Palavra pelo Espírito Santo.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

Algumas pessoas têm reivindicado que não precisavam de ninguém para ensiná-las porque o Espírito Santo era seu professor. É verdade que o Espírito Santo é o melhor mestre, mas a atitude que ninguém pode nos ensinar é perigosa e pode levar ao orgulho espiritual e a muitos erros. O ministério de ensino é muito importante na igreja. Jesus colocou os professores no corpo. (I Coríntios 12:28, Efésios 4:11) Jesus instruiu Seus discípulos para ir e ensinar todas as nações. (Mateus 28:19-20)

Deus tem ordenado definitivamente que a verdade de Sua Palavra deveria ser transmitida aos outros através do ministério do ensino. Se uma pessoa não está disposta a ser ensinada por um professor cheio do Espírito Santo, é duvidoso se o Espírito Santo pode ensiná-lo. Além disso, uma pessoa que não quer ser ensinada desqualifica-se de ser um professor ou ministro para os outros.

É verdade que o melhor mestre é o Espírito Santo. (João 16:13) Aprendemos a verdade divina pela iluminação divina. É preciso que o autor da Bíblia, o próprio Deus, torne clara e compreensível as verdades profundas e eternas da Bíblia. Por esta razão os professores da Palavra de Deus devem estar cheios do Espírito e devem procurar continuamente o Espírito Santo para ungir seu ministério. Da mesma forma, os alunos da Palavra de Deus devem almejar continuamente o Espírito Santo para abrir suas mentes e corações para compreender a verdade divina através da iluminação divina.

Há três coisas que o aluno da Bíblia deve manter:

1. Um coração faminto da verdade por sinceramente amar a verdade.
2. Um coração receptivo ao ensino e disposto a ser ensinado.

3. Um coração que se aplicará à leitura e estudo da Palavra de Deus. (I Timóteo 4:13; II Timóteo 2:15)

Existem alguns princípios simples para a compreensão da Bíblia que devemos sempre lembrar:

1. A linguagem simbólica precisará ser explicada, tais como as parábolas de nosso Senhor e certos símbolos no Livro de Apocalipse, mas, em geral, devemos interpretar a Bíblia literalmente. Por exemplo, o Livro de Atos e as Epístolas usam linguagem simples e literal que devemos entender em conformidade.
2. O Novo Testamento é dividido em quatro divisões principais:
 - a. Os Evangelhos - o que Jesus fez para prover a salvação.
 - b. Os Atos dos Apóstolos - a história da Igreja Primitiva e o plano de salvação.
 - c. As Epístolas - cartas às igrejas e determinadas pessoas que indicam como continuar em nossa salvação e viver a vida cristã.
 - d. Apocalipse - o futuro da igreja e o fim desta dispensação.
3. A Bíblia sempre exalta a Jesus Cristo. Qualquer ensino que degrada Jesus ou eleva seres humanos é errôneo.
4. A Bíblia está sempre em harmonia consigo mesma. Não devemos tentar estabelecer uma doutrina sobre uma passagem isolada das Escrituras, a menos que possamos demonstrar que essa doutrina está em harmonia com toda a Bíblia.
5. A verdade é sempre bem equilibrada, sã e solidamente edificada sobre a Palavra.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Devemos reconhecer todos os métodos que Deus ordenou para transmitir um conhecimento de Sua Palavra aos nossos corações, aplicar-nos ao estudo da Bíblia, ser fiel em nosso atendimento a todas as aulas bíblicas ensinadas por nossos pastores na igreja, e manter um coração faminto pela verdade.

E. DEFINIÇÃO DE TERMOS

1. *Revelação*: O ato de Deus pelo qual Ele comunica à mente humana um conhecimento previamente desconhecido de Si mesmo e Sua Palavra.
2. *Iluminação*: A influência do Espírito sobre as mentes das pessoas para que elas compreendam as coisas espirituais e especificamente a Palavra de Deus.

QUESTÕES

1. Deus usou aproximadamente quantas pessoas ao escrever a Bíblia?
2. Em quais três ocasiões o próprio Deus escreveu sem usar uma representação humana?
3. Explique claramente a expressão "dado por inspiração de Deus".
4. Quais são as duas vistas falsas de inspiração que são populares na igreja nominal hoje?
5. Mostra claramente a falácia dos erros referidos na pergunta anterior.
6. Qual é o significado do termo "inspiração verbal"?
7. Dê um exemplo onde a Bíblia dá importância a
 - (a) o tempo de um verbo e
 - (b) uma mera letra.
8. Quais três advertências são dadas contra a adição à Bíblia?
9. Por que os Livros Apócrifos não fazem parte da Bíblia?
10. Declare cinco princípios a serem lembrados na compreensão da Bíblia.

PROJETOS

1. Memorize em ordem os nomes dos sessenta e seis livros da Bíblia.
2. Através de pesquisa encontra as informações necessárias e escreve um breve histórico do trabalho de John Wycliffe ou de William Tyndale.

NOTAS

Capítulo 2

Os Seres Humanos São Pecadores

I. OS HOMENS FORAM CRIADOS NA IMAGEM DE DEUS

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. "*Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.*" (Gênesis 1:27)
2. "*... porque Deus fez o homem segundo a sua imagem.*" (Gênesis 9:6)
3. "*Por ser ele imagem e glória de Deus...*" (I Coríntios 11:7)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

Deus criou os seres humanos à Sua própria imagem. Uma vez que os seres humanos foram feitos à imagem e semelhança de Deus, eles são o maior ato de criação de Deus.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

1. *Os seres humanos são seres criados.* Os seres humanos não têm evoluído de alguma ordem inferior de vida. A teoria da evolução avançada pela ciência moderna é a imaginação selvagem que não pode ser provada. Há evidências abundantes de que a humanidade degenerou em vez de avançar. Não houve nenhuma prova de que os humanos se desenvolvessem a partir do corpo de alguma besta bruta. É verdade que o conhecimento está aumentando, mas os poderes e capacidades intelectuais humanas não aumentaram. Os seres humanos foram criados por um ato definido de seu Criador. Apenas dos humanos é dito que Deus os criou à Sua própria imagem, que Deus soprou neles o sopro da vida, e que eles se tornaram almas vivas. (Gênesis 1:27, 2:7) Como tal, a humanidade é a obra coroadora de Deus, e nunca haverá na terra uma ordem superior de seres que os seres humanos.
2. *Os seres humanos foram criados à imagem de Deus.*
Menção pode ser feita de algumas maneiras nas quais os seres humanos foram criados à imagem de Deus.
 - a. *A natureza moral dos seres humanos.* Possivelmente, a maior maneira pela qual os seres humanos se assemelham ao seu Criador está em sua natureza moral. Deus criou Adão e Eva com uma absoluta pureza e inocência sem pecado. Na verdade, eles estavam vestidos com a justiça de Deus. Por isso, eles foram capazes de ter comunhão com Deus. Eles perderam essa justiça na Queda, o que os levou a perceber que estavam nus.
 - b. *A natureza intelectual dos seres humanos.* Deus deu a Adão a inteligência necessária para nomear todas as criaturas vivas e ter domínio sobre a terra. Ele deu aos seres humanos o poder de raciocinar e tomar decisões. Ele os criou como agentes morais livres.
 - c. *A aparência física dos seres humanos.* Deus é Espírito e invisível, mas estava no plano e propósito da Divindade manifestar-se em carne. Se a imagem de Deus tem

alguma referência à aparência física, só poderia ser à semelhança do homem Jesus Cristo, que nasceria em Belém. No que diz respeito ao tempo, o advento de Cristo ocorreu em um ponto definido da história, mas, no que diz respeito a Deus, que habita na eternidade, Ele o planejou e viu desde o princípio.

- d. *O potencial ilimitado dos seres humanos.* Deus deu aos seres humanos potenciais ilimitados. Eles podem subir mais altos e afundar mais baixos do que qualquer outra criatura de Deus. Parece não haver fundo para as profundezas nas quais homens ou mulheres podem cair. Da mesma forma, eles têm a capacidade de ceder a Deus e tornar-se um vaso cheio de Seu Espírito. Parece não haver limite para as alturas a que Deus pode levantá-los.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

O conhecimento que fomos feitos à imagem de Deus deve inspirar-nos a elevar-nos a alturas sublimes em Cristo e permitir que Sua beleza e natureza sejam vistas em nós. Devemos reconhecer a teoria da evolução como errônea e inadequada para explicar nossa existência e natureza.

E. DEFINIÇÃO DE TERMO

Evolução: Uma falsa teoria científica de que os seres humanos gradualmente se desenvolveram a partir de uma ordem inferior da vida animal.

II. OS SERES HUMANOS FORAM CRIADOS JUSTOS E SEM PECADO

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás."* (Gênesis 2:17)
2. *"Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte..."* (Romanos 5:12)
3. *"E vos revistais do novo homem, criado segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade."* (Efésios 4:24)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

Adão e Eva foram criados inocentes e sem o conhecimento do pecado.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

É bem claro que Adão e Eva foram criados inocentes e sem o conhecimento do pecado, pelas seguintes razões:

1. Eles foram criados à imagem de Deus, que seria necessariamente sem pecado.
2. Eles não tinham o conhecimento do bem e do mal. (Gênesis 2:17)
3. O pecado entrou no mundo através de seu ato de desobediência.
4. O novo homem é criado em justiça e verdadeira santidade.

Foi essa inocência de Adão e Eva que lhes permitiu ter comunhão com seu Criador. Deus é absolutamente puro e santo e jamais pode ter comunhão com o pecado. Os seres humanos tinham que ser absolutamente sem pecado para que Deus andasse com eles. Na verdade, parece que Adão e Eva estavam vestidos com a justiça de Deus. Foi esta vestimenta de justiça que eles perderam na queda e que os levou a perceber que estavam nus.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Não pode haver verdadeira comunhão com Deus sem justiça. Para poder ter comunhão com Deus, os seres humanos devem ser nascidos de novo, criados novamente em justiça e verdadeira santidade. Se perderem, perdem a comunhão com Deus.

III. OS SERES HUMANOS CAÍRAM POR UM ATO DE DESOBEDIÊNCIA

A. DESCRIÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"Vendo a mulher que a árvore era boa para se comer, agradável aos olhos e árvore desejável para dar entendimento, tomou-lhe do fruto e comeu e deu também ao marido, e ele comeu."* (Gênesis 3:6)
2. *"Porque, como, pela desobediência de um só homem, muitos se tornaram pecadores, assim também, por meio da obediência de um só, muitos se tornarão justos."* (Romanos 5:19)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

Foi por um único ato de desobediência que nossos primeiros pais caíram e o pecado entrou na família humana.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

Que o pecado é um ato definitivo de desobediência à vontade revelada de Deus é provado de forma clara e conclusiva na queda de nossos primeiros pais.

1. *A tentação não é pecado.* Isto é claramente demonstrado no fato de que nosso Senhor foi tentado em todos os pontos como nós, mas sem pecado. (Hebreus 4:15) É possível ser ferozmente tentado e ainda assim não pecar, recusando-se a ceder. É a submissão à tentação que traz o pecado. Portanto, o pecado é um ato definido de submissão à tentação. Adão e Eva não tiveram que desobedecer; eles podiam ter resistido e permanecido sem pecado. *"Bem-aventurado o varão que sofre a tentação"* (Tiago 1:12 RC)
2. *Existem passos definitivos que precedem o ato de pecado.* O ato de pecado segue a tentação e geralmente segue certos passos. Tiago mencionou esta progressão em sua epístola (Tiago 1:14-15), afirmando quatro passos:
 - (a) uma pessoa é arrastada para longe com a luxúria;
 - (b) a pessoa é seduzida;
 - (c) a luxúria é concebida;
 - (d) o pecado ocorre.

Vemos esses passos na tentação de Eva (Gênesis 3:6):

- (a) ela viu;
- (b) ela desejou;
- (c) ela tomou;
- (d) ela comeu.

Novamente há passos definidos no pecado de Acã (Josué 7:21):

- (a) ele viu;
- (b) ele cobiçou;
- (c) ele tomou;

(d) ele escondeu.

Claramente, há passos que levam a um ato de pecado. Há geralmente bastante aviso, e o culpado é sem escusa.

Podemos estudar os passos que conduzem ao ato de desobediência de Eva de outro ângulo:

- a. *Incredulidade*: A primeira coisa que Satanás conseguiu fazer foi plantar a semente da incredulidade no coração de Eva. "... *É assim que Deus disse...*" (Gênesis 3:1)
 - b. *Mudando a Palavra de Deus*: Eva tanto mudou quanto acrescentou à Palavra de Deus. Deus não disse nada acerca de tocar o fruto, e que a morte era certa e não apenas uma possibilidade. "*Dele não comereis, nem tocareis nele, para que não morrais.*" (Gênesis 3:3)
 - c. *Desobediência*: O ato de pecado seguiu a incredulidade e a mudança da Palavra de Deus. O maior fator na conquista sucedido da tentação é manter uma fé forte e inabalável na Palavra de Deus.
3. *A tentação de Eva comparada com a tentação de Cristo*. Em ambos os casos, podemos resumir a tentação sob "*porque tudo que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida...*" (I João 2:16)

A tentação de Eva (Gênesis 3:6): bom para alimento; agradável aos olhos; desejável para fazer sábio.

A tentação de Cristo (Lucas 4:3-10): transformar pedra em pão; possuir os reinos deste mundo; causar os anjos realizar um resgate espetacular.

Embora que haja uma semelhança nas duas tentações, há uma vasta diferença nos resultados. Eva duvidou da Palavra de Deus e cedeu ao pecado; Cristo resistiu à tentação pelo poder da Palavra.

4. *A responsabilidade de Adão*. Deus criou os seres humanos como agentes morais livres com poder de decisão e responsabilidade de escolha. Deus desejou a comunhão com a criatura que criou à Sua imagem, mas que a comunhão tinha que ser livremente dada. Não existe tal coisa como verdadeira comunhão se ocorrer por compulsão. A comunhão deve ser livremente dada. Portanto, Deus deu aos humanos a responsabilidade de escolha, e o ato de desobediência de Adão foi sua própria responsabilidade.

O ato de desobediência de Adão desafiou a soberania de Deus! Ele deliberadamente escolheu a comunhão de Eva sobre a de Deus e rompeu a comunhão com seu Criador. Tudo isso Adão fez em seu ato voluntário de desobediência.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Nenhum cristão necessita ceder à tentação. É possível para todos seguir o exemplo de Cristo e ser vitoriosos sobre Satanás. Podemos fazer isso por confiar no poder da Palavra de Deus. Geralmente há advertências enquanto o pecado progride através de passos definidos, que deixam uma pessoa sem desculpa quando comete um ato pecaminoso.

IV. A HUMANIDADE MORREU POR DESOBEDIÊNCIA

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"Porque tu és pó e ao pó tornarás."* (Gênesis 3:19)
2. *"Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte..."* (Romanos 5:12)
3. *"Porque o salário do pecado é a morte..."* (Romanos 6:23)
4. *"... e o pecado, uma vez consumado, gera a morte."* (Tiago 1:15)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

O resultado do pecado é sempre a morte. *"A alma que pecar, essa morrerá."* (Ezequiel 18:4) é uma das leis eternas de Deus. Era verdade na experiência de Adão e tem sido verdade desde então. Não há como escapar da verdade de que a morte é sempre o resultado do pecado.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

Deus é soberano e o Criador. Como tal Ele tem o direito de dirigir as vidas de Suas criaturas e estabelecer leis que as governarão. Qualquer ato de desobediência é um desafio direto à Sua soberania. Quando um indivíduo desobedece a Deus, ele não reconhece Deus como soberano e afirma que Deus não tem mais direito de dirigir sua vida. Com efeito, ele coloca o eu no nível da deidade. Mas só pode haver um Deus. O pecado desafia o próprio ser da deidade, e a honra de Deus exige que todo pecado seja punido com a morte.

Deus criou o universo para operar por leis definidas, ordenadas por Ele. Quando as pessoas quebram essas leis, a destruição e o caos seguem. Assim como a vida física exige oxigênio, mesmo assim a vida espiritual e eterna exige um fluxo constante de comunhão com Deus. Assim como a sufocação desliga a respiração e o suprimento de oxigênio, trazendo a morte física, mesmo quando o Espírito de Deus é desligado das pessoas, eles morrem espiritualmente, o que por sua vez resulta em morte eterna. Isto é exatamente o que Adão fez quando rompeu a comunhão com Deus para poder manter a comunhão com Eva. A santidade absoluta de Deus nunca pode ter comunhão com o pecado. Portanto, quando Adão pecou, ele rompeu a comunhão com Seu Criador e a morte teve que ser o resultado.

Vemos dessa exposição que havia pelo menos duas razões (uma das quais teria sido suficiente) por que Adão morreu por causa de seu ato de desobediência.

Adão morreu de imediato espiritualmente, e a morte física instantaneamente começou a operar em seu corpo, o que resultou em morte 930 anos mais tarde.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Depois de seis mil anos, as leis de Deus ainda são verdadeiras. Qualquer um que desobedece a vontade de Deus e comete um ato pecaminoso, morrerá. No entanto, Jesus Cristo providenciou um meio de salvação. Mesmo quando a desobediência traz a morte, a obediência ao evangelho traz a vida eterna.

E. DEFINIÇÃO DE TERMOS

1. *Morte física*: A separação do espírito e alma do corpo, o que resulta na corrupção do corpo material.
2. *Morte espiritual*: A separação do espírito humano de Deus, ou alienação da vida de Deus.
3. *Morte eterna*: A morte espiritual continuou após a morte física, um estado de separação eterna de Deus no tormento consciente.

V. A NATUREZA E TODA A HUMANIDADE FORAM AFETADAS PELA QUEDA

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"Então, o SENHOR Deus disse à serpente... E a Adão disse... ao pó tornarás."* (Gênesis 3:14-19)
2. *"Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus"* (Romanos 3:23)
3. *"Porque, assim como, em Adão, todos morrem..."* (I Coríntios 15:22)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

Toda a natureza foi afetada e foi amaldiçoada por Deus por causa da queda da humanidade; toda a raça humana caiu com Adão, porque todos estavam em seus lombos.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

1. *A terra foi amaldiçoada.* Deus amaldiçoou a terra para que não pudesse dar o que é bom, mas também traria espinhos e abrolhos. Deus tinha criado os seres humanos do pó da terra, e agora que eles morreriam e voltariam a terra. Através da Queda, a própria terra de onde vieram os seres humanos, e à qual os seres humanos retornariam, foi afetada.

Deus havia dado o domínio sobre a terra aos homens, e eles deveriam viver do suprimento abundante da criação de Deus. Agora, por causa do pecado, eles teriam que ganhar o domínio através de grande esforço e teriam de viver da terra através de trabalho físico exaustivo.

2. *Toda a família humana caiu.* Adão não só permaneceu como o representante da raça humana, ele era a raça humana, pois todas as gerações vindouras estavam nele. Quando Adão caiu, todo homem e mulher que havia de nascer, com a única exceção de Jesus Cristo, caíram com ele.
3. *A mulher deve experimentar tristeza e sofrimento durante o parto.* Este foi o julgamento que Deus deu à mulher. Seu marido seria seu líder, e ela teria filhos com sofrimento e tristeza. (Gênesis 3:16) Eva transgrediu primeiro e foi enganada na transgressão. (I Timóteo 2:13-15) A responsabilidade de Adão era maior, pois ele pecou deliberadamente e não foi enganado.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Uma vez que o marido é o cabeça e a mulher deve seguir a sua liderança, a responsabilidade do homem é maior. Ele não é apenas o provedor das necessidades de sua família, contudo deve prover por meio do suor de sua testa. Ele deve também assumir a liderança em assuntos espirituais. Ele deve liderar devoções familiares, frequentar a igreja e ensinar a sua família a Palavra de Deus.

Outra aplicação desta lição é que todo mundo nasce pecador e precisa de um salvador. Embora que ele possa comer e ganhar domínio sobre a terra através de seus próprios esforços, ele não pode de forma alguma salvar a si mesmo através de seus próprios esforços.

VI. OS SERES HUMANOS PRECISAM DE UM SALVADOR

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"Eu nasci na iniquidade, e em pecado me concebeu minha mãe."* (Salmo 51:5)
2. *"Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados."* (Efésios 2:1)
3. *"Não há justo, nem um sequer."* (Romanos 3:10)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

Uma vez que os seres humanos estão mortos espiritualmente, eles não podem salvar si mesmos. Eles precisam de um salvador que possa torná-los justos, conceder vida espiritual e restaurar sua comunhão com Deus.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

Os seres humanos não podem salvar-se e, portanto, precisam de um Salvador pelas seguintes razões:

1. *Os seres humanos estão espiritualmente mortos.* Os seres humanos são pecadores, e seu pecado tem de ser expiado. Visto que o resultado do pecado é sempre a morte, a única maneira pela qual o pecado pode ser expiado é através da morte. Mas como pode uma pessoa morta expiar o pecado pela morte, quando, diante de Deus, já está morta? Isso é impossível, e outra tem que morrer por ela. Desde que ela está morta, ela tem que ser trazida à vida. Novamente, torna-se claro que ela não pode fazer a si mesma; Outra tem que fazer isso por ela.
2. *Os seres humanos herdaram uma natureza pecaminosa.* O coração humano é desesperadamente perverso. (Jeremias 17:9) Sua compreensão é escurecida (Efésios 4:18); está cheio de toda a injustiça (Romanos 1:29); e está corrompido da cabeça aos pés. (Isaías 1:6) Como tais, todos os seres humanos são pecadores e jamais podem tornar-se qualquer outra coisa. Eles não podem mudar-se mais do que um etíope pode mudar sua pele ou um leopardo suas manchas. (Jeremias 13:23) Seria semelhante a uma pessoa tentando levantar-se totalmente do chão com seus próprios esforços.
3. *O pecado humano é a rebelião contra Deus:* Visto que o pecado é rebelião contra Deus e um desafio à soberania de Deus, somente o próprio Deus pode perdoar o pecado humano. O pecador nunca pode perdoar ou justificar a si mesmo. Somente aquele contra o qual foi cometido o pecado pode perdoar e justificar. Nesse caso, é Deus.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

A condição humana, fora de Jesus Cristo, é sem esperança. A pessoa não regenerada é desamparada, sem esperança e eternamente perdida. Se ela é para ser salva, deve ser salva por uma fonte fora de si mesmo. As boas obras nunca podem salvar uma pessoa, pois estas nunca podem transformá-la em uma nova criação. Jesus Cristo é a única esperança de salvação da humanidade.

QUESTÕES

1. Explique pelo menos duas razões pelas quais sabemos que a teoria da evolução é falsa.

2. Quais são as quatro maneiras pelas quais os seres humanos foram criados à imagem de Deus?
3. Explique a única maneira pela qual a aparência física dos seres humanos poderia ser à imagem de Deus.
4. Como sabemos que Adão foi criado inocente?
5. Quais foram os passos que precederam a queda da humanidade?
6. Qual é o resultado sempre do pecado?
7. Explique a diferença entre a morte física e a morte espiritual.
8. Explique como toda a família humana caiu com Adão.
9. Os seres humanos podem salvar-se? Dê uma explicação para sua resposta.
10. Qual é a condição humana fora de Cristo?

PROJETOS

1. Escreva um artigo de pelo menos quinhentas palavras acerca do assunto do pecado.
2. Escreva uma comparação completa da tentação de nossos primeiros pais com a de Cristo no deserto.

NOTAS

Capítulo 3

Cristo Providência Salvação

I. SOMENTE O SANGUE DE UM SACRIFÍCIO SEM PECADO PODERIA EXPIAR PELO PECADO

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"Sem derramamento de sangue, não há remissão."* (Hebreus 9:22)
2. *"Porquanto é o sangue que fará expiação pela alma."* (Levítico 17:11)
3. *"Quando eu vir o sangue, passarei por vós."* (Êxodo 12:13)

B. DESCRIÇÃO DA VERDADE

A única maneira pela qual o pecado pode ser expiado é pelo derramamento do sangue de um sacrifício perfeito. Os seres humanos não podiam salvar a si mesmos. Portanto, Deus teve que prover o sacrifício expiatório para a humanidade.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

O derramamento de sangue, é claro, fala de morte. A vida está no sangue. (Levítico 17:14) Portanto, quando o sangue é derramado, a vida é providenciada. Por essa razão, o derramamento de sangue faz expiação pelo pecado.

O pecado viola a constituição sob a qual Deus e os seres humanos vivem. O pecado é rebelião contra Deus e é um ataque contra a honra e a santidade Dele. O pecado é um desafio à soberania de Deus, pois ao pecar, os seres humanos escolhem ser uma lei para si mesmos e se deificarem a si mesmos. Contudo, mais de um Deus é uma impossibilidade. Se Deus pudesse tolerar ou desculpar o pecado em qualquer medida, Ele não seria mais a Deidade soberana. O ataque contra Sua honra e o desafio a Sua soberania exigem a destruição do pecador. Portanto, o salário do pecado é sempre morte, e a alma que pecar morrerá. Como resultado, a única maneira pela qual a honra de Deus pode ser satisfeita e o pecado pode ser expiado é através da morte, que é representada no derramamento de sangue.

A necessidade da Expiação baseia-se na santidade de Deus e na pecaminosidade do ser humano. Deus é absolutamente puro e santo; Ele não pode tolerar ou ter comunhão com o pecado. O pecado separa os seres humanos do seu Criador e quebra a comunhão que Deus anela. A reação de um Deus santo a horrorosidade do pecado é descrita como a ira de Deus. Esta ira só pode ser apaziguada pela destruição tanto do pecado quanto da natureza caída que peca. Não pode haver comprometimento com o pecado. O Calvário revelou a terribilidade do pecado e declarou que Deus nunca foi, nem jamais pode ser indiferente ao pecado humano.

Ao prover um sacrifício pela salvação da humanidade pecaminosa, Deus teve que prover um sacrifício sem pecado. Tinha que haver Alguém oferecido que não tinha pecado, que não merecia a morte por Seus próprios pecados, pois somente Aquele sem pecado poderia ser o perfeito sacrifício expiatório pelos outros. Isto Deus conseguiu fazer, providenciando o

Cordeiro de Deus na cruz do Calvário. Ele era sem pecado e não precisava morrer por Seus próprios pecados; portanto, Seu sangue poderia expiar os pecados dos outros.

Ao prover a salvação para a humanidade pecadora havia numerosas coisas que Deus tinha que realizar, incluindo as seguintes: (a) lidar com a questão do pecado de uma forma que fosse consistente com Sua justiça e que apaziguasse Sua ira; (b) tornar os homens santos sem tirar o seu livre arbítrio moral; e (c) transpor a brecha entre Deus e os seres humanos e restaurar a comunhão perdida. Tudo isso Deus conseguiu fazer no Calvário.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Os seres humanos nunca podem justificar-se através de boas obras ou por ser religioso. Para serem salvos eles devem aceitar, crer e obedecer ao evangelho, o que lhes permite receber a expiação do sangue derramado do Cristo do Calvário.

E. DEFINIÇÃO DE TERMO

Expição: A palavra "expição" no hebraico literalmente significa "cobertura". A Expição inclui a cobertura tanto dos pecados como do pecador. Expiar o pecado é cobrir o pecado da vista de Deus, para que ele perca o poder de provocar a Sua ira.

II. A EXPIAÇÃO FOI PROMETIDA DESDE O INÍCIO

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar."* (Gênesis 3:15)
2. *"Fez o SENHOR Deus vestimenta de peles para Adão e sua mulher e os vestiu."* (Gênesis 3:21)
3. *"Mas pelo precioso... Sangue de Cristo... conhecido antes da fundação do mundo..."* (I Pedro 1:19-20)
4. *"... no Livro da Vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo."* (Apocalipse 13:8)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

O Calvário estava desde o início no plano e mente de Deus. Assim que nossos primeiros pais caíram, Deus prometeu a salvação no Calvário.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

Estudaremos esta verdade sob três títulos que evidenciam três passos distintos na promessa de salvação de Deus:

1. *Presciência de Deus.* Deus sabia antemão que os seres humanos pecariam e em Sua mente e plano fizera provisões para sua salvação. Nesse sentido, Deus sabia antemão a necessidade e fez provisões para ela. Por causa disso, Jesus Cristo foi o Cordeiro morto desde a fundação do mundo. Na verdade, o nascimento e a morte de Cristo ocorreram em datas definidas no tempo, mas na eternidade, Deus os viu desde o princípio.
2. *Promessa de um salvador.* Ao julgar a serpente, Deus declarou que haveria inimizade entre a serpente e a mulher, entre a sua descendência (semente) e a descendência (semente) dela, que a serpente Lhe feriria o calcanhar e Ele feriria a cabeça da serpente. (Gênesis 3:15) Aqui o Senhor Deus deu a primeira promessa do Calvário. A "descendência (semente) da mulher" fala do nascimento de Cristo de uma virgem.

Somente por uma virgem conceber pelo Espírito Santo, e o filho sendo Deus manifestado na carne, poderia ser oferecido um sacrifício sem pecado. A semente da humanidade seria sempre pecaminosa e caída e necessitaria de um salvador.

A ferir do calcanhar de Cristo se refere ao Calvário, e o ferir da cabeça da serpente predizem a vitória final e insuperável sobre Satanás.

3. *Um tipo da Expição foi providenciado na vestimenta de Adão e Eva.* Vários pontos são evidentes na provisão da vestimenta do Senhor para nossos primeiros pais. Certamente ela ensina a vergonha da nudez e que os seres humanos devem ser vestidos. No entanto, a verdade mais importante aqui é que a morte e o derramamento de sangue eram necessários para vesti-los. Assim, o próprio Deus começou a linha carmesim de sangue que corre consistentemente através das Escrituras.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Deus fará pelos seres humanos o que eles não podem fazer por si mesmos. Veremos em um estudo posterior que Deus não fará o que Ele espera que os seres humanos façam por si mesmos, e Ele os mantém responsáveis pela obediência ao evangelho. No entanto, quando a humanidade estava desamparada de providenciar uma expiação pelo pecado, Deus providenciou o remédio. Da mesma maneira Ele não somente nos salvará, mas responderá às nossas orações hoje. Ele nunca muda!

E. DEFINIÇÃO DE TERMOS

1. *Presciência:* Este termo nos ajuda a entender que Deus conhece o futuro desde o princípio. Na verdade, Deus, que habita na eternidade, tem um conhecimento sempre presente. Ele sempre vê o passado e o futuro como um presente eterno.
2. *Descendência (Semente) da mulher:* A humanidade de Jesus Cristo; a carne que nasceu de Maria para ser oferecida no Calvário como o Cordeiro de Deus.

III. A EXPIAÇÃO FOI PROVIDENCIADA POR AMOR

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna."* (João 3:16)
2. *"Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores."* (Romanos 5:8)
3. *"Nisto conhecemos o amor: que Cristo deu a sua vida por nós..."* (I João 3:16)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

A razão pela qual Deus providenciou a salvação para a humanidade através da morte de Cristo no Calvário foi que Ele amou a humanidade. Pode ter havido razões secundárias que influenciaram a decisão do Senhor no planejamento de um remédio pelo pecado, mas a maior e principal coisa que O causou a prover salvação foi que Deus amava a humanidade com um amor infinito e inexaurível.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

Toda a Escritura prova que o amor, simples e único, motivou Deus a providenciar o Cordeiro sacrificial de Deus na cruz do Calvário para salvar a humanidade pecadora.

Deus não somente ama a humanidade, contudo, Deus é amor. (I João 4:16) O amor é a essência real de Sua natureza. Apesar da maldade e da rebelião humana, Deus ainda ama o pecador e se esforça para salvá-lo de sua iniquidade. Ele tem o melhor interesse dos seres humanos no coração. Ele anseia por torná-los Seus filhos através do novo nascimento e restaurá-los a plena comunhão com Ele mesmo. Isso só foi possível através da Expição. Os sofrimentos de Cristo e a morte na cruz do Calvário são a mais alta expressão do amor de Deus pela humanidade.

O Calvário prova que Deus ama o mundo inteiro, toda a raça humana, todos os indivíduos de todas as nacionalidades.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Tal amor maravilhoso de Deus, que não poupou o Seu mais valioso e melhor, deveria ganhar nosso amor na medida em que estaríamos mais do que dispostos a dedicar a Ele o nosso melhor, nosso tudo, nossa vida.

Além disso, desde que Deus ame todas as pessoas em todos os lugares, e o amor de Deus é derramado em nossos corações (Romanos 5:5), então, nós devemos amar aos nossos semelhantes em todos os lugares.

IV. A MORTE SUBSTITUTIVA DE CRISTO FEZ TUDO QUE NECESSITAVA SER FEITO

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós..."* (II Coríntios 5:21)
2. *"Carregando ele mesmo em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados..."* (I Pedro 2:24).
3. *"Sabendo que não foi mediante coisas corruptíveis.... Mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo. "* (I Pedro 1:18-19)
4. *"A saber, que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo..."* (II Coríntios 5:19)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

Tudo o que foi necessário para lidar com a questão do pecado e reconciliar os seres humanos com Deus foi realizado no Calvário. A morte de Cristo na cruz é a propiciação pelo pecado. Ele redime os seres humanos pecaminosos da escravidão do pecado e os reconcilia com um Deus santo.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

A Expição é um grande assunto sobre o qual volumes poderiam ser escritos. Vamos nos contentar com um breve resumo sob quatro tópicos, o que nos ajudará a entender a magnitude e o alcance das realizações do Calvário.

1. *Substituição.* A morte de Jesus Cristo foi vicária; Ele morreu em nosso lugar. Assim como o carneiro preso no mato era um substituto de Isaque no Monte Moriá, assim

também Cristo era um substituto para cada um de nós. Assim como Barrabás foi libertado pela morte de Cristo, assim também cada um de nós pode ser libertado. Devemos reconhecer que Cristo morreu no lugar de cada indivíduo, não apenas para o mundo coletivamente. (Ver Isaías 53:4-8)

2. *Propiciação*. A justa ira de um Deus santo foi apaziguada pela oferta de um sacrifício expiatório na cruz do Calvário. Para Deus ser Deus, Ele deve julgar o pecado, e sabemos definitivamente que Ele julgará todos os pecados. O Calvário providencia um lugar de julgamento onde a penalidade por nossos pecados é aplicada. Através da fé e obediência ao evangelho, nossos pecados são julgados no Calvário e podemos ser libertos.
3. *Redenção*. Os seres humanos pecadores estão presos ao pecado e à morte. Para libertá-los da escravidão do pecado, eles tiveram de ser resgatados mediante o pagamento do preço apropriado. Jesus Cristo é o nosso Redentor, e a Sua obra expiatória é a nossa redenção. No Antigo Testamento, quando alguém queria resgatar uma pessoa da escravidão, o redentor tinha que ter certas qualificações:
 - (a) ele tinha que ter parentesco com a pessoa que precisava ser redimida;
 - (b) ele tinha que estar disposto a resgatar pagando o preço; e
 - (c) ele tinha que ter o preço.

Jesus Cristo possuiu todas as três dessas qualificações. Somos resgatados com o preço que foi pago, o precioso sangue Dele.

4. *Reconciliação*. A comunhão entre Deus e a humanidade foi quebrada pela desobediência humana. Deus não é reconciliado com a humanidade, mas Deus fez algo para reconciliar os seres humanos com Ele mesmo. Deus transpôs a brecha [aberta pelo pecado entre Deus e Sua criação] para que os seres humanos agora tenham o privilégio de atravessar para a plena comunhão. Este ato de reconciliação é uma obra consumada. A morte de Cristo tornou possível a reconciliação de toda a humanidade; Cada indivíduo deve torná-lo real em sua própria vida [por meio do arrependimento e total submissão à vontade de Deus].

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Não há nada que os seres humanos possam acrescentar para fazer sua Redenção mais completa. O preço foi pago; a obra foi realizada. Isso prova conclusivamente que os seres humanos são salvos pela graça e somente pela graça. Em outras palavras, os seres humanos só precisam aceitar a provisão da salvação, crer nela, obedecer às condições do evangelho e entrar na vida eterna.

E. DEFINIÇÃO DE TERMOS

1. *Vicária*: Executar ou sofrer no lugar de outro.
2. *Propiciação*: Acredita-se que esta palavra vem da palavra latina *prope*, que significa "próximo". Propiciação significa sacrifício de expiação, apaziguamento da ira, satisfação da justiça. O sacrifício do Calvário aproxima os seres humanos a Deus, apaziguando Sua justa ira e satisfazendo Sua justiça.
3. *Redimir*: Comprar de volta, pagando um preço; livrar-se da escravidão pagando um preço; comprar em um mercado.

V. O SANGUE DE CRISTO É PLENAMENTE EFICAZ, MAS É EFICAZ SOMENTE ONDE É APLICADO

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"Muito mais o sangue de Cristo, que, pelo Espírito eterno, a si mesmo se ofereceu sem mácula a Deus, purificará a nossa consciência de obras mortas, para servirmos ao Deus vivo!"* (Hebreus 9:14)
2. *"... e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado."* (I João 1:7)
3. *"Tomarão do sangue e o porão em ambas as ombreiras e na verga da porta... quando eu vir o sangue, passarei por vós..."* (Êxodo 12:7, 13)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

Há poder no sangue derramado de Cristo para purificar o pecador mais vil, e não há falta na eficácia da Expição. No entanto, o sangue não tem efeito quando não é aplicado; somente pela fé e obediência ao evangelho pode o pecador receber os efeitos da virtude salvadora do sangue de Cristo.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

Na noite da Páscoa, os israelitas mataram um cordeiro como Deus ordenou, mas não teria feito nada de bom se eles não estivessem na casa com o sangue aplicado as ombreiras e na verga da porta. Foi a aplicação do sangue que os salvou quando o anjo da morte passou. Mesmo assim, é a aplicação do sangue que salva hoje. Deus providenciou um remédio seguro pelo pecado, mas para que ele seja eficaz em nossas vidas devemos aplicá-lo pessoalmente.

A ciência médica pode descobrir uma droga que curará uma determinada doença, mas é absolutamente inútil se não é dado ao sofredor. O mesmo princípio é verdadeiro em relação à salvação do pecado.

A Expição é o tema da Bíblia. É a linha carmesim que percorre todas as páginas da Palavra de Deus. Um em cada quarenta e quatro versículos do Novo Testamento fala da Expição. Foi o assunto da conversa de Moisés e Elias no Monte da Transfiguração (Lucas 9:30-31); é o tema da canção no céu. (Apocalipse 5:8-12) No entanto, tudo isso não significa nada se o sangue não for aplicado; não pode satisfazer a necessidade do pecador que não cumpre as condições do evangelho.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Algumas pessoas dizem que não devemos fazer nada para sermos salvos. Esta é uma falsa apresentação do evangelho. Se não fizermos nada, acabaremos perdidos na eternidade. Embora que não possamos contribuir para a nossa salvação, podemos e devemos cumprir as condições da oferta de salvação. Um cirurgião pode realizar uma operação que salva vidas, contudo o paciente deve primeiro se apresentar para a operação. Um piloto pode pilotar um passageiro até seu destino, mas o passageiro deve primeiro embarcar no avião. Da mesma forma, há algo para o pecador fazer antes que ele possa ser salvo. Ele deve cumprir as condições do evangelho antes que o sangue de Cristo possa tornar-se eficaz para ele.

Deus providenciou um remédio para o pecado. Necessitava a morte, o sepultamento e a ressurreição de nosso Senhor para providenciar esse remédio. Para que esse remédio seja eficaz em nossas vidas, devemos nos identificar pessoalmente com Ele na morte, sepultamento e ressurreição.

E. DEFINIÇÃO DE TERMO

Eficaz: Produzir ou certeza de produzir um resultado desejado.

VI. A MORTE EXPIATÓRIA DE CRISTO FOI VALIDADA POR SUA RESSURREIÇÃO

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"O qual foi entregue por causa das nossas transgressões e ressuscitou por causa da nossa justificação."* (Romanos 4:25)
2. *"E, se Cristo não ressuscitou, é vã a nossa pregação, e vã, a vossa fé..."* (I Coríntios 15:14)
3. *"E foi designado Filho de Deus com poder, segundo o espírito de santidade pela ressurreição dos mortos, a saber, Jesus Cristo, nosso Senhor."* (Romanos 1:4)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

A ressurreição de Jesus Cristo dá valor à sua obra de expiação. Isso mostra que Deus aceita o sangue expiatório de Cristo, e é, portanto, eficaz para lavar o pecado. Isso prova a divindade de Jesus, que está vivo e sempre presente. Porque Ele ressuscitou, o pecador penitente, através do novo nascimento, também pode levantar-se para andar em novidade de vida. A ressurreição de Cristo torna a vida eterna certa e dá ao filho de Deus a esperança de sua própria ressurreição.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

No Antigo Testamento o povo esperava fora do Templo para o sumo sacerdote sair do Lugar Santo, pois sabiam, então, que todos os seus pecados foram levados. Nosso sumo sacerdote saiu do sepulcro, e por isso sabemos que Seu sangue foi aceito e que nossos pecados foram expiados. Agora sabemos que a questão do pecado está resolvida e, por meio da obediência ao evangelho, seremos justificados. Por isso, a ressurreição de Jesus Cristo dá valor ao Seu sacrifício expiatório.

Para que a salvação seja uma realidade na vida de um crente, é necessário que haja um Salvador vivo. Um Salvador morto não poderia fazer nada para ajudar os mortos. É preciso um Salvador vivo para perdoar, levantar, curar, regenerar e dar poder para vencer Satanás. Certamente não haveria poder para salvar em Sua Palavra ou Seu nome se Ele estivesse morto. Necessitava Sua ressurreição para dar poder à mensagem do Evangelho e permitir que a salvação se tornasse uma realidade na vida de um indivíduo.

A ressurreição de Jesus Cristo prova a realidade do novo nascimento. Assim como Cristo ressuscitou dentre os mortos, assim aqueles que estão mortos no pecado podem levantar para andar em novidade de vida.

Finalmente, a esperança da salvação é vida eterna e o passar da eternidade no céu. Se Jesus Cristo não tivesse ressuscitado, não haveria possibilidade de uma ressurreição para a vida eterna. Nossa esperança da ressurreição baseia-se diretamente no fato de Sua ressurreição, como o apóstolo Paulo esclareceu. (I Coríntios 15)

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Para experimentar a salvação devemos experimentar o poder da ressurreição em nossas vidas. A ressurreição prova a essencialidade do novo nascimento.

A morte, sepultamento e ressurreição de Cristo foram todos essenciais em Sua obra de proporcionar a salvação. Um filho de Deus deve se identificar com Cristo e estar em Cristo. (I Coríntios 15:22) Toda a raça humana caiu quando Adão caiu, pois todos eles estavam em Adão. Da mesma forma aqueles que são vivificados devem estar em Cristo. Como era necessária a morte, o sepultamento e a ressurreição para trazer a salvação, assim será necessária a morte, o sepultamento e a ressurreição para entrar na salvação. Assim como Adão caiu por incredulidade e desobediência, o filho de Deus será salvo pela fé e obediência. É por meio da fé e da obediência ao evangelho que uma pessoa pode experimentar a morte, o sepultamento e a ressurreição e ser salva.

QUESTÕES

1. Qual é o significado da palavra "Expição"?
2. Por que a Expição foi necessária?
3. Explique como Jesus Cristo era "o Cordeiro morto desde a fundação do mundo".
4. O que motivou Deus a prover a Expição?
5. Como Jesus cumpriu as qualificações de um redentor?
6. Até que ponto o sangue de Cristo é eficaz?
7. Qual é o significado do termo "propiciação"?
8. Onde nossos pecados podem ser julgados?
9. Por que a ressurreição de Jesus Cristo é importante para a Expição?
10. Dê um tipo do Antigo Testamento da morte substituta de Cristo.

PROJETOS

1. Usando uma concordância, trace a linha carmesim de sangue que percorre as Escrituras.
2. Escreva uma explicação (de pelo menos trezentas palavras) de Gênesis 3:15.

NOTAS

Capítulo 4

Arrependimento (Morte)

I. A FÉ É ESSENCIAL PARA A SALVAÇÃO

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"Quem crer e for batizado será salvo..."* (Marcos 16:16)
2. *"Responderam-lhe: Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e tua casa."* (Atos 16:31)
3. *"Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação."* (Romanos 10:10)
4. *"Porque pela graça sois salvos, mediante a fé..."* (Efésios 2:8)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

A fé é absolutamente essencial para a salvação. A menos que alguém acredite no Senhor Jesus Cristo, ele não pode ser salvo.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

A Bíblia declara claramente que o pecador penitente deve crer em seu coração antes que possa ser salvo. A fé salvadora é a porta aberta pela qual Deus estende a graça a um pecador; a mão que se estende para receber e apropriar a misericórdia de Deus é a fé salvadora.

1. *Por que a fé é essencial?* Nossos primeiros pais caíram no Jardim do Éden por incredulidade e desobediência. Mesmo assim, devemos ser salvos por meio da fé e da obediência. A expiação sacrificial do Calvário proporciona salvação para um pecador. No entanto, antes que ele possa se tornar eficaz na vida de um indivíduo, ele deve reconhecê-lo, aceitá-lo e recebê-lo com uma fé salvadora. Cada pessoa ainda é um agente moral livre. Ele deve aceitar e receber Jesus Cristo em seu coração por meio de sua própria decisão pessoal e aceitação. Ele ouve o evangelho, que é a mensagem da morte, sepultamento e ressurreição de Jesus Cristo. Ele aceita e crê no evangelho em seu coração. Assim, ele recebe a graça e a misericórdia de Deus; não há outro caminho. (Ver João 1:12, Romanos 10:9, Hebreus 11:6)
2. *O que é a fé salvadora?* A fé que salva é uma fé viva que funciona. Não é apenas assentimento mental. Uma pessoa pode conceder o consentimento intelectual ao evangelho sem comprometer sua vida com ela. A fé salvadora é o compromisso de toda a personalidade, envolvendo intelecto, emoção e vontade. A fé salvadora é uma fé para a obediência. Se alguém crê na salvação de sua alma, ele se arrepende e obedece ao evangelho. Sem arrependimento e obediência, é impossível crê com fé salvadora. Fé, arrependimento e obediência são todos necessários e essenciais para a salvação. Nós não podemos ter dois destes sem ter o terceiro. Portanto, a fé salvadora é uma fé para a obediência.
3. *Qual é a fonte da fé?* A fé é um dom da graça de Deus. Deus deseja transmitir fé no coração de todos e Ele o fará se não resistir a Ele. Não somos tão responsáveis pela falta de fé como somos por resistir e rejeitar a Jesus Cristo e falhar de colocar nossa fé Nele. À medida que O recebemos, a fé brota em nossos corações. (João 1:12, Hebreus 12:2)

A fé é edificada na Palavra de Deus. Ouvir o evangelho e permitir que a Palavra se aloje em nossos corações é a maior fonte de fé. A fé salvadora é o resultado direto de receber a Palavra de Deus no coração. (Romanos 10:17)

Ao receber a salvação, a ordem é (a) fato, (b) fé, (c) sentimento. Podemos afirmar os passos para receber a salvação como segue:

- (a) ouvir o evangelho,
- (b) convicção de ser pecador,
- (c) fé,
- (d) arrependimento,
- (e) obediência,
- (f) bênção.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Desde que a fé salvadora é sempre acompanhada de arrependimento e obediência, a pessoa que aceita a salvação e crê na salvação de sua alma se arrependerá e será batizada em nome de Jesus. Temos o direito de questionar um indivíduo se ele realmente crê ou não, caso ele se recusa a ser batizado em nome de Jesus.

II. A OBEDIÊNCIA É ESSENCIAL PARA A SALVAÇÃO

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"Ora, nós somos testemunhas destes fatos, e bem assim o Espírito Santo, que Deus outorgou aos que lhe obedecem."* (Atos 5:32)
2. *"... seja do pecado para a morte ou da obediência para a justiça?"* (Romanos 6:16)
3. *"Em chama de fogo, tomando vingança contra os que não conhecem a Deus e contra os que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus."* (II Tessalonicenses 1:8)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

A obediência ao evangelho é absolutamente essencial para a salvação. É impossível para alguém ser salvo a menos que ele obedeça à verdade.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

A desobediência provocou a queda da humanidade. A desobediência é um desafio direto à soberania de Deus, uma rebelião deliberada à vontade revelada de Deus e uma deificação da humanidade. Na raiz de todo pecado está o espírito de vontade própria e desobediência. Por isso, Deus julgará toda desobediência. (Romanos 5:18-19, Hebreus 2:2, I Timóteo 1:9)

Assim como a desobediência termina com o julgamento e morte, assim a obediência ao evangelho resulta na vida eterna. Adão foi desobediente, e nele todos nós caímos; Jesus Cristo foi obediente (Filipenses 2:8), e se estamos Nele, também seremos obedientes e viveremos. É impossível estar em Cristo a menos que estejamos dispostos a ser obedientes ao evangelho.

Há apenas um evangelho que salvará uma alma. Existe apenas um caminho, que foi providenciado no Calvário. Existe a clara escolha ou de aceitar e obedecer esta única mensagem de verdade ou continuar percorrendo o caminho largo para uma eternidade

perdida. Não há posição neutra. Não há maneira de ter paz com Deus senão por se render e submeter nossa vontade a Dele e obedecê-Lo.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

A aplicação principal desta verdade é que um pecador que crê e obedece ao evangelho se arrependerá e será batizado em nome de Jesus Cristo. Haverá muitas ocasiões em que a obediência é requerida. A santidade seguirá a conversão, e envolve uma vida de obediência. Entretanto, no que diz respeito ao ato de um pecador que aceita a salvação, a obediência exige arrependimento e batismo nas águas por imersão em nome de Jesus.

III. O ARREPENDIMENTO É ESSENCIAL PARA A SALVAÇÃO

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"Não eram, eu vo-lo afirmo; se, porém, não vos arrependerdes, todos igualmente perecereis."* (Lucas 13:3)
2. *"Ora, não levou Deus em conta os tempos da ignorância; agora, porém, notifica aos homens que todos, em toda parte, se arrependam..."* (Atos 17:30)
3. *"... pelo contrário, ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento."* (II Pedro 3:9)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

Sem o arrependimento é absolutamente impossível para um pecador receber o perdão dos pecados.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

A importância do arrependimento para a salvação pode ser visto pelos seguintes fatos:

1. João Batista pregou arrependimento. (Mateus 3:1-2)
2. Jesus pregou o arrependimento. (Mateus 4:17)
3. Jesus ordenou aos doze apóstolos que o pregassem. (Lucas 24:47)
4. Jesus ordenou aos setenta discípulos que o pregassem. (Lucas 10:9)
5. Pedro pregou o arrependimento. (Atos 2:38)
6. Paulo pregou o arrependimento. (Atos 20:21)

Nosso Senhor deu as chaves do reino ao apóstolo Pedro. (Mateus 16:19) No dia de Pentecostes, quando Pedro disse ao povo como ser salvo, a primeira coisa que ele lhes instruiu a fazer era de arrependerem-se. (Atos 2:38)

Podemos entender claramente o lugar do arrependimento no plano da salvação se reconhecêssemos que o arrependimento identifica o indivíduo com Cristo na Sua morte. Não pode haver enterro e ressurreição até que haja primeiramente uma morte. Portanto, o arrependimento é a verdadeira base para o nascimento da água e do Espírito. O batismo com água não tem sentido se não for precedido primeiro pelo arrependimento genuíno.

A fé e o arrependimento são ambos essenciais para a salvação, e é impossível ter fé salvadora sem arrependimento. A fé e o arrependimento serão acompanhados pela obediência ao evangelho, o que fará com que o penitente deseje ser batizado.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Assim que uma pessoa se arrepende, ela está pronta para o batismo. Não deve haver demora desnecessária, embora ela nunca deva ser batizada até que se arrependeu completamente (Atos 8:36-38)

IV. O ARREPENDIMENTO AFETA O SER INTEIRO DE UMA PESSOA

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"De modo nenhum! Como viveremos ainda no pecado, nós os que para ele morremos?"* (Romanos 6:2)
2. *"Insensato! O que semeias não nasce, se primeiro não morrer..."* (I Coríntios 15:36)
3. *"Agora, me alegro não porque fostes contristados, mas porque fostes contristados para arrependimento; pois fostes contristados segundo Deus, para que, de nossa parte, nenhum dano sofrêsseis."* (II Coríntios 7:9)
4. *"Deixe o perverso o seu caminho, o iníquo, os seus pensamentos; converta-se ao SENHOR, que se compadecerá dele, e volte-se para o nosso Deus, porque é rico em perdoar."* (Isaías 55:7)

B. DESCRIÇÃO DA VERDADE

Toda a natureza de uma pessoa é afetada pelo arrependimento; seu intelecto, suas emoções, sua vontade e seu próprio ser são influenciados pelo ato de arrependimento. Sua vida é completamente mudada quando ela se arrepende completamente.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

Assim como a salvação salva a pessoa inteira, assim o arrependimento muda o ser e a natureza inteira de uma pessoa. Ela faz meia volta na maneira de conduzir a vida, é transformada de dentro para fora, sua vida é revolucionada completamente, e isso a qualifica para a regeneração.

1. *O arrependimento é uma morte para o pecado, para o eu e para o mundo.* Era necessário que Jesus Cristo morresse, fosse sepultado e ressuscitasse para prover salvação. É necessário que o pecador experimente a morte, o sepultamento e a ressurreição para receber a salvação. O arrependimento é a morte ao pecado e ao mundo. (Romanos 6:2-4) Se quisermos estar "em Cristo", devemos experimentar tanto a morte como a ressurreição em Cristo. Assim como o corpo de Cristo foi crucificado, a igreja é um corpo crucificado e nunca pode experimentar o poder de Sua ressurreição até que experimente a morte através do arrependimento.

Grande parte da luta que às vezes vemos nas pessoas que procuram o Espírito Santo é devido ao processo de morrer. Quando uma pessoa se arrepende inteiramente, o poder do pecado é rompido, há uma entrega total à vontade de Deus, e o caminho está livre para o buscador ser cheio do Espírito Santo.

2. *O arrependimento afeta o intelecto.* O ato de arrependimento provoca uma mudança de mente. (Mateus 21:29) De fato, essa mudança de mente é uma completa renovação. (Romanos 12:2)
3. *O arrependimento afeta as emoções.* O arrependimento é uma tristeza segundo Deus. (II Coríntios 7:7-11) Deve haver certa quantidade de tristeza do coração, mesmo que haja

pouca evidência dela exteriormente. O coletor de impostos bateu em seu peito, indicando tristeza. (Lucas 18:13) No entanto, o coração não deve ser apenas quebrantado por causa do pecado, mas o coração deve ser libertado do pecado.

4. *O arrependimento afeta a vontade humana.* Apenas sentir triste por causa do pecado não é suficiente, pois o pecador deve abandonar o que deseja que Deus redima. Ele toma uma decisão e se vira do pecado. Ele não só abandona o pecado, mas ele se volta para Jesus. O filho pródigo não só lamentava, mas ele se levantou e virou seus passos para casa. Como o filho pródigo, o pecador penitente confessará o seu pecado, abandonará o pecado e voltar-se-á para Jesus Cristo. (Lucas 18:13, Provérbios 28:13 e Atos 26:18)

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Quando uma pessoa ainda é um servo do pecado ela não tem se arrependido desse pecado. Por exemplo, se ela ainda fuma, ela não se arrependeu de fumar. Quando ela se arrepender, verá o fumo como pecaminoso, terá uma tristeza por causa disso e morrerá para o fumo. Pode ser uma luta, mas quando o arrependimento estiver completo ela estará morta ao hábito de fumar.

V. O ARREPENDIMENTO VEM POR VÁRIOS MEIOS

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"... a bondade de Deus é que te conduz ao arrependimento?"* (Romanos 2:4)
2. *"Disciplinando com mansidão os que se opõem, na expectativa de que Deus lhes conceda não só o arrependimento para conhecerem plenamente a verdade."* (II Timóteo 2:25).

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

Deus usa muitos meios ao lidar com os pecadores para trazê-los ao arrependimento. O arrependimento origina-se de Deus, porém, uma pessoa é responsável por ceder aos tratos de Deus e se arrepender.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

Uma das maiores força que Deus usa para derreter o coração duro dos pecadores é Seu próprio amor e bondade. (Romanos 2:4; II Pedro 3:9) Com outros Ele tem que usar castigo e repreensão. (Apocalipse 3:19, II Timóteo 2:24-25) Possivelmente, o maior meio que Ele usa é a pregação do evangelho no poder do Espírito Santo. (Jonas 3:5-10; I Tessalonicenses 1:5-10)

Assim como o fogo endurece a argila e derrete a cera, os tratos de Deus, então, com os seres humanos têm resultados diferentes. É a vontade de Deus que todos se arrependam, e Ele usa muitos meios para realizar esta vontade. Os seres humanos são responsáveis pela sua própria resposta à Palavra de Deus e os tratos de Deus com eles. Eles podem endurecer seus corações e se perder, ou podem se humilhar, arrepender-se e ser salvos.

Algumas pessoas se entregam ao evangelho quase imediatamente e se arrependem em poucos minutos. Outros têm de ser tratados durante um longo período de tempo; para eles o arrependimento é um processo longo e lento, levando muitos dias para ser concluído.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

O importante não é o tempo que leva para arrepender-se, mas que o arrependimento seja profundo e genuíno. Como cada um de nós é diferente, ninguém pode medir sua própria experiência com a de outro. Alguém pode arrepender-se, ser imerso nas águas no nome de Jesus e receber o Espírito Santo tudo em apenas uma noite. Outro pode demorar muitos dias até que a obra esteja concluída. O importante e essencial é que uma pessoa ceda totalmente aos tratos de Deus e ter certeza de que a obra de arrependimento está completa em sua vida.

VI. OS RESULTADOS DO ARREPENDIMENTO SÃO MUITOS

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"Eu vos afirmo que, de igual modo, há júbilo diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende."* (Lucas 15:10)
2. *"Deixe o perverso o seu caminho, o iníquo, os seus pensamentos; converta-se ao SENHOR, que se compadecerá dele, e volte-se para o nosso Deus, porque é rico em perdoar."* (Isaías 55:7)
3. *"Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham, assim, os tempos do refrigério pela presença do Senhor."* (Atos 3:19 RC)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

Uma verdadeira obra de arrependimento no coração de um pecador penitente traz muitos resultados. Estes são os frutos dignos de arrependimento (Mateus 3:8), os quais são as evidências do próprio arrependimento. O verdadeiro arrependimento, que produz tais frutos, qualifica um indivíduo para a plena salvação do Novo Testamento.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

Quando João Batista viu os fariseus vir a ele a beira do Rio Jordão, ele exortou-os a produzir frutos de arrependimento. Sua admoestação mostra que o arrependimento deve ser acompanhado de resultados definitivos que serão evidência de arrependimento. Meramente professar religiosidade não é suficiente. Deve haver certas obras e resultados que provem que o arrependimento ocorreu. A obra do verdadeiro arrependimento é de grande alcance e traz muitos resultados, entre os quais o desejo de ser batizado em nome de Jesus e receber o dom do Espírito Santo. (Atos 2:38) Mencionaremos alguns dos efeitos do arrependimento genuíno e sincero.

1. *O arrependimento traz obediência ao evangelho.* Um pecador tem um coração de desobediência. Ele se rebela à vontade de Deus em Sua vida e se recusa a obedecer ao evangelho. Quando ele se arrepende, deseja a vontade de Deus e imediatamente procura obedecer ao evangelho. Essa mudança de coração faz com que ele deseje ser batizado em nome de Jesus Cristo, receber o Espírito Santo e viver uma vida santa. O arrependimento resultará em uma vida de obediência, observando tudo o que Cristo nos ordenou. (Mateus 28:20)
2. *O arrependimento traz restituição.* O pecador penitente pode fazer muito pouco acerca da grande maioria de seus pecados passados, exceto para trazê-los a Jesus Cristo e contemplar o Cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo. No entanto, na vida de todos há geralmente alguns erros que ele pode corrigir. A honra e os princípios morais exigem a restituição, na medida do possível. Não devemos esperar que o Senhor perdoasse um pecado que podemos corrigir se nos recusarmos a fazê-lo. Por exemplo, se

uma pessoa roubou dinheiro, deveria reembolsá-lo. Se ela mentiu sobre o caráter de alguém, ela deve se esforçar para corrigir o mal feito. Vemos esse princípio na experiência de Zaqueu. O arrependimento dele incluiu a restituição. (Lucas 19:1-10)

Antes de deixar este assunto, vamos dar uma palavra de cautela. A vida de um pecador é geralmente tão enredada que só Deus pode desembaraçar a maioria dos nós. Normalmente, o Senhor trará à mente do penitente algumas pequenas coisas que ele pode endireitar. Estes podem ser simplesmente testes de sua mudança de coração e de sua sinceridade. Ele deve reconhecer que há muitas coisas que ele nunca pode corrigir, e se ele fosse tentar só iria torná-los piores. Problemas conjugais e morais geralmente caem nesta categoria. Nestes assuntos a única coisa que o penitente deve fazer é confiar no Senhor para redimir o passado e depois deixá-lo sob o sangue expiatório de Cristo.

3. *O arrependimento traz confissão de pecado.* A confissão do pecado anda de mãos dadas com o arrependimento. Davi confessou seu pecado antes que pudesse achar perdão. (II Samuel 12:13, Salmo 51) O filho pródigo voltou para casa, confessando seu pecado. (Lucas 15:21) Existe uma promessa definitiva de perdão para aquele que confessa. (Provérbios 28:13, I João 1:9) No entanto, devemos lembrar que esta confissão é para Jesus Cristo, nosso sumo sacerdote. Pode haver momentos em que o arrependimento exigirá que a confissão seja feita a um indivíduo que tenha sido injustiçado. Como no caso da restituição, há muito pouco que uma pessoa pode fazer acerca da maior parte de seu passado, exceto para confessar a Jesus Cristo e depois deixá-lo sob o sangue.
4. *O arrependimento traz o nascimento da Palavra.* Jesus comparou a regeneração com o nascimento natural quando disse a Nicodemos que ele deveria nascer de novo. Jesus usou a expressão "*nascido da água e do Espírito*". (João 3:5) Nas Epístolas encontramos passagens que falam de nascer da Palavra. (Tiago 1:18, I Pedro 1:23, I Corinto 4:15) A melhor maneira de ter uma compreensão clara do novo nascimento é compará-lo com o nascimento natural, assim como Jesus fez. Em ambos há três fases distintas:

Nascimento natural:

- (a) concepção - plantar a semente;
- (b) nascimento-nascimento físico de água;
- (c) a respiração entra no bebê recém-nascido.

Nascimento espiritual:

- (a) ouvir e crer no evangelho, com arrependimento;
- (b) batismo nas águas em nome de Jesus;
- (c) o batismo do Espírito Santo.

Sem dúvida, a Palavra de Deus que está sendo plantada no coração do ouvinte é um dos agentes divinos que traz arrependimento. No entanto, também é verdade que o arrependimento permite que a semente do evangelho germine e cresça para a vida eterna.

5. *Arrependimento qualificará uma pessoa para perdão e regeneração.* Uma pessoa não ganha o perdão arrependendo-se, mas o arrependimento é uma condição para receber o perdão. O arrependimento qualifica uma pessoa para perdão, mas não lhe dá direito a ela (à parte da graça de Deus). (Ver Atos 3:19 e Isaías 55:7) O arrependimento também qualifica uma pessoa para a regeneração, para o batismo nas águas e o recebimento do dom do Espírito Santo. (Atos 2:38)

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Temos todo o direito de esperar que os resultados precedentes sigam o verdadeiro arrependimento. Se não há frutos de arrependimento, podemos questionar seriamente se alguém tem ou não se arrependido. Se uma pessoa se recusa a andar na luz e a obedecer à verdade revelada, é evidente que não se arrependeu completamente.

QUESTÕES

1. Por que a fé é essencial para a salvação?
2. Por que a obediência é essencial para a salvação?
3. Por que o arrependimento é essencial para a salvação?
4. Explique o que significa "fé salvadora".
5. Qual é a fonte de fé?
6. Explique completamente o significado do arrependimento.
7. Quais são os efeitos do verdadeiro arrependimento?
8. Como o arrependimento é produzido?
9. Como podemos saber quando alguém se arrependeu?
10. Que relação tem a restituição com o arrependimento?

PROJETOS

1. Faça uma lista de todos os exemplos de arrependimento que você pode encontrar:
 - (a) no Antigo Testamento;
 - (b) nos quatro Evangelhos;
 - (c) no Livro de Atos
2. Escreva uma explicação (pelo menos trezentas palavras) de como a fé, a obediência e o arrependimento operam juntos para trazer a salvação à vida de uma pessoa.

NOTAS

Batismo Cristão no Nome de Jesus (Sepultamento)

I. NO NOVO TESTAMENTO O BATISMO NAS ÁGUAS É ESSENCIAL PARA SALVAÇÃO

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"Quem crer e for batizado será salvo..."* (Marcos 16:16)
2. *"A qual, figurando o batismo, agora também vos salva..."* (I Pedro 3:21)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

A ordenança do batismo nas águas em nome de Jesus tem um lugar essencial na plena salvação. Para estar pronto para o retorno de nosso Senhor, é necessário ser batizado.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

Podemos ver a importância do batismo nas águas no plano da salvação quando estudamos o significado tanto do modo quanto da fórmula do batismo.

1. *Modo.* O verbo Grego *baptizo*, da qual vem o verbo português batizar fundamentalmente significa mergulhar, submergir. A palavra *batismo* própria e literalmente significa "imersão". A Bíblia deixa bem claro que o modo apropriado de batismo é por imersão nas águas. (Ver Atos 8:38.) O modo bíblico de batismo tem grande significado. Por imersão uma pessoa é identificada com Cristo em sepultamento. (Romanos 6:4) Somente por ser imerso nas águas é que o significado real de um enterro pode ser experimentado. Assim, o modo de batismo revela a importância do batismo no plano da salvação.
2. *Fórmula.* Sem exceção, a igreja primitiva sempre administrava o batismo em nome de Jesus. No batismo, uma pessoa é batizada "em" o nome de Jesus, que é o nome salvador de nosso Deus. Não há salvação em nenhum outro nome. Atos 4:12 declara clara e enfaticamente esta verdade: *"E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos."* A Bíblia declara claramente que a remissão dos pecados é em nome de Jesus. (Lucas 24:47, Atos 2:38) Se tanto a salvação como a remissão de pecados estão em nome de Jesus, podemos facilmente ver como a fórmula revela a importância do batismo no plano da salvação.

Jesus afirmou que para uma pessoa ser salva teria de crer e ser batizada. (Marcos 16:16) Na carta de Paulo a Tito encontramos outra declaração acerca da importância do batismo na salvação: *"... Não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas, segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo."* (Tito 3:5 RC) O termo "lavagem da regeneração" significa literalmente "banho de regeneração", e a maioria dos comentaristas antigos e modernos interpretaram isso a significar o batismo.

O lugar essencial que o batismo nas águas tem no plano de salvação pode ser prontamente provado ainda mais por muitas outras passagens das Escrituras. No entanto, estes devem ser suficientes para satisfazer cada pessoa honesta que busca a verdade.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Uma vez que o batismo nas águas é essencial, não há nenhum lugar para argumento, e a pessoa que procura seriamente a salvação não tem nenhuma outra escolha a não ser obedecer. Não é algo para ela rejeitar ou aceitar de acordo com seu próprio parecer. Assim que ela se arrepender completamente, ela deve obedecer ao evangelho por ser batizada por imersão nas águas em nome de Jesus. Se ela nunca foi batizada de acordo com a Bíblia, é necessário que ela faça isso. Só existe um batismo. Se o modo ou a fórmula for incorreto, ela ainda não foi batizada biblicamente.

E. DEFINIÇÃO DE TERMOS

1. *Ordenança*: Um estatuto ou decreto dado à igreja por Jesus Cristo que deve ser obedecido.
2. *Modo*: A maneira em que o batismo deve ser praticado, que é por uma única imersão na água.
3. *Fórmula*: As palavras proferidas pelo ministro ao batizar um convertido, que deve declarar que o batismo é em nome de Jesus.

II. O BATISMO NAS ÁGUAS É UMA IDENTIFICAÇÃO COM CRISTO EM SEPULTAMENTO

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo..."* (Romanos 6:4)
2. *"Tendo sido sepultados, juntamente com ele, no batismo..."* (Colossenses 2:12)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

A imersão nas águas é um enterro e significa uma identificação com Jesus Cristo na morte e no sepultamento.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

Para expiar os pecados da humanidade era necessário que Cristo sofresse a morte, fosse sepultado e ressuscitasse. Se quisermos ser salvos, devemos estar "em Cristo". (I Coríntios 15:22) Isso significa que o pecador arrependido deve experimentar a morte, sepultamento e ressurreição. No arrependimento, ele experimenta uma morte ao pecado e ao mundo. O sepultamento deve seguir a morte, porque um homem morto nunca é deixado sem sepultamento. O batismo nas águas é esse sepultamento ou enterro. Assim como o sepultamento segue a morte, assim o batismo nas águas (imersão nas águas) segue o arrependimento. Nas passagens precedentes das Escrituras, o apóstolo Paulo claramente declarou que fomos sepultados com Cristo no batismo.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Quando compreendemos o verdadeiro significado do batismo nas águas, seria insensato substituir algum outro modo. A aspersão ou derramamento de água nunca pode significar sepultamento ou enterro, não importando que liberdade alguém possa dar a sua imaginação.

Percebendo esta verdade, uma pessoa não tem escolha, senão ser imersa nas águas se ele deseja ser batizado.

III. O NOME DE JESUS É ESSENCIAL PARA BATISMO NAS ÁGUAS

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo." (Atos 2:38)*
2. *"... mas somente haviam sido batizados em o nome do Senhor Jesus." (Atos 8:16)*
3. *"... batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo." (Mateus 28:19)*

B. DECLARAÇÃO DE VERDADE

Assim como o modo bíblico de batismo é essencial, a fórmula bíblica do batismo é essencial. O batismo nas águas deve estar em (ou mais corretamente, dentro de) o nome de Jesus. Uma pessoa não é batizada biblicamente que nunca foi batizada no nome de Jesus.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

O testemunho das Escrituras é tão esmagador neste ponto que quase parece uma perda de tempo desenvolver um argumento para esta verdade. No entanto, sabendo até que ponto Satanás odeia o nome de Jesus e ataca esta verdade gloriosa, é sábio ter uma forte defesa. Por esta razão, desenvolveremos uma série de razões pelas quais o batismo nas águas é no nome de Jesus, qualquer um dos quais é prova suficiente de que esta mensagem é correta.

1. *"Jesus" é o nome (singular) do Pai, Filho e Espírito Santo.* Os termos Pai, Filho e Espírito Santo são títulos e certamente não são nomes. Qual é o nome do Pai? Jesus! Qual é o nome do Filho? Jesus! Qual é o nome do Espírito Santo? Jesus! O nome é singular não plural. Somos batizados no nome, não nos nomes. Qual é o nome? Só pode haver uma resposta: Jesus!
2. *As Escrituras nunca se contradizem.* Aqueles que dizem que preferem aceitar as palavras de Jesus em vez das palavras de Pedro admitem que creem em uma contradição nas Escrituras. No entanto, tanto Mateus 28:19 quanto Atos 2:38 estão certos. Eles não se contradizem. É claro que uma pessoa não obedeceu a Mateus 28:19 até que ele foi batizado de acordo com Atos 2:38.
3. *O apóstolo Pedro tinha acabado de ouvir as palavras de Mateus 28:19 faladas alguns dias antes.* Ele havia acabado de receber o Espírito Santo, que o guiaria em toda a verdade. Ele tinha sido encarregado [confiado com as] das chaves do reino. Será possível que tenha cometido um erro? Não! Nunca!
4. *Não há dois evangelhos.* Nem há duas maneiras de batizar. Aqueles que argumentam que somente judeus ou prosélitos judeus foram batizados no nome de Jesus estão admitindo que eles creiam em dois evangelhos, um para os judeus e outro para os gentios. Isso, é claro, é ridículo. Há apenas um evangelho e uma maneira de ser batizado.
5. *Se aceitarmos o cumprimento literal de Atos 2:4 no batismo do Espírito Santo, também é necessário que aceitemos o cumprimento literal de Atos 2:38.*
6. *A remissão de pecados está no nome de Jesus.* (Lucas 24:47) Como então poderíamos usar qualquer outro termo, título ou nome?

7. *Jesus é o nome salvador de nosso Deus.* Não há outro nome pelo qual devemos ser salvos. (Atos 4:12) Como, então, podemos evitar usar o nome de Jesus no batismo nas águas?
8. *O nome de família é Jesus.* (Efésios 3:15) Se somos Seus filhos iremos tomar o nome da família.
9. *A noiva toma o nome do marido.* Qual é o nome do noivo? Jesus! Que nome a noiva tomará sobre ela? Jesus!
10. *Tudo o que fazemos em palavras ou ações, fazemos em nome de Jesus.* (Colossenses 3:17) O batismo nas águas é palavra e ação.
11. *Pelo batismo nas águas somos identificados com Jesus Cristo em Sua morte, sepultamento e ressurreição.* Além de Jesus o Pai e o Espírito Santo foram crucificados e sepultados?

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

A aplicação é simples. Para ser batizado de acordo com a Bíblia é necessário ser batizado no nome de Jesus.

IV. OS APÓSTOLOS SEMPRE BATIZAVAM NO NOME DE JESUS

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"... mas somente haviam sido batizados em o nome do Senhor Jesus."* (Atos 8:16)
2. *"E ordenou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo."* (Atos 10:48) (Ver Atos 9:5)
3. *"Eles, tendo ouvido isto, foram batizados em o nome do Senhor Jesus."* (Atos 19:5)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

A Igreja Primitiva sempre batizou no nome de Jesus. A Bíblia não registra uma exceção.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

Tanto o registro da Bíblia quanto a história da Igreja verifica que a Igreja Primitiva sempre, sem exceção, batizou no nome de Jesus. Há uma abundância de material em várias histórias da igreja e enciclopédias para provar esse fato. No entanto, nos contentaremos aqui com o registro bíblico.

1. *Jerusalém.* Pedro recebeu uma comissão muito especial quando Jesus lhe disse: *"Dar-te-ei as chaves do reino dos céus"*. (Mateus 16:19) O apóstolo Pedro usou as chaves pela primeira vez quando pregou o evangelho no Dia de Pentecostes e cerca de três mil almas entraram no reino. Os outros onze discípulos (incluindo Mateus) estavam com Pedro, confirmando e concordando com a mensagem que Pedro pregou. (Atos 2:14) Quando a multidão clamou aos apóstolos: *"Que faremos, irmãos?"* Pedro respondeu com toda a autoridade e apoio do céu: *"Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo."* (Atos 2:38)
2. *Samaria.* Filipe pregou Cristo a Samaria, e grande alegria veio àquela cidade. Os samaritanos creram nas coisas concernentes ao reino de Deus e ao nome de Jesus Cristo, e foram batizados no nome do Senhor Jesus. (Atos 8:12, 16)
3. *Damasco.* Saulo de Tarso obedeceu à mensagem que Ananias lhe trouxe. *"E, agora, por que te deténs? Levanta-te, e batiza-te, e lava os teus pecados, invocando o nome do Senhor."* (Atos 22:16 RC)

4. *Cesaréia*. Na casa de Cornélio, o apóstolo Pedro ordenou que os Gentios fossem batizados no nome do Senhor. (Atos 10:48) A maioria das traduções modernas indicam o nome de Jesus Cristo nesta versículo. A Bíblia diz: *"E ordenou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo"*.
5. *Éfeso*. O apóstolo Paulo encontrou discípulos que haviam sido batizados no batismo de João Batista. Era necessário que fossem batizados no nome do Senhor Jesus. Eles obedeceram e receberam o Espírito Santo. (Atos 19:1-6)
6. *Corinto*. A primeira epístola de Paulo aos Coríntios deixa bem claro que eles também foram batizados no nome de Jesus. *"Acaso, Cristo está dividido? Foi Paulo crucificado em favor de vós ou fostes, porventura, batizados em nome de Paulo?"* (I Coríntios 1:13) Quem foi crucificado pelos Coríntios? Em o nome de quem foram batizados? Só pode haver uma resposta: Jesus Cristo!

Existe uma única exceção a esse registro bíblico? Não há uma única exceção. Em parte alguma existe uma sugestão ou inferência de que a Igreja Primitiva batizou de outra maneira.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Raramente qualquer verdade tem tanto peso de provas bíblicas quanto esta verdade tem. Se a Igreja Primitiva sempre batizou no nome de Jesus, certamente esta é a maneira correta e única de ser batizada hoje.

V. O BATISMO NAS ÁGUAS É PARTE DA GRANDE COMISSÃO

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo."* (Mateus 28:19)
2. *"Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo."* (Marcos 16:15-16)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

Como o batismo nas águas faz parte da grande comissão, não é deixada à nossa escolha. Não somente devemos ser batizados, mas devemos pregar o batismo como parte do evangelho e batizar os convertidos quando se arrependerem.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

A grande comissão é um mandamento para a igreja, que não era para ser questionado, mas para ser obedecido plenamente. O Senhor falou esta comissão em pelo menos três ocasiões aos Seus discípulos durante os quarenta dias entre Sua ressurreição e Sua ascensão. Está registrado nos quatro Evangelhos e nos Atos dos Apóstolos. Se Jesus repetiu esta comissão pelo menos três vezes, e cada um dos Evangelhos registrou-a tão fielmente, podemos facilmente compreender que a importância da comissão é realmente grande. Na comissão Jesus ordenou a Seus discípulos:

1. Ide por todo o mundo. (Marcos 16:15)
2. Pregar o evangelho a toda criatura. (Marcos 16:15).
3. Ensinar (fazer discípulos de) todas as nações. (Mateus 28:19)
4. Batize-os no nome divino. (Mateus 28:19)

5. Ensinar a observância de tudo o que Ele tinha ordenado. (Mateus 28:19)

Notaremos bem, que junto com o ir, pregar e ensinar, somos comandados para batizar. O batismo não é algo que deve ser deixado ao nosso próprio critério ou desejo, mas a comissão exige obediência explícita. Para obedecer a este mandamento, é necessário batizar exatamente como Jesus nos ordenou: "em nome". Quando um ministro simplesmente repete as palavras "Pai, Filho e Espírito Santo" no batismo nas águas, ele não está obedecendo à comissão. Neste caso, o ministro está apenas repetindo as palavras de Jesus e não as obedecendo. A obediência exige o batismo nas águas no nome de Jesus.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

A obediência à grande comissão exige que cada um de nós seja batizado no nome de Jesus, que pregamos o evangelho do reino em todo o mundo (Mateus 24:14), e que batizamos convertidos no Nome de Jesus. Também é evidente que o evangelho do reino inclui a mensagem do nome de Jesus. (Lucas 24:47)

VI. TODOS OS ARGUMENTOS CONTRA O BATISMO NAS ÁGUAS NO NOME DE JESUS SÃO FACILMENTE RESPONDIDOS

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"E perseveravam na doutrina dos apóstolos..."* (Atos 2:42)
2. *"Eles, tendo ouvido isto, foram batizados em o nome do Senhor Jesus."* (Atos 19:5)
3. *"Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz..."* (I João 1:7)
4. *"... exortando-vos a batalhardes, diligentemente, pela fé que uma vez por todas foi entregue aos santos."* (Judas 3)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

Muitas pessoas trazem argumentos contra a verdade do batismo nas águas no nome de Jesus. No entanto, podemos facilmente responder a todos esses argumentos pela Palavra de Deus.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

As Escrituras dão um forte fundamento para a verdade do batismo nas águas no nome de Jesus Cristo. Todavia, trataremos de quatro argumentos frequentemente invocados contra ela. Da nossa discussão, veremos prontamente que todo esse raciocínio está sem fundamento bíblico.

1. *"Devemos aceitar as palavras de Jesus, em vez das de Pedro"*. Qualquer pessoa que faça esta declaração realmente diz que há uma contradição na Bíblia. No entanto, Mateus 28:19 e Atos 2:38 não contradizem um ao outro. As palavras do apóstolo Pedro em Atos 2:38 nos dizem como podemos obedecer a Mateus 28:19. O nome é singular. Pai, Filho e Espírito Santo são títulos, não nomes. Qual é o nome? Só pode haver uma resposta: Jesus. Qualquer um que avance esse argumento está disposto a repetir as palavras de Jesus, mas se recusa a obedecê-las.
2. *"O batismo nas águas no nome de Jesus é somente para os judeus"*. Qualquer um que desenvolve este argumento realmente diz que há dois evangelhos: um para os judeus e outro para os gentios. Mas há apenas um evangelho para o Judeu e para o Gentio. (Romanos 1:16) Os da casa de Cornélio, os Efésios e os Coríntios eram todos Gentios, e

todos foram batizados em nome de Jesus. Jesus nos disse para pregar o evangelho em Seu nome entre todas as nações. (Lucas 24:47)

3. *"Não faz diferença de que maneira uma pessoa é batizada"*. Se a fórmula não é importante, então o modo de batismo não é importante. Por que não aspergir, derramar água sobre, ou mergulhar três vezes? Se não faz diferença como somos batizados, então o arrependimento não fará muita diferença, e não faz diferença se uma pessoa fala em línguas quando recebe o Espírito Santo. Todo esse raciocínio é loucura. Se quisermos ser salvos, devemos obedecer ao evangelho da maneira bíblica. Se uma pessoa não é batizada de acordo com a Bíblia, ela não é verdadeiramente batizada.
4. *"Nunca devemos rebatizar, porque só há um batismo. É bastante suficiente se alguém for honesto e sincero."* Os Efésios eram honestos e sinceros, contudo foram rebatizados em nome do Senhor Jesus. (Atos 19:5) É verdade que há apenas um batismo, mas é por imersão em nome de Jesus. Quem não obedeceu às Escrituras não foi batizado corretamente. Na verdade, então o termo "rebatize" dificilmente é correto, pois uma pessoa não é verdadeiramente batizada até que tenha sido batizada em nome de Jesus. Uma pessoa que se recusa a andar a luz da verdade é honesta e sincera? Todos os homens honestos e sinceros desejam imediatamente obedecer à Palavra de Deus quando veem a verdade.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Aqueles que continuam firmemente na doutrina dos apóstolos e que defendem a fé não precisam ter dúvidas quanto à sua capacidade de defender a verdade. Todos os argumentos contra o batismo nas águas no nome de Jesus são ilógicos, não escriturais, e facilmente refutados.

QUESTÕES

1. Qual é o significado da palavra *batismo*?
2. Explique o lugar que o batismo nas águas tem no plano da salvação.
3. Quais são os três elementos que concordam na obra da salvação?
4. Qual é o nome do Pai, Filho e Espírito Santo?
5. Explique como o batismo nas águas faz parte da grande comissão.
6. Cite cinco coisas que Jesus nos mandou fazer na grande comissão.
7. Pelo menos quantas vezes Jesus falou desta comissão?
8. O que é o evangelho do reino?
9. Mostrar a conexão entre o arrependimento e o batismo nas águas.
10. Cite cinco casos na história da Igreja Primitiva onde os crentes foram batizados em nome de Jesus.

PROJETOS

1. Responda plenamente este argumento contra o batismo nas águas em nome de Jesus: "Havia apenas judeus ou prosélitos judeus no Dia de Pentecostes. Portanto, Atos 2:38 é somente para os judeus."
2. Usando o texto deste capítulo como referência, escreva dez argumentos em suas próprias palavras em favor do batismo nas águas em nome de Jesus.

NOTAS

Capítulo 6

Recebendo o Espírito Santo (Ressurreição)

I. AMBOS OS TESTAMENTOS PROMETEM O ESPÍRITO SANTO

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"E acontecerá, depois, que derramarei o meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos velhos sonharão, e vossos jovens terão visões."* (Joel 2:28)
2. *"Pelo que por lábios gaguejantes e por língua estranha falará o SENHOR a este povo."* (Isaías 28:11)
3. *"Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo."* (Mateus 3:11)
4. *"Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome..."* (João 14:26)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

No Antigo Testamento tanto Joel quanto Isaías profetizaram acerca do batismo do Espírito Santo. No Novo Testamento, João Batista profetizou acerca deste batismo, e o próprio Jesus prometeu o Espírito Santo.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

Vemos a importância do batismo do Espírito Santo por duas profecias notáveis no Antigo Testamento que predisseram esta experiência. No Dia de Pentecostes, quando a multidão se reuniu, o apóstolo Pedro declarou claramente que essa experiência pentecostal era o que Joel havia profetizado: *"Mas o que ocorre é o que foi dito por intermédio do profeta Joel"*. (Atos 2:16) A profecia de Isaías menciona lábios gaguejantes e outra língua. Paulo aplicou suas palavras ao falar em línguas pelo poder do Espírito. (I Coríntios 14:21-22)

João Batista declarou claramente que Jesus Cristo batizaria com o Espírito Santo e com fogo. O próprio Jesus deu aos Seus discípulos a promessa do Espírito Santo. (João 14:26; 15:26; 16:7) Jesus enfatizou a importância da vinda do Espírito Santo dizendo que era necessário que Ele fosse embora para que o Consolador viesse. Era mais importante para o Consolador vir do que para Jesus permanecer em um corpo físico sobre a terra. Jesus Cristo não somente prometeu o Espírito Santo a Seus discípulos, contudo Ele ordenou que permanecessem em Jerusalém até que o Espírito Santo viesse. (Atos 1:4)

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Não temos apenas a promessa de que o Espírito Santo viria, mas temos o registro histórico do Consolador sendo derramado no Dia de Pentecostes e da igreja apostólica sendo batizada com o Espírito Santo. Temos também a promessa, dada pelo apóstolo Pedro, de que o Espírito Santo é para nós hoje. (Atos 2:39) Não devemos pedir mais testemunho, mas simplesmente crer na Palavra de Deus e receber.

E. DEFINIÇÃO DE TERMO

Consolador: Um que é chamado ao lado para ajudar, como um cliente chama um advogado. A Bíblia em várias outras edições dá os seguintes sinônimos para explicar este termo: Conselheiro, Ajudador, Intercessor, Advogado, Poderoso e Auxiliador.

II. O ESPÍRITO SANTO FOI PRIMEIRAMENTE DERRAMADO NO DIA DE PENTECOSTES

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"Ao cumprir-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar... Todos ficaram cheios do Espírito Santo..."* (Atos 2:1, 4)
2. *"Mas o que ocorre é o que foi dito por intermédio do profeta Joel... derramarei do meu Espírito sobre toda a carne..."* (Atos 2:16-17)

B. DECLARAÇÃO DE VERDADE

O Espírito Santo foi derramado pela primeira vez sobre cerca de 120 crentes judeus enquanto oravam em Jerusalém no Dia de Pentecostes. Este evento foi o nascimento da igreja do Novo Testamento.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

1. *Antes do Dia de Pentecostes.* Até agora ninguém tinham sido batizado com o Espírito Santo. As profecias do Antigo Testamento e as promessas de João Batista e de nosso Senhor todos falaram dessa gloriosa experiência como sendo no futuro. No Antigo Testamento, o Espírito Santo pousava sobre o povo santo, e os profetas falaram como eles foram movidos pelo Espírito Santo. (II Pedro 1:21) Entretanto, nenhum deles foi batizado com o Espírito Santo. (Ver João 7:39, Hebreus 11:39.)

João Batista tinha sido cheio com o Espírito Santo desde o ventre de sua mãe (Lucas 1:15), e ainda assim a experiência pentecostal foi muito mais maravilhosa do que ele experimentou. (Mateus 11:11)

Jesus Cristo disse que era necessário que Ele fosse embora, para que o Consolador viesse. (João 16:7) Esta afirmação mostra que não foi possível receber o Consolador enquanto Cristo estava aqui na carne. De fato, o Consolador não é outro senão o Espírito de Cristo e não poderia ser derramado até depois que Jesus ressuscitou e ascendeu.

2. *Pentecostes.* A Festa de Pentecostes foi uma das grandes festas de peregrinação do Judaísmo, para o qual muitos dos que viveram em remotas partes do Império Romano retornaram a Jerusalém para adorar. Foi o culminar da Festa das Semanas, na qual foram oferecidos dois pães representando os primeiros produtos da colheita. Nesta ocasião, quando os judeus se reuniram de todas as partes do mundo, o Espírito Santo foi derramado. Como a Festa de Pentecostes foi a conclusão da Festa das Semanas, assim o derramamento do Espírito Santo completou o plano de Deus em prover salvação para a humanidade.
3. *Jesus ordenou aos discípulos que esperassem pelo Espírito Santo.* Que Jesus ordenou a seus discípulos que se permanecessem em Jerusalém para o Espírito Santo revelar a importância desta experiência Pentecostal. (Lucas 24:49, Atos 1:4) Isto é prova adicional de que o Espírito Santo não foi dado até o Dia de Pentecostes, (João 7:39)
4. *O nascimento da igreja.* A vinda do Consolador aos corações dos aproximadamente 120 crentes foi o começo da Igreja do Novo Testamento. Nos Evangelhos Jesus falou de Sua

Igreja como sendo ainda no futuro. *"Sobre esta pedra edificarei a minha igreja"*. (Mateus 16:18) Claramente, a Igreja teve seu início após a morte de Cristo no Calvário, no Dia de Pentecostes. De fato, a igreja é um organismo vivo habitado pelo Espírito e pela vida de Jesus Cristo. O Espírito Santo batiza os crentes no corpo de Cristo para que os membros da Igreja sejam tanto cheios do Espírito, como batizados no Espírito de Cristo, que é o Espírito Santo. (I Coríntios 12:13) Por causa disto, a igreja nasceu (levada à existência) no Dia de Pentecostes.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Desde que o Espírito Santo foi derramado no Dia de Pentecostes e a igreja ainda não foi arrebatada, o Espírito Santo ainda está aqui. Jesus ordenou aos discípulos que permanecessem até o Dia de Pentecostes, mas agora é necessário somente cumprir os termos do evangelho, que são (a) fé (João 7:38; Marcos 16:17); (b) arrependimento (Atos 2:38); e (c) batismo nas águas em nome de Jesus Cristo para a remissão dos pecados. (Atos 2:38) Se uma pessoa não recebe o Espírito Santo, é evidente que ela não cumpriu uma dessas condições. É possível que uma pessoa receba o Espírito antes do batismo nas águas se ela tem um coração disposto e obediente. (Atos 10:44-48)

E. DEFINIÇÃO DE TERMO

1. *Dia de Pentecostes*: Um termo que significa "quinquagésimo", que foi aplicado ao quinquagésimo dia após a Páscoa.

III. A EVIDÊNCIA INICIAL DO BATISMO DO ESPÍRITO SANTO É FALAR EM OUTRAS LÍNGUAS

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"Todos ficaram cheios do Espírito Santo e passaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem."* (Atos 2:4)
2. *"... derramou isto que vedes e ouvis."* (Atos 2:33)
3. *"... pois os ouviam falando em línguas e engrandecendo a Deus."* (Atos 10:46)
4. *"... e tanto falavam em línguas como profetizavam."* (Atos 19:6)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

A evidência do batismo do Espírito Santo é que o crente recém-cheio do Espírito fala em outras línguas conforme o Espírito de Deus concede que fale. Alguns que não falaram em línguas não receberam o Espírito Santo de acordo com as Escrituras.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

Muitos tentam refutar esta verdade e se recusam a aceitar que a evidência inicial de falar em línguas sempre acompanha o batismo do Espírito Santo. Entretanto, o testemunho das Escrituras é indiscutível, dando provas conclusivas de que essa manifestação sobrenatural acompanha sempre a experiência Pentecostal. O registro das Escrituras é o seguinte:

1. *Profetizado*. No Antigo Testamento, Isaías profetizou essa manifestação: *"Pelo que por lábios gaguejantes e por língua estranha falará o SENHOR a este povo."* (Isaías 28:11) No Novo Testamento, Jesus disse que as línguas eram um dos sinais que seguiriam aqueles que creem. *"... falarão novas línguas."* (Marcos 16:17)

2. *Experimentado*. Em todos os casos, exceto um, quando a Bíblia registra que homens e mulheres inicialmente receberam o Espírito Santo na Igreja do Novo Testamento, Ela registra que eles falaram em outras línguas.
 - a. Judeus no Dia de Pentecostes (Atos 2:4)
 - b. Gentios em Cesaréia (Atos 10:46)
 - c. Efésios (Atos 19:6)
 - d. Apóstolo Paulo (I Coríntios 14:18)
 - e. Coríntios (1 Coríntios 12:13; 14)

A única exceção está no oitavo capítulo de Atos, onde encontramos o relato dos samaritanos recebendo o Espírito Santo. (Atos 8:17) No entanto, devemos observar que Simão, o feiticeiro, ofereceu dinheiro para comprar o poder de impor as mãos aos crentes para que eles pudessem receber o Espírito Santo. É evidente que alguma manifestação sobrenatural acompanhou a experiência que os samaritanos receberam. Se não houvesse nenhuma manifestação, Simão nunca teria se interessado. No Dia de Pentecostes houve manifestações visíveis e audíveis. Sem dúvida, Simão ouviu a manifestação audível de falar em línguas. Com um testemunho tão esmagador das Escrituras, quem ousaria tentar refutar a verdade de que o batismo do Espírito Santo está sempre acompanhado do falar em outras línguas? O apóstolo Paulo disse: "... e não proibais o falar em outras línguas." (1 Coríntios 14:39)

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

A única evidência bíblica que temos de que uma pessoa foi batizada com o Espírito Santo é que ela fala em outras línguas. Se ela não falou em outras línguas, então ela não recebeu o Espírito Santo como as Escrituras ensinam, e deve buscar a Deus e orar até que fale. Um buscador não deve orar por línguas, mas pelo batismo do Espírito Santo. A evidência das línguas será naturalmente manifestada quando o Espírito Santo entrar.

IV. O BATISMO DO ESPÍRITO SANTO É O NASCIMENTO DO ESPÍRITO

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. "... quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus." (João 3:5)
2. "Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo... E a todos nós foi dado beber de um só Espírito." (I Coríntios 12:13)
3. "O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus." (Romanos 8:16)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

O batismo do Espírito Santo é o nascimento do Espírito na experiência de um crente.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

Jesus disse a Nicodemos que era necessário nascer da água e do Espírito, para que uma pessoa entre no reino de Deus. Uma pessoa experimenta o nascimento do Espírito quando é batizado com o Espírito Santo. Podemos entender melhor esta verdade quando comparamos o nascimento espiritual com o nascimento natural. Como a respiração entra nos pulmões do

bebê recém-nascido e ele chora, assim também o Espírito Santo entra no coração do recém-nascido filho de Deus e ele fala em outras línguas.

Algumas pessoas afirmam que o batismo do Espírito Santo não é essencial para a salvação, dizendo que é apenas uma dotação de poder, uma bênção a mais que alguém pode ou não receber. Entretanto, podemos entender prontamente a importância que o batismo do Espírito Santo tem no plano de salvação de Deus se considerarmos os seguintes fatos:

1. Jesus nunca deixou a escolha de Seus discípulos; Ele *ordenou-lhes* que esperassem até que o recebessem.
2. Jesus revelou como era importante para o Consolador vir quando Ele disse que era conveniente para Ele ir embora. (João 16:7)
3. Somente quando uma pessoa tem entrado no reino de Deus e tem sido colocado no corpo de Cristo pode-se dizer que ela é maior do que João Batista. (Mateus 11:11)
4. Jesus deu ao apóstolo Pedro as chaves do reino e quando pregou o evangelho, abrindo a porta do reino, ele pregou: (a) o arrependimento, (b) o batismo nas águas no nome de Jesus e (c) o batismo do Espírito Santo. (Atos 2:38) Isso por si só é prova suficiente de que o batismo do Espírito Santo é o nascimento do Espírito. (João 3:5)
5. O apóstolo Paulo escreveu que somos salvos "*mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo*". (Tito 3:5)

Esta verdade completa um belo quadro da salvação plena do Novo Testamento e explica claramente os versículos das Escrituras como Romanos 8:9 e Gálatas 4:6, que enfatizam a necessidade de ter o Espírito. Embora que devamos entender a importância do nascimento do Espírito, devemos também lembrar que o crente já recebeu muito de Deus no arrependimento e no batismo nas águas no nome de Jesus.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Todo crente deve buscar a Deus até que seja batizado com o Espírito Santo e tenha entrado no reino de Deus. Ao mesmo tempo, não devemos desencorajá-lo minimizando a experiência que já tem. Ele deve ser verdadeiramente grato pelo que ele já recebeu de Deus e procurar entrar no reino via o recebimento do Espírito.

V. O BATISMO DO ESPÍRITO SANTO IDENTIFICA-NOS COM CRISTO NA RESSURREIÇÃO

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. "*... seremos também na semelhança da sua ressurreição.*" (Romanos 6:5)
2. "*Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo...*" (Colossenses 3:1)
3. "*... assim também todos serão vivificados em Cristo.*" (I Coríntios 15:22)
4. "*Se habita em vós o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos vivificará também o vosso corpo mortal, por meio do seu Espírito, que em vós habita.*" (Romanos 8:11)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

À medida que Jesus experimentou a morte, o sepultamento e a ressurreição ao prover a salvação, experimentamos a morte, o sepultamento e a ressurreição ao receber a salvação. No batismo do Espírito Santo, experimentamos a ressurreição.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

O novo nascimento nos coloca "em Cristo". Somente quando somos membros de Seu corpo podemos ter esperança da primeira ressurreição e arrebatamento da igreja. (I Tessalonicenses 4:16) O batismo do Espírito Santo nos coloca no corpo e nos dá esta esperança. (I Coríntios 12:13)

Se quisermos estar em Cristo, é razoável esperar que na salvação a igreja experimente a morte, o sepultamento e a ressurreição. Podemos afirmar este processo da seguinte maneira: experimentamos (a) a morte no arrependimento, (b) o sepultamento no batismo nas águas no nome de Jesus, e (c) a ressurreição no batismo do Espírito Santo.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

O crente cheio do Espírito experimenta uma ressurreição definitiva à medida que ele se levanta para andar em novidade de vida. Ele estava morto (Efésios 2:1), mas agora ele vive. Esta experiência dá ao filho de Deus esperança na ressurreição física na vinda do Senhor.

VI. O ESPÍRITO SANTO É O ESPÍRITO DE CRISTO

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"Ora, o Senhor é o Espírito..."* (II Coríntios 3:17)
2. *"E, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele."* (Romanos 8:9)
3. *"Isto é, Cristo em vós, a esperança da glória."* (Colossenses 1:27)
4. *"Não vos deixarei órfãos, voltarei para vós outros."* (João 14:18)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

Há apenas um Espírito, e no batismo do Espírito Santo recebemos o Espírito de Cristo.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

Há somente um Espírito. (Efésios 4:4) Se havia três pessoas na Divindade, então seria razoável concluir que existem três Espíritos na Divindade. Também seria razoável concluir que o crente cheio do Espírito Santo receberia três Espíritos distintos, pois as Escrituras afirmam que ele está cheio de Deus (Efésios 3:19), do Espírito Santo (Atos 2:4) e de Cristo. (Colossenses 1:27) No entanto, há apenas uma divindade, indivisa, e um crente é preenchido com apenas um Espírito. As Escrituras, a experiência e a lógica verificam esse fato.

Uma vez que existe apenas um Espírito, resta apenas identificar esse Espírito. Novamente encontramos que a Bíblia é bastante específica sobre este ponto: *"Ora, o Senhor é o Espírito..."* (II Coríntios 3:17) O que mais precisamos entender que o Espírito Santo é o Espírito de Cristo? Quando Jesus prometeu enviar o Consolador, Ele disse: *"Eu irei a vós"*. Quando um crente recebe o Espírito Santo em seu coração, não é outro senão o Espírito de Cristo que entra. Por este meio a oração do corinho é respondida: "No meu coração, no meu coração, vem hoje entrar, ó Cristo; vem hoje entrar, sim, vem morar, no meu coração, ó Cristo. Ele está, Ele está, no meu coração, ó Cristo; nunca me deixará, mas vai ficar, no meu coração, ó Cristo."

Quando um crente é batizado com o Espírito Santo, ele é batizado em Cristo e cheio de Cristo. Dele podemos dizer: (a) ele está em Cristo (I Coríntios 12:13) e (b) Cristo está nele. (Colossenses 1:27) Podemos ilustrar esta verdade colocando um copo dentro de um balde de

água. O copo está na água, e a água está no copo. Da mesma forma, estamos em Cristo, e Cristo está em nós.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Esta verdade ajuda esclarecer nitidamente quem está pronto para ser arrebatado quando Jesus vier. Que glorioso privilégio é estar "em Cristo" e ter "Cristo em nós"!

QUESTÕES

1. Quais duas passagens do Antigo Testamento profetizam acerca do batismo do Espírito Santo?
2. No Novo Testamento quem profetizou dessa experiência?
3. Qual é o significado da palavra Pentecostes?
4. Quando aconteceu o nascimento da igreja?
5. Qual é a evidência inicial do batismo do Espírito Santo?
6. O que Simão, o feiticeiro, queria comprar? Por quê?
7. Quem é o Espírito Santo?
8. Quantos Espíritos divinos existem?
9. Por que o batismo do Espírito Santo é importante?
10. Dê duas razões pelas quais sabemos que Jesus considerou muito importante para nós receber o Espírito Santo.

PROJETOS

1. Faça a pesquisa necessária e escreva uma breve história da Igreja Pentecostal hoje.
2. Escreva uma breve história de como a Igreja Pentecostal começou em sua cidade natal.

NOTAS

Santidade

I. DEUS É SANTO

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"Ser-me-eis santos, porque eu, o SENHOR, sou santo..."* (Levítico 20:26)
2. *"Porque escrito está: Sede santos, porque eu sou santo."* (I Pedro 1:16)
3. *"... que Deus é luz, e não há nele treva nenhuma."* (I João 1:5)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

Deus é absolutamente perfeito na verdadeira santidade. Somente Deus é santo em si mesmo e possui o atributo de verdadeira santidade.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

A santidade de Deus se refere a Sua absoluta pureza moral. Ele não pode pecar nem tolerar o pecado. Deus é absolutamente perfeito em justiça, e Nele não há o menor grau de imperfeição ou impureza.

O significado real da palavra *santo* é "separado". Isto significa retirar-se do que é comum ou imundo e ser consagrado ao que é sagrado e puro. Em que sentido Deus está separado? Ele é perfeito; os seres humanos são imperfeitos. Deus é divino; os seres humanos não são. Ele é moralmente perfeito, os seres humanos são pecadores. Aplicado a Deus, o termo santidade significa Sua separação e transcendência sobre toda a Sua criação.

A santidade é o atributo que Deus queria que nos lembrássemos Dele mais do que qualquer outro. As visões que Deus deu a Jó, Moisés e Isaías mostram isso muito definitivamente. Trinta vezes o profeta Isaías falou de Deus como o "Santo de Israel". É por causa desse atributo que Deus não pode ter comunhão com os pecadores. Deus odeia o pecado; para Ele é vil e detestável. Há uma distância infinita entre o pecador e Deus por causa do pecado. O pecador e Deus estão em polos opostos do universo moral. Nisto reside a necessidade da expiação, que faz a ponte sobre esta distância terrível.

Somente Deus é verdadeiramente santo dentro de Si mesmo. Ele é a única fonte de perfeição absoluta e verdadeira santidade. Desde que exista apenas um Deus, só pode haver uma fonte do sagrado e divino.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

É evidente que os seres humanos devem se tornar santos antes de poderem ter comunhão com um Deus santo. Esta condição de santidade vem somente quando as pessoas consagram si mesmos a Deus e a presença de Deus entra em suas vidas. Outra aplicação importante é que temos uma visão correta do pecado quando temos uma visão correta da santidade de Deus.

E. DEFINIÇÃO DE TERMOS

1. *Atributo*: Uma qualidade ou característica, neste caso pertencente a Deus.

2. *Consagração*: Um ato envolvendo tanto o divino como o humano. Nossa parte é separar-nos do pecado e dedicar-nos ao serviço de Deus; a parte de Deus é nos tornar sagrados e santos com Sua própria presença.

II. A SANTIDADE É ESSENCIAL PARA A SALVAÇÃO

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor."* (Hebreus 12:14)
2. *"Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus."* (Mateus 5:8)
3. *"Para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível."* (Efésios 5:27)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

Somente aqueles que são santos e santificados poderão ver Jesus como seu Senhor e Salvador e entrar em Seu reino. A santidade é essencial para a salvação.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

Podemos entender facilmente a importância da santidade para a salvação quando consideramos dois fatos básicos:

1. *A natureza da comunhão com Deus.* O pecado de nossos primeiros pais rompeu a comunhão entre Jeová e Adão e Eva. A presença do pecado criou um abismo infinito entre o Deus santo e os seres humanos pecaminosos. Enquanto o pecado existe, não pode haver verdadeira comunhão. A questão do pecado deve ser tratada e os seres humanos devem ser santificados antes que a comunhão possa ser restaurada. A menos que os seres humanos se tornem santos, não pode haver comunhão. A salvação é, na verdade, a concessão da comunhão eterna entre Deus e os seres humanos. Portanto, não pode haver salvação sem que os seres humanos adquiram santidade.
2. *A natureza do nosso lar eterno.* Nenhum pecado entrará no céu. *"Nela, nunca jamais penetrará coisa alguma contaminada, nem o que pratica abominação e mentira..."* (Apocalipse 21:27) Se o pecado pudesse entrar no céu, cessaria imediatamente de ser o céu. Somente os justos, puros e santos terão o direito de entrar no lar eterno que o Senhor preparou para Seus filhos. O céu é um lugar preparado, preparado por um Deus santo para um povo santo. Portanto, a santidade é essencial para a salvação.

Em sua epístola à igreja de Éfeso, o apóstolo Paulo escreveu que a noiva será uma igreja gloriosa sem mancha, rugas ou defeitos. Sem santidade, ninguém pode ter a esperança de fazer parte da Igreja e estar pronto para o retorno do Senhor.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Se um indivíduo não vive uma vida limpa, pura e santa, é evidente que ele não está participando da santidade de Deus. Uma pessoa que vive em pecado nunca irá para o céu se ele morrer nessa condição sem nascer de novo. Se uma pessoa nascida de novo pecar, ela deve confessar esse pecado e arrepender-se dele para que ela receba o perdão e continue a gozar de comunhão com Deus agora e para a eternidade. (I João 1:6-9) Se uma pessoa é salva ou não será revelada pela sua vida. (Mateus 7:20)

E. DEFINIÇÃO DO TERMO

Santificar: separar-se do mal e dedicar-se ao serviço de Deus. Tudo o que é dedicado exclusivamente ao serviço de Deus é santificado.

III. O ESPÍRITO SANTO CONCEDE SANTIDADE PARA OS SERES HUMANOS

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"E todos nós... somos transformados, de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito."* (II Coríntios 3:18)
2. *"Para que a santificasse, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra."* (Efésios 5:26)
3. *"Nessa vontade é que temos sido santificados, mediante a oferta do corpo de Jesus Cristo, uma vez por todas."* (Hebreus 10:10)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

A presença e o poder do Espírito Santo na vida de alguém o tornam santo. Cada pessoa tem a responsabilidade de se submeter à influência santificadora do Espírito Santo e permitir que a vontade de Deus seja feita.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

É a presença de Deus na vida de alguém que o torna santo. Os seres humanos caídos e pecaminosos são totalmente incapazes de se tornar santos, pois este atributo pertence exclusivamente a Deus. Assim como necessitou a presença de Deus na sarça ardente para tornar as areias do deserto "terra santa", mesmo assim, requer a presença de Deus na vida de uma pessoa para torná-la santa.

Sob os dois testamentos, a justiça e a santidade são concedidos aos crentes pela graça de Deus. Sob a lei, porém, uma pessoa realmente tornou-se justa somente fazendo justamente por sua melhor habilidade; sob a graça, ela é capaz de fazer justiça, porque ela primeiramente foi feita justa pelo novo nascimento. No Antigo Testamento, a justiça foi imputada; na Igreja do Novo Testamento, a justiça é tanto imputada como concedida.

Além da presença e poder do Espírito Santo em sua vida, o que faz com que ela se torne uma nova criação, uma pessoa nunca pode tornar-se santa. Ela pode ser moral e reto em muitos aspectos, mas ainda é uma pecadora até que ela é nascida de novo e santificada pelo poder do Espírito Santo. À parte de Deus, toda a justiça da pessoa é como trapo de imundícia. (Isaías 64:6)

A obra de santificação começa na vida de uma pessoa quando ouve ou lê a mensagem do evangelho, pois a Palavra de Deus tem uma influência purificadora no coração do ouvinte. *"Vós já estais limpos pela palavra que vos tenho falado"*. (João 15:3) *"Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade."* (João 17:17) Há um poder definido na Palavra de Deus para convencer do pecado e exercer uma influência santificadora na vida de um penitente.

Embora que o Espírito Santo realize a obra da santificação, ainda assim cada pessoa tem uma responsabilidade definida em se tornar santa. Como alguém que está com frio chega ao fogo e é aquecida, assim uma pessoa profana chega a Jesus e é santificada. É sua responsabilidade chegar e manter-se sob a influência santificadora de Deus. Ela o faz por arrependimento, submissão, consagração, dedicação, separação do mundo, fé e obediência. Ao fazer isso, ela faz apenas o que é razoável e uma expressão esperada de fé; ela não faz nada que ganhe qualquer mérito ou recompensa.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Embora que não possamos nos fazer santos à parte de Deus, ainda temos uma responsabilidade definida em nos tornarmos santos, pois Deus providenciou os meios pelos quais podemos ser santificados. Se nos recusarmos a nos entregar ao poder do Espírito Santo, permaneceremos sem santificação e sem desculpas.

IV. A SANTIFICAÇÃO É UMA OBRA DE GRAÇA CONTINUA

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"Antes, cresci na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo."* (II Pedro 3:18)
2. *"... desenvolvi a vossa salvação com temor e tremor."* (Filipenses 2:12)
3. *"E todos nós... somos transformados, de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito."* (II Coríntios 3:18)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

A obra da santificação é uma contínua e progressiva obra de graça na vida do filho de Deus. Enquanto ele permanecer nesta vida, haverá crescimento na espiritualidade e na perfeição. Isso ocorre quando ele vive uma vida cheia do Espírito.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

As exortações do apóstolo Pedro para crescer na graça e no conhecimento de Jesus Cristo e as do apóstolo Paulo para aperfeiçoar nossa própria santidade no temor de Deus, provam que a santificação é uma obra progressiva em nossas vidas. Outras exortações são:

1. Aperfeiçoar a santidade no temor de Deus. (II Coríntios 7:1)
2. Para aumentar e abundar em amor. (I Tessalonicenses 3:12)
3. Para aumentar cada vez mais. (I Tessalonicenses 4:10)

Todas estas exortações mostram que a santificação é progressiva e continua na vida de um santo até que ele deixa esta vida.

Podemos ver a santificação em três tempos: passado, presente e futuro. Podemos falar da santificação como instantânea, progressiva ou completa. A santificação começa ao ouvir a mensagem do evangelho e continua através do arrependimento, fé e batismo nas águas em nome de Jesus. No entanto, a obra de santificação é realizada principalmente através do batismo do Espírito Santo. No ato da regeneração, a vida é santificada e a santidade é transmitida pela presença e poder do Espírito Santo. Nesse caso, podemos considerar a santificação como passada e instantânea.

Na verdade, isso é apenas o início da obra de santificação, a qual continua durante toda esta vida. Crescimento na espiritualidade e maturidade de santidade acontece como o resultado de uma vida cheia do Espírito. O cristão que está cheio do Espírito (Efésios 5:18), que caminha segundo o Espírito (Romanos 8:1-4) e que é guiado pelo Espírito (Romanos 8:14), vive uma vida de vitória sobre o pecado, onde não há condenação. Na verdade, a única maneira que ele pode viver acima da condenação é viver a vida cheia do Espírito e ser guiado pelo Espírito de Deus. Nesse caso, podemos considerar a santificação como presente e progressiva.

Finalmente, é claro, a obra de perfeição ocorrerá no arrebatamento da igreja. Nesse caso, podemos considerar a santificação como futuro, e nesse momento ela será completa.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Se alguém acha difícil superar uma falha ou pecado em sua vida, o caminho mais rápido para a vitória é procurar um caminhar mais próximo ao Espírito Santo. Por estar cheio do Espírito e sendo guiado pelo Espírito Santo, ele poderá vencer a tentação e viver acima do pecado. Todo cristão deve ser capaz de ver um crescimento definido na espiritualidade e na santidade.

V. EXISTE DOIS ASPECTOS GERAIS DE PERFEIÇÃO

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"... prossigamos até a perfeição..."* (Hebreus 6:1 RC)
2. *"Não que eu o tenha já recebido ou tenha já obtido a perfeição; mas prossigo para conquistar..."* (Filipenses 3:12)
3. *"... purifiquemo-nos de toda impureza, tanto da carne como do espírito, aperfeiçoando a nossa santidade no temor de Deus."* (II Coríntios 7:1)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

Podemos considerar a perfeição como absoluta ou relativa. Não podemos melhorar o que pertence a Deus, enquanto podemos sempre melhorar o que pertence à humanidade.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

1. *Perfeição absoluta.* Ninguém pode melhorar a perfeição absoluta. Nesse caso, não pode haver graus de perfeição. Este tipo de perfeição pertence somente a Deus. Ele é perfeito em cada atributo, e nele não há o menor grau de imperfeição. Não só Ele é perfeito, mas tudo o que Ele faz é perfeito.

Quando Deus salva alguém, essa pessoa é perfeitamente salva. Uma pessoa é salva ou não salva. Se ela nascer de novo, não poderá mais nascer de novo. Sua posição, isto é sua posição em Cristo é perfeita e não pode ser melhorada. Esta é a obra do Espírito Santo em sua vida, e, portanto é perfeita.

2. *Perfeição relativa.* A perfeição relativa cumpre o fim para o qual foi concebida. Este é o tipo de perfeição que é possível para os seres humanos alcançarem nesta vida. Ela descreve o que realmente é forjado no caráter do santo. Envolve crescimento e maturidade. Um cristão pode caminhar perfeitamente em toda a luz e conhecimento que ele tem e ainda em muitos aspectos ainda ser imperfeito. Ele pode ser irrepreensível e, ao mesmo tempo, não culpável.

Podemos ilustrar esta verdade considerando uma pequena criança engatinhando no chão. Os pais, sem dúvida, olham para o seu filho como perfeito. No entanto, se depois de dois ou três anos essa criança ainda engatinha e não tendo aprendido a andar, os pais ficariam profundamente preocupados e não mais considerariam seu filho como perfeito. Na primeira série escolar, um aluno poderia receber uma nota perfeita em um teste em matemática, mas certamente não poderia fazer bem se entregasse um teste preparado para alunos da oitava série. É possível para alguém ser perfeito em seus estudos, mas estar apenas no início de seus estudos.

Da mesma forma, o filho de Deus pode ser perfeito em sua caminhada com Deus, mas estar apenas no início de seu crescimento em conhecimento espiritual e caráter. A

santidade exige que ele continue andando na luz da vontade revelada de Deus. Se ele fizer isso, ele atinge perfeição relativa em sua vida e é irrepreensível. Se ele recusar e desobedecer, ele será condenado, e, a menos que se arrependa, retrocederá e perderá sua alma.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

É dever do cristão lutar pela perfeição. (Mateus 5:48) Todo filho de Deus é perfeitamente salvo e, no entanto, ninguém alcançará um lugar de perfeição absoluta em seu caráter e conhecimento nesta vida. Por esta razão, todos devem alcançar a perfeição e devem aperfeiçoar a santidade no temor de Deus. (II Coríntios 7:1)

Um santo de Deus maduro deve ser capaz de olhar para trás e ver, pela graça de Deus, grande crescimento e avanço em sua vida espiritual. Ao mesmo tempo, ele não deve julgar um jovem convertido por si mesmo. Todos devem estender grande paciência e compreensão a todos os bebês em Cristo.

VI. A SANTIDADE EXIGE UM CAMINHAR PRÁTICO DE OBEDIÊNCIA À VONTADE DE DEUS

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus." (Mateus 7:21)*
2. *"E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus." (Romanos 12:2)*
3. *"... fazendo, de coração, a vontade de Deus." (Efésios 6:6)*
4. *"... que pessoas vos convém ser em santo trato e piedade." (II Pedro 3:11)*

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

A caminhada da santidade é uma experiência prática e realista de viver vitorioso em obediência à vontade de Deus. Isso todo filho de Deus pode fazer.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

1. *Uma correta compreensão da santidade é necessária.* Algumas pessoas pensam de santidade como angélica, mística e completamente removida deste mundo. Isso certamente não é o caso, pois a caminhada de santidade é uma experiência prática e realista de vitória. A santidade é revelada por cada palavra, cada passo, cada ato conforme a vontade revelada de Deus. É viver exteriormente a vida divina de Jesus que habita interiormente. Se uma pessoa não anda reta e vive corretamente, é evidente que sua vida interior espiritual está faltando.
2. *A vontade de Deus é sempre possível.* A vontade revelada de Deus sempre começa com a Palavra de Deus. Deus nunca pede a alguém para fazer qualquer coisa que seja contrária à Sua Palavra. Se as Escrituras contêm um mandamento para nós, então não é necessário que nós oremos acerca se devemos fazê-lo. Ela simplesmente exige obediência, nem mais, nem menos. Por exemplo, não é necessário perguntar a Deus se deve ou não ser batizado em nome de Jesus, frequentar regularmente a igreja, dizimar, dizer a verdade, ser honesto em negócios, vestir-se modestamente e etc. A Palavra de Deus declara

nitidamente todos esses ensinamentos, e devemos obedecê-los explicitamente sem hesitação.

Deus nunca pede para uma pessoa fazer algo que é impossível para ela fazer. A vontade de Deus é sempre possível. Se for a vontade de Deus, pode ser feita. Deus só mantém pessoas responsáveis pelo que podem fazer.

3. *A santidade afeta cada parte de nossas vidas.* Nenhuma parte da vida de uma pessoa fica sem ser afetada pela santidade. É inútil argumentar que o coração pode ser santo enquanto a pessoa exterior é mundana. É impossível para alguém viver assim. Se o coração é santo, a pessoa externa se conformará. A condição do coração de uma pessoa é revelada pela maneira que vive, pela maneira que fala, se veste e age. A vontade de Deus influencia seus negócios, suas relações domésticas, seus hábitos de leitura, sua vestimenta, sua conversa e o uso de seu tempo livre. Se a santidade está presente em sua vida, ela procurará fazer a vontade de Deus conforme a necessidade de cada momento de seu dia, cada passo do caminho e cada fase de sua vida.
4. *Uma vida santa é sempre possível.* A santidade é simplesmente andar direito e fazer o que é correto. Pela graça de Deus todos podem fazer isso. A santidade nunca exige que alguém faça o que é impossível, como tocar um instrumento na orquestra quando não tem talento para a música. A santidade simplesmente requer que ele ande na vontade revelada de Deus, um passo de cada vez. Isso, todo mundo pode fazer. Todo mundo pode falar a verdade, negociar honestamente, vestir modestamente, abster-se de diversões mundanas e ímpias, e assim por diante. Toda pessoa pode viver uma vida de santidade. Nunca há desculpa para o pecado. Se alguém não vive santo, é sem escusa.
5. *As recompensas da vida santa são muitas.* A santidade paga grandes dividendos nesta vida, bem como sendo essencial para a salvação. Segui uma lista parcial das bênçãos de santidade para o cristão:
 - a. Ele tem maior paz de espírito e coração.
 - b. Ele tem muito mais saúde e viverá mais tempo.
 - c. Ele goza de maior felicidade em sua casa se toda sua família vive servindo a Deus.
 - d. Ele tende a ser mais próspero nas coisas materiais.
 - e. Sua vida é mais frutífera, pois ele vive uma vida de serviço aos outros. Além disso, uma vida de santidade vivida pela graça de Deus significa a salvação da alma e um encontro com o Senhor sem condenação.
6. *Algumas orientações simples para uma vida santa.*
 - a. Receber o Espírito Santo em sua vida e viver uma vida cheia do Espírito.
 - b. Orar muito. Uma vida de oração costuma ser uma vida santa.
 - c. Ler a Bíblia muito e assistir estudos bíblicos frequentemente. A Palavra de Deus terá uma influência santificadora em sua vida.
 - d. Obedecer a Palavra de Deus sem hesitação, pois a vontade revelada de Deus começa em Sua Palavra.
 - e. Dedicar-se plenamente ao serviço de Deus e a Sua vontade.
 - f. Lembrar-se que pode viver santo, pois uma vida de santidade é realmente possível.
 - g. Lembrar-se que precisa reivindicar a vitória apenas um dia de cada vez.
 - h. Manter seus olhos longe das falhas dos outros e olhar somente para Jesus.
 - i. Manter seus olhos fora de sua própria fraqueza e olhar somente para Jesus.
 - j. Testificar e testemunhar com frequência e em cada oportunidade. (Apocalipse 12:11)
 - k. Discutir seus problemas livremente com seu pastor.

1. Em caso de dúvida acerca de uma determinada prática, pergunte o seguinte:

- (1) A Bíblia condena isso?
- (2) Posso orar e pedir a Jesus que o abençoe?
- (3) Posso levar Jesus comigo enquanto pratico?
- (4) Isso será uma bênção para os outros?
- (5) Isso será uma pedra de tropeço para alguém?
- (6) Isto impedirá de alguma maneira o meu serviço a Jesus?

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Esta verdade dá grande confiança a uma pessoa. Quando compreendermos que possamos viver vidas santas com a ajuda do Senhor e geralmente a batalha será vencida e teremos a vitória.

E. APLICAÇÃO PRÁTICA DA SANTIDADE

Seguem algumas instruções práticas importantes acerca da santidade dos Artigos de Fé da Igreja Pentecostal Unida Internacional: A vida piedosa deve caracterizar a vida de cada filho do Senhor, e devemos viver de acordo com o padrão e o exemplo dado na Palavra de Deus.

"Porquanto a graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens, educando-nos para que, renegadas a impiedade e as paixões mundanas, vivamos, no presente século, sensata, justa e piedosamente." (Tito 2:11-12)

"Porquanto para isto mesmo fostes chamados, pois que também Cristo sofreu em vosso lugar, deixando-vos exemplo para seguirdes os seus passos, o qual não cometeu pecado, nem dolo algum se achou em sua boca; pois ele, quando ultrajado, não revidava com ultraje; quando maltratado, não fazia ameaças, mas entregava-se àquele que julga retamente." (I Pedro 2:21-23)

"Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor." (Hebreus 12:14)

"Pelo contrário, segundo é santo aquele que vos chamou, tornai-vos santos também vós mesmos em todo o vosso procedimento, porque escrito está: Sede santos, porque eu sou santo. Ora, se invocais como Pai aquele que, sem acepção de pessoas, julga segundo as obras de cada um, portai-vos com temor durante o tempo da vossa peregrinação, sabendo que não foi mediante coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados do vosso fútil procedimento que vossos pais vos legaram, mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo." (I Pedro 1:15-19)

Nós sinceramente reprovamos que o nosso povo pratica qualquer atividade que não seja propícia ao bom cristianismo e piedade cristã, tais como cinemas, danças, banhos ou natação mista, corte cabelo feminino, maquiagem, vestimenta que expõe o corpo indecentemente, esporte e divertimentos mundanos, e programas de rádio, televisão e música insalubres para a vida cristã. Além disso, por causa da exibição de todos esses males na televisão, nós desaprovamos que qualquer um de nosso povo tenha aparelhos de televisão em seus lares. Admoestamos a todo o nosso povo a abster-se de qualquer dessas práticas no interesse do progresso espiritual e à luz da iminente vinda do Senhor para Sua igreja.

QUESTÕES

1. Como alguém se torna santo?
2. Explique como a santidade é essencial para a salvação.

3. Explique completamente o termo "perfeição relativa".
4. Como a santificação é uma obra instantânea de graça na vida de uma pessoa?
5. Como a santificação é uma obra progressiva na vida de uma pessoa?
6. Qual é a conexão entre uma vida de santidade e a vontade de Deus?
7. Qual é a conexão entre uma vida de santidade e a Bíblia?
8. Que recompensas tem uma vida santa neste mundo?
9. Qual é a conexão entre o coração de uma pessoa e sua caminhada cotidiana?
10. Que instruções você daria a um jovem convertido acerca de como começar a viver uma vida vitoriosa?

PROJETOS

1. Escreva um artigo de pelo menos trezentas palavras acerca da seguinte declaração: "Vale a pena viver uma vida santa".
2. Copie as orientações dadas no texto para viver uma vida santa. Pense em várias outras diretrizes próprias, e adicione a esta lista.

NOTAS

Cura Divina

I. A BÍBLIA ENSINA A CURA DIVINA PARA NOSSOS CORPOS

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. "... pois eu sou o SENHOR, que te sara." (Êxodo 15:26)
2. "E pelas suas pisaduras fomos sarados." (Isaías 53:5)
3. "Se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados." (Marcos 16:18)
4. "E a oração da fé salvará o enfermo." (Tiago 5:15)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

A Bíblia ensina claramente que há cura divina para nossos corpos; a cura divina é uma doutrina definitiva das Escrituras.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

Como a fé é possivelmente o elemento mais importante para receber a cura de nossos corpos, é necessário estabelecer firmemente o fundamento bíblico para esta verdade. A fé deve se alicerçar sempre na Palavra de Deus. Alguém não pode proferir a "oração de fé" até que esteja totalmente convencido de que a cura divina faz parte do evangelho.

É fácil estabelecer o fundamento bíblico para esta verdade, pois a mensagem continua por todas as páginas da Bíblia.

1. *Promessa aos Israelitas.* (Êxodo 15:25-26) Imediatamente após a travessia do Mar Vermelho, o Senhor deu aos Israelitas uma promessa de cura. Isso ocorreu bem no início de sua jornada no deserto, deixando-os saber que a doença pertencia à antiga vida de escravidão no Egito. Isto não era apenas uma promessa, mas também era um estatuto e uma ordenança. Da mesma forma, Jesus quer que entendamos no início de nossa peregrinação, que a doença pertence à vida antiga e que deixou para nós uma distinta ordenança de cura em Seu nome. (Tiago 5:14)
2. *A exortação de Davi.* (Salmo 103:3) Davi nos exortou a não esquecer todos os benefícios do Senhor. Ele deu a Deus a glória pela salvação da alma e cura do corpo. O mesmo versículo junta ambos os benefícios, mostrando que há uma conexão definitiva entre essas duas bênçãos.
3. *A profecia de Isaías.* (Isaías 53:5) O profeta retratou Jesus Cristo não apenas como portador do pecado, mas também como Aquele que carregou nossas enfermidades e nossas dores. Este versículo das Escrituras mostra Jesus Cristo como o Grande Médico, bem como o Cordeiro sacrificial na cruz.
4. *A grande comissão.* (Marcos 16:17-18) Nesta passagem das Escrituras um dos sinais que seguirá a pregação do evangelho é que os doentes serão curados. De fato, podemos concluir que a cura divina faz parte do próprio evangelho.
5. *Os dons do Espírito.* (I Coríntios 12:8-10) A presença interior do Espírito Santo transmite dons sobrenaturais do Espírito à Igreja do Novo Testamento. Um desses nove dons é "os dons de curar".

6. *A instrução de Tiago.* (Tiago 5:13-15) Esta instrução de Tiago para a igreja é realmente um comando para obedecer. Ela nos mostra o método de Deus para lidar com a doença.
7. *Jesus Cristo é sempre o mesmo.* (Hebreus 13:8)

O caráter imutável de Jesus Cristo é uma das maiores provas que precisamos que Ele cure hoje. Durante Seu ministério na terra, Jesus curou todos os que foram trazidos a Ele. (Mateus 8:16) Se Ele suportou nossas dores em Seu próprio corpo na cruz, certamente Ele fará por Seus filhos hoje o que Ele fez quando Ele estava aqui na terra.

Para os versículos acima da Bíblia podemos acrescentar todas as passagens das Escrituras que relacionam curas no Antigo e no Novo Testamento.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Desde que nós cremos para a salvação de nossas almas, nós devemos também crer para cura de nossos corpos. A Bíblia fornece um fundamento tão forte para a mensagem de cura divina que todos devem prontamente crer que Jesus ainda é o Grande Médico.

II. A EXPIAÇÃO PROVEU CURA PARA NOSSOS CORPOS

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"Ele é quem perdoa todas as tuas iniquidades; quem sara todas as tuas enfermidades."* (Salmo 103:3)
2. *"Mas ele foi ferido pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e, pelas suas pisaduras, fomos sarados."* (Isaías 53:5 RC)
3. *"Ele mesmo tomou as nossas enfermidades e carregou com as nossas doenças."* (Mateus 8:17)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

Na Expição, Jesus pagou o preço pela cura de nossos corpos, bem como pela salvação de nossas almas.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

Quando Jesus tirou nossos pecados, Ele removeu de nós a causa principal da doença. Embora que existam muitas causas secundárias para a doença, devemos sempre compreender com clareza qual é a principal causa das enfermidades. No princípio, Deus criou Adão e Eva em perfeita saúde. A doença e a morte eram desconhecidas, e a obediência aos mandamentos de Deus teria assegurado à permanência desta condição abençoada. Como resultado da desobediência, a morte veio para a raça humana e com ela a doença. Nisto vemos a causa original da doença.

Quando Jesus morreu, Ele não levou apenas as nossas iniquidades, mas também as nossas enfermidades. Na Expição há salvação para a alma e cura para o corpo. Vemos um belo tipo disso em Mara. (Êxodo 15:23-26) A árvore que foi lançada nas águas amargas é um tipo da cruz do Calvário. As águas amargas são um tipo de pecado. Com o adoçamento das águas veio uma promessa de saúde e cura.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Não deve ser mais difícil crer em Deus para a cura física do que para a salvação espiritual. A necessidade de cada um remonta à mesma causa primária, e a Palavra de Deus dá uma base sólida para crer para ambos. Na verdade, a salvação é um milagre maior do que a cura.

III. A CURA DIVINA É PROVIDENCIADA PARA TODOS

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"... ele, com a sua palavra, expulsou deles os espíritos e curou todos os que estavam enfermos."* (Mateus 8:16 RC)
2. *"E até das cidades circunvizinhas concorria muita gente a Jerusalém, conduzindo enfermos e atormentados de espíritos imundos, os quais todos eram curados."* (Atos 5:16 RC)
3. *"Está alguém entre vós aflito?... Está alguém entre vós doente?"* (Tiago 5:13-14 RC)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

Assim como Deus providenciou a salvação para a raça humana, assim Ele providenciou a cura divina para a raça humana.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

Quando Jesus morreu na cruz, Ele morreu pelos pecados do mundo inteiro. Jesus não faz acepção de pessoas e não mostra parcialidade quando oferece a vida eterna ao pecador. Qualquer indivíduo no mundo inteiro pode cumprir as condições do evangelho, vir a Jesus e ser salvo. Da mesma forma, o Senhor oferece a cura divina sem mostrar parcialidade. Ele providenciou a cura para aqueles que cumprem as condições.

Em Seu ministério terreno, Jesus curou todos os que vieram ou foram trazidos a Ele. (Mateus 8:16) Nenhum caso era difícil demais para ele curar. Jesus curou todo tipo de doenças, incluindo demência, epilepsia, lepra, paralisia, febre, cegueira, coxeadura, surdez, membros mirrados [ressequidos], corte de espada, e assim por diante. Jesus não tem mudado e ainda é capaz de curar todos os que vêm a Ele.

Jesus transmitiu este ministério para a Sua Igreja e A comprometeu com a realização do mesmo. Em Atos 5:16 lemos que todos foram curados. Nas instruções de Tiago à igreja, ele perguntou: *"Está alguém entre vós doente?"* Essa passagem das Escrituras mostra claramente que a cura é providenciada na igreja para todos.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Assim como é necessário entender os termos do evangelho, a fim de satisfazer as suas condições, mesmo assim uma pessoa deve estudar cuidadosamente as condições associadas à cura física, sabendo que Deus tem providenciado salvação e cura para todos.

IV. OBJEÇÕES À CURA DIVINA SÃO FACILMENTE RESPONDIDAS

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações."* (Atos 2:42)
2. *"Jesus Cristo, ontem e hoje, é o mesmo e o será para sempre."* (Hebreus 13:8)

3. "... a batalhardes, diligentemente, pela fé que uma vez por todas foi entregue aos santos." (Judas 3)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

Todas as objeções populares ao ministério da cura divina são facilmente respondidas pela Palavra de Deus.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

Muitas objeções têm sido levantadas contra o evangelho e o ministério da cura física. No entanto, nenhuma dessas objeções se baseia em uma interpretação correta das Escrituras, e, normalmente, são facilmente respondidas. Podemos responder muitos destes argumentos contra esta maravilhosa verdade por um versículo das Escrituras: *"Jesus Cristo, ontem e hoje, é o mesmo e o será para sempre."* (Hebreus 13:8)

É impossível preparar uma lista completa de argumentos e objeções contra a cura divina. Mencionaremos apenas alguns dos mais comuns, para que se possa ver prontamente a lógica insensata de todo esse raciocínio.

1. *"A era dos milagres é passada"*. A isto podemos perguntar: "Em que idade vivemos?" Esta ainda é a era da Igreja e será até que Jesus venha. A era da igreja veio a existir com os sinais seguindo. (Atos 2:43) Jesus não mudou, o evangelho não mudou, ainda estamos na era da Igreja e, portanto, a era dos milagres não é passada.
2. *"Milagres eram necessários para estabelecer a Igreja, mas hoje não precisamos de milagres."* Na verdade, há mais incredulidade e agnosticismo no mundo hoje do que em qualquer período da história humana. Se houve um tempo em que a Igreja precisava ter "sinais seguindo" e revelar ao mundo perdido um Cristo vivo, é hoje. A obra de evangelismo ainda continua, e as pessoas hoje precisam ver um Cristo que ouve e responde orações.
3. *"As falsas religiões, e muitas vezes as pessoas perversas, afirmam operar curas"*. Em vez de provar que a cura divina está errada, esses argumentos mostram que ela é real. O diabo só imitará e falsificará o que é genuíno. Os magos egípcios foram capazes de imitar o poder de Deus, transformando seus bordões em serpentes. Que o diabo imita o ministério de cura revela que há uma cura verdadeira que vem do Senhor. Quão importante é para a igreja ser capaz de apresentar o verdadeiro, real poder de Deus.
4. *"É presunçoso orar para ser curado; devemos orar somente pela vontade de Deus."* Deus tem revelado Sua vontade em Sua Palavra. Se estiver na Bíblia, sabemos que é Sua vontade. Nós realmente O insultamos se rejeitarmos quando Ele já tem revelado Sua vontade para nós em Sua Palavra. Cristo teria suportado nossa enfermidade no Calvário se não fosse a Sua vontade de curar-nos? Ele teria nos dado instruções claras acerca de orar pelos enfermos se não fosse Sua vontade de curá-los? Aquele que curou multidões durante Seu ministério terreno ainda curará as pessoas hoje.
5. *"O único método de cura de Deus hoje é através da ciência médica, que Ele nos deu."* Certamente seria errado descontar o que a ciência médica está fazendo. A profissão médica, sem dúvida, faz muito para aliviar os sofrimentos da humanidade. No entanto, os médicos trabalham em um nível natural, enquanto que Deus opera em um nível espiritual. A cura divina ocorre em um nível mais alto do que a ciência médica. O Criador sempre faz o diagnóstico correto. Ele nunca comete um erro, e quando Ele cura, Ele cura completamente.

Existem muitos outros argumentos contra o ministério da cura divina, mas, como os já mencionados, podemos prontamente responder a todos eles pela Palavra de Deus.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Se a nossa fé está firmemente fundamentada na Palavra de Deus e sempre lembramos que Jesus Cristo não muda, nenhuma objeção à verdade da cura divina poderá afetar nossa fé.

V. A FÉ E A OBEDIÊNCIA SÃO ESSENCIAIS PARA SER CURADO

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"Por isso, vos digo que tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebestes, e será assim convosco."* (Marcos 11:24)
2. *"Pois quem come e bebe sem discernir o corpo, come e bebe juízo para si. Eis a razão por que há entre vós muitos fracos e doentes e não poucos que dormem."* (I Coríntios 11:29-30)
3. *"Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e estes façam oração sobre ele, ungendo-o com óleo, em nome do Senhor."* (Tiago 5:14)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

É preciso crer e obedecer às condições estabelecidas na Palavra de Deus para receber a cura divina.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

Muitas promessas de Deus são condicionais. Assim como o pecador que vem ao Senhor para a salvação deve satisfazer certas condições antes de ser salvo, uma pessoa doente deve atender as condições antes de receber cura. Consideremos brevemente estas condições sob três títulos.

1. *Remoção de todos os obstáculos.* Há muitas coisas na vida de um indivíduo que pode impedi-lo de ser curado. Aqui está uma lista parcial de tais obstáculos.
 - a. *O pecado não confessado* na vida de uma pessoa pode impedir a cura. Na Epístola de Tiago, lemos que devemos confessar nossas falhas [pecados, culpas] para que possamos ser curados. (Tiago 5:16) Quando compreendemos a estreita ligação entre a salvação e a cura, conforme providenciada na Expição, podemos facilmente ver que o pecado não confessado pode impedir uma pessoa de ser curada.
 - b. *Um espírito implacável* é outro grande obstáculo à cura. De fato, isso pode impedir que qualquer uma de nossas orações seja respondida. Jesus nos disse para perdoarmos quando oramos. (Marcos 11:25)
 - c. Às vezes, as orações não são respondidas por causa de motivos e desejos errados. Tiago disse que pedimos e não recebemos porque pedimos mal. (Tiago 4:3) Podemos afirmar este obstáculo como um *espírito egoísta e carnal*.
 - d. A Bíblia relaciona diretamente a falta de cura com *a falta de discernimento do corpo do Senhor*. (I Coríntios 11:29) Isso se refere à falta de compreensão e fé nos sofrimentos e na morte de nosso Senhor; participação indigna na ordenança da Ceia do Senhor; e uma falta de discernimento do corpo místico do Senhor na terra - a Igreja.

- e. Finalmente, devemos mencionar *a falta de reconhecimento das regras de saúde*. O Senhor criou nossos corpos, e se nós, ignorante ou voluntariamente, quebrarmos as leis da saúde, não podemos ter muita fé para a cura. Horas insuficientes de descanso, dieta errada, comer refeições pesadas antes de dormir, uso demasiado de açúcar e gorduras bem como preocupações são algumas maneiras comuns pelas quais o povo de Deus pode quebrar as regras de saúde. Estes, junto com os hábitos impuros do pecador - como beber bebidas alcoólicas e fumar - podem dificultar a cura.
- 2. *Obediência à Palavra de Deus*. A Bíblia claramente declara certas regras que uma pessoa doente pode considerar para receber cura. Antes que ela possa esperar ser curada, deve obedecê-las.
 - a. *Ore*. (Tiago 5:13) A oração é essencial para receber de Deus e ter nossas necessidades atendidas. (Ver Lucas 11:1-13.)
 - b. *Chamar os anciãos da igreja*. (Tiago 5:14) Isso certamente significa os anciãos na própria assembleia local: o pastor e aqueles que o ajudam no ministério. Deus honrará as orações do pastor, pois esta é Sua instrução.
 - c. *Ser ungido com óleo em nome do Senhor*. (Tiago 5:14) Os anciãos que oram exercem este ministério. O óleo é um símbolo do Espírito Santo. A unção acontece em nome de Jesus, pois Ele é o Grande Médico e Aquele que cura. Há cura em nome de Jesus. (Atos 4:16)
 - d. *Fazer imposição de mãos*. (Marcos 16:18) Novamente, este é o ministério dos anciãos que oram. A imposição de mãos está também entre os sinais que seguem aqueles que creem. Deus honra o ministério da imposição de mãos, e por meio desse ato há um concedimento definido do poder de Deus.
- 3. *Fé*. A fé é essencial tanto para a salvação quanto para a cura. Sem fé é impossível agradar a Deus. Todas as coisas são possíveis se apenas crermos. Fé é a mão que alcança para receber do Senhor o que precisamos.

O Senhor não só honra à fé da pessoa doente, mas também a fé dos anciãos que oram. É a "oração de fé" que salvará os doentes. (Tiago 5:15) Quando Jesus viu a fé dos quatro homens que trouxeram o paralítico, Ele perdoou seus pecados e o curou. (Marcos 2:5) Certamente é a fé que o Senhor honra, mas no caso da cura, outros podem crer pela pessoa que está doente. É possível que uma pessoa esteja doente demais para exercer a fé por si mesma.

VI. É JESUS QUE CURA

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

- 1. *"E, pela fé no seu nome, fez o seu nome fortalecer a este que vedes e conheceis..."* (Atos 3:16 RC)
- 2. *"... tomai conhecimento, vós todos e todo o povo de Israel, de que, em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, a quem vós crucificastes, e a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, sim, em seu nome é que este está curado perante vós."* (Atos 4:10)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

Os seres humanos não podem curar. Jesus Cristo é o Único que pode curar.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

Quando as curas acontecem, é Jesus Cristo quem faz a cura. Nenhum mortal tem o poder de curar o corpo ou dar vida, pois esta prerrogativa pertence exclusivamente a Deus. Até os médicos não conseguem curar; Eles trazem condições que ajudam a natureza, mas se a cura ocorre, ela finalmente vem do Deus que criou a ordem natural. Se isso é verdade na ciência médica, certamente é verdade no ministério da cura divina.

Não existe tal pessoa como um "curador divino". A cura divina é genuína e real, mas os "curadores divinos" são falsificações. É verdade que existe o ministério da cura, e um dos nove dons listados do Espírito é "os dons da cura". No entanto, Deus colocou este ministério e este dom no corpo, a igreja cheia do Espírito. Há somente um que pode receber a glória, e Ele é o Grande Médico, nosso Senhor Jesus Cristo.

Desde que Jesus é o curador, vemos prontamente a importância de seguir de perto as instruções de nosso Senhor em Sua Palavra. Assim, um doente deve chamar seu pastor para ungi-lo e fazer imposição de mãos em nome de Jesus. O Senhor honrará a fé e a obediência e curará. Somente Jesus Cristo tem o poder de curar.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Possivelmente, a principal aplicação aqui é reconhecer que, se Jesus é Aquele que cura, então é melhor obedecê-Lo, chamando os anciãos da igreja onde o indivíduo adora. É um desperdício de tempo, esforço e dinheiro para dirigir-se há centenas de quilômetros simplesmente para receber a oração de algum famoso curandeiro. São as orações do pastor que Deus honrará, pois buscar a oração dos anciãos da igreja é obediência à Sua Palavra.

QUESTÕES

1. Qual é a causa primária e original da doença?
2. Dê um tipo no Antigo Testamento da cura dupla de corpo e alma.
3. Para quem a cura do corpo é providenciada?
4. Indique duas objeções comuns à cura divina, e dê a resposta adequada a cada uma dessas objeções.
5. Explique dois obstáculos comuns à cura divina.
6. Que instruções você daria a alguém que procurava cura?
7. Quem é o único curador divino?
8. Por que a fé é essencial para receber a cura?
9. Por que a obediência é essencial para receber a cura?

PROJETOS

1. Entreviste alguém que tenha sido curado pelo Senhor, e escreva completamente o seu testemunho.
2. Faça uma lista de dez pessoas na Bíblia que foram curadas, e escreva brevemente uma descrição das circunstâncias sob as quais foram curadas.

NOTAS

Dons do Espírito

I. A IGREJA É UM CORPO CHEIO DO ESPÍRITO

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?"* (I Coríntios 3:16)
2. *"Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito."* (I Coríntios 12:13)
3. *"E pôs todas as coisas debaixo dos pés, e para ser o cabeça sobre todas as coisas, o deu à igreja, a qual é o seu corpo, a plenitude daquele que a tudo enche em todas as coisas."* (Efésios 1:22-23)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

A Igreja é o corpo místico de Cristo, um organismo em que o Espírito Santo habita e enche. Como tal, ela é um corpo espiritual, e sua vida e ministério dependem diretamente do poder do Espírito Santo dentro dela.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

A Igreja do Novo Testamento nasceu (surgiu) no Dia de Pentecostes. (Atos 2) Neste momento, um organismo espiritual foi estabelecido. Os crentes foram batizados no corpo, e Jesus Cristo, no Espírito, veio para ocupar Seu templo. Esta foi a fundação da Igreja.

A Igreja é um organismo vivo, não uma organização. Existe uma relação vital entre Cristo e a Igreja, assim como existe entre a cabeça física e o corpo. Nós não podemos juntar-nos à Igreja como nós poderíamos juntar-nos a um clube ou qualquer organização humana. Devemos ser participantes da vida de Cristo antes que possamos nos tornar membros de Sua Igreja. O corpo humano é um, mas é composto de milhões de células vivas; da mesma maneira, o corpo de Cristo é um, embora composto de milhões de almas nascidas de novo. À medida que o corpo humano é vitalizado pela alma, o corpo de Cristo é vitalizado pelo Espírito Santo. Pulsa pelas veias e artérias da Igreja é a própria vida e presença de Jesus.

O Espírito Santo não somente habita no filho de Deus, mas também o coloca no corpo de Cristo (a Igreja). Agora se pode dizer que ele está "em Cristo" (I Coríntios 15:22, I Tessalonicenses 4:16), e também Cristo está nele. (Colossenses 1:27) Podemos ilustrar esta verdade por colocar um copo vazio dentro de um balde de água. O copo está na água, e a água está no copo.

É importante que entendamos claramente a obra e ministério do Espírito Santo para a Igreja e na igreja. Em primeiro lugar, a salvação é obra do Espírito. O Espírito Santo:

- a. Converte o pecador do pecado (João 16:8-13)
- b. Regenera o pecador penitente (Tito 3:5)
- c. Habita no Filho de Deus (Romanos 8:9)
- d. Batiza o pecador penitente no corpo de Cristo (I Coríntios 12:13)

- e. Sela (Efésios 1:13). O Espírito Santo opera com poder (Atos 1:8), guia e ensina o filho de Deus. (João 16:13) O cristão deve andar segundo o Espírito (Romanos 8:1), viver e andar no Espírito. (Gálatas 5:25)

Por compreender a posição que o Espírito Santo tem na Igreja, podemos facilmente ver como a obra e ministério da igreja dependem diretamente do poder e presença do Espírito Santo que habita dentro Dela. Para prover isto, o Espírito Santo produz fruto na vida de cada membro individual e dá os dons espirituais a todo o corpo.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Quão importante é que cada membro da Igreja permaneça cheio do Espírito! Somente quando a Igreja está cheia do Espírito e totalmente rendida ao Espírito Santo, é que Ela pode ser saudável e crescer. A Igreja então será capaz de manter a unidade do Espírito e aumentar. A Igreja então dará o fruto do Espírito e terá o ministério dos dons do Espírito em seu meio.

II. HÁ NOVE FRUTOS DO ESPÍRITO

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

"Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei." (Gálatas 5:22-23)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

Há nove frutos do Espírito, que o Espírito Santo carrega na vida de todo filho cheio de Espírito de Deus.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

Embora que a palavra seja um substantivo coletivo, em Gálatas 5:22 "fruto" está no singular. Não há nove frutos separados, mas sim um fruto. Mesmo como um cacho de uvas é um aglomerado, por isso este conjunto de graças é um fruto. Se o Espírito produz uma dessas graças na vida de um cristão, todas as outras oito graças podem ser produzidas.

Este não é o fruto do cristão, mas o fruto do Espírito Santo. O cristão não produz esse fruto por seu próprio poder, mas sim o Espírito produz o fruto na vida do cristão.

Jesus se referiu ao fruto do cristão em João 15:8. O *"muito fruto"* deste versículo é o ganhar de almas, o que é o fruto do cristão.

Embora que exista um belo conjunto de graças, nove graças são mencionadas.

1. *Amor* aqui é *"o amor de Deus... derramado em nosso coração pelo Espírito Santo..."* (Romanos 5:5). É tanto o amor para com Deus quanto o amor para com o próximo. Quando somos feridos ou perseguidos por alguém, o Espírito produzirá o fruto de amor por essa pessoa.
2. *Alegria* (gozo) não é uma felicidade que resulta de não ter problemas, mas uma graça divina nascida durante os tempos de angústia, pesar e tristeza.
3. *Paz* não é a ausência de tribulação, mas uma tranquila confiança, confiança em Deus no meio da provação e tribulação. A preocupação e a ansiedade saem quando o Espírito Santo produz o fruto da paz.
4. *Longanimidade* é paciência, paciência no meio de circunstâncias adversas.
5. *Benignidade* é uma disposição bondosa, mesmo quando sofre; magnanimidade.
6. *Bondade*. Esta palavra pode ser traduzida como "benevolência".

7. *Fé*. O significado desta palavra aqui é fidelidade, ao invés de crença.
8. *Mansidão* não significa servilismo, mas sim verdadeira humildade, submissão à vontade de Deus, consideração pelos outros.
9. *Domínio próprio* é autocontrole e autocontenção, não só no que diz respeito a bebidas alcoólicas, mas domínio sobre todos os desejos maléficos.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

O cristão não pode produzir essas graças por sua própria habilidade natural. Elas somente podem ser produzidas na vida de um cristão à medida que ele cede-se a Deus e permite que o Espírito Santo produza o fruto. É preciso sempre lembrar que elas são o fruto do Espírito. Se o Espírito Santo está presente para produzir um destes frutos, Ele também produzirá os outros oito na vida do filho de Deus cheio de Espírito.

III. HÁ NOVE DONS DO ESPÍRITO

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

"Porque a um é dada, mediante o Espírito, a palavra da sabedoria; e a outro, segundo o mesmo Espírito, a palavra do conhecimento; a outro, no mesmo Espírito, a fé; e a outro, no mesmo Espírito, dons de curar; a outro, operações de milagres; a outro, profecia; a outro, discernimento de espíritos; a um, variedade de línguas; e a outro, capacidade para interpretá-las." (1 Coríntios 12:8-10)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

Há nove dons do Espírito que o Espírito Santo tem colocado na igreja, mas que são distribuídos a vários membros da Igreja. Deus deu esses dons para o benefício de todo o corpo.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

Os nove dons do Espírito estão na Igreja simplesmente por causa da presença do Espírito Santo. Porque eles são dons do Espírito, eles serão encontrados onde quer que haja uma Igreja cheia do Espírito. No entanto, ao contrário do fruto do Espírito, os dons são diversos e distribuídos a todos individualmente como o Senhor deseja. (I Coríntios 12:11) Há um corpo e um Espírito, mas os membros são colocados no corpo de acordo com a vontade do Senhor. Da mesma forma, os dons do Espírito são distribuídos dentro do corpo de acordo com a vontade do Senhor. Os dons são os seguintes:

1. *Palavra de sabedoria*. Isto não é simplesmente sabedoria, mas a *palavra* de sabedoria. Vemos um exemplo no ministério de nosso Senhor. Os fariseus tentaram apanhar Jesus em Suas palavras. Sua resposta confundiu-os porque era a palavra da sabedoria. (Marcos 12:14-17) Ele prometeu auxílio semelhante a seus discípulos. (Mateus 10:19-20)
2. *Palavra de conhecimento*. Novamente, devemos notar que isso não é simplesmente conhecimento, mas a *palavra* de conhecimento. Vemos um exemplo no ministério do apóstolo Paulo, quando ele deu informações acerca do resultado do naufrágio na tempestade. (Atos 27:22-26)
3. *Fé*. O dom da fé pelo Espírito não substitui a falta de fé ou a fé fraca. Ele não substitui a fé individual ou a fé salvadora, embora isso seja um dom de Deus. (Efésios 2:8) Este dom da fé é uma dotação sobrenatural pelo Espírito, pela qual alguma obra especial é

realizada através de oração respondida. É uma dotação especial de fé para atender a uma necessidade especial que surge em uma igreja.

4. *Dons de curar*. Vemos a importância deste dom, observando que ele é mencionado duas vezes perto do final do capítulo (versículos 28 e 30). Devemos também notar que este dom está no plural, *dons* de curar, em ambos os versículos.

A razão para o plural é provavelmente por causa das muitas causas de doença. Algumas doenças são causadas pela atividade demoníaca, através da opressão, obsessão ou posse. Uma doença pode ser orgânica, e outra vez pode exigir uma correção dos hábitos de vida antes que o Senhor cure. O corpo humano é extremamente complexo, e pode haver centenas de razões pela doença, tanto espiritual como física. Por esta razão, o Espírito concede *dons de curar*. Devemos também lembrar que cada cura individual é uma dádiva e deve ser recebida como tal. Por esta razão também o dom estaria no plural.

A cura para nossos corpos é provida na Expiação. A Bíblia nos dá instruções claras acerca da manifestação deste dom. Não é um dom humano, mas sim o dom do Espírito Santo, e se obedecermos à Palavra de Deus chamando os anciãos (nossos pastores), poderemos ver o dom operante em cada assembleia local.

5. *Operações de milagres*. Um milagre é um ato sobrenatural no nível natural. É um ato de Deus que para a pessoa natural parece impossível e não tem explicação natural. Este dom não é para o propósito de exibição, mas sim para atender às necessidades que surgem na proteção e preservação do povo de Deus. (Marcos 16:18, Atos 28:3-6)
6. *Profecia*. A profecia do Novo Testamento é uma *narração* das verdades das escrituras. Ela é mantida estritamente dentro da estrutura da Bíblia. A profecia é falar por inspiração na própria língua materna. Pregação boa, sã e ungida pelo Espírito torna-se a profecia do Novo Testamento, juntamente com o testemunho ungido dos leigos. (Apocalipse 19:10) A profecia fala às pessoas para edificação, exortação e consolo. (I Coríntios 14:3)
7. *Discernimento de espíritos*. Satanás tem um exército de demônios sempre alerta para desorganizar a Igreja e o cristão individual. Para compensar esta obra, o Espírito Santo dá ao corpo o discernimento dos espíritos, fazendo-nos conscientes de um espírito maligno e nos dando conhecimento de como lidar com esses poderes. Pareceria que todo pastor bem sucedido deve ter esse dom, pelo menos em certa medida. É um dos dons mais importantes para a Igreja.
8. *Variedade de línguas*. Nas Escrituras encontramos três usos diferentes de falar em outras línguas:
 - a. Quando alguém é batizado com o Espírito Santo. (Atos 2:4)
 - b. Falar a Deus em adoração ou oração. (I Coríntios 14:2, 14-15)
 - c. Dirigindo-se à igreja, juntamente com a interpretação. (I Coríntios 14:13-27)Quando o falar em línguas é usado para dirigir-se à Igreja, o dom deve operar em estrita conexão com a interpretação (1 Coríntios 14:27-28), e a combinação dos dois é semelhante ao dom da profecia. É uma mensagem dirigida à igreja, estritamente em harmonia com as verdades bíblicas.
9. *Interpretação de línguas*. O cristão que exerce este dom não entende a linguagem da língua que interpreta. No original, a palavra "interpretar" não significa traduzir, mas sim explicar. Quem recebe este dom explica o significado da mensagem em línguas, cedendo ao Espírito para poder dar a mensagem.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Em cada assembleia Pentecostal podemos esperar que o Espírito Santo se manifesta por qualquer um ou mais dos dons acima conforme a necessidade surgir. Estes são dons do

Espírito, e se o Espírito Santo habita na igreja, podemos ter certeza de que os dons serão manifestados quando necessário.

IV. TANTO O FRUTO COMO OS DONS SÃO MANIFESTADOS QUANDO NECESSÁRIO

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando a um fim proveitoso."* (I Coríntios 12:7)
2. *"Assim, também vós, visto que desejais dons espirituais, procurai progredir, para a edificação da igreja."* (1 Coríntios 14:12)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

O fruto e os dons do Espírito nascem e são manifestados para atender necessidades definidas que surgem na vida de uma igreja ou indivíduo.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

O Espírito Santo no coração do cristão está lá para fazer uma obra definitiva, para atender a uma necessidade definida. Embora que o fruto do Espírito adorna a vida de um santo, o fruto não está lá apenas para exibir. Embora que o fruto do Espírito traga gozo ao coração do santo, o fruto não é apenas um brinquedo com o qual brincar e deleitar-se. Quando surgir uma necessidade definida, o Espírito Santo fielmente dará o fruto para satisfazer essa necessidade. Quando alguém nos fere, por exemplo, o Espírito Santo dará o fruto de amor para essa pessoa. Quando houver tristeza e angústia, o Espírito Santo dará o fruto de alegria e paz. É tolice tentar mostrar o fruto quando não há necessidade, mas quando surge a necessidade, o Espírito Santo produzirá o fruto. Porque é o fruto do Espírito, todas as nove graças podem nascer conforme a necessidade surgir.

O mesmo princípio é válido para os dons espirituais. Os dons do Espírito não são para exibição, para brincar, para mostrar ou para provar a espiritualidade de um santo. Eles estão no corpo para atender a necessidade do corpo quando surgir uma necessidade. Quando a igreja precisa ser consolada, edificada ou exortada, o dom da profecia se manifestará. Quando houver enfermidade, haverá necessidade dos dons de curar. Quando há espíritos malignos, haverá necessidade de discernimento de espíritos. Os dons estão na igreja para o bem-estar da igreja, e conforme as necessidades surgirem, o Espírito Santo manifestará os dons apropriados para atender às necessidades.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Podemos confiar inteiramente no Espírito Santo para satisfazer as necessidades da vida de uma igreja ou de um indivíduo por produzir o fruto ou dando o dom necessário. No entanto, devemos ceder ao Espírito para que o Espírito Santo tenha liberdade para operar e ministrar.

V. PODEMOS CLASSIFICAR OS DONS DO ESPÍRITO EM TRÊS GRUPOS

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

"Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo. E também há diversidade nos serviços, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos." (I Coríntios 12:4-6)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

Para compreender os dons do Espírito é possível classificar os nove dons sob três títulos.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

Podemos classificar os dons de duas maneiras diferentes:

1. *De acordo com a ação envolvida*
 - a. Dons de conhecimento (saber): palavra de sabedoria, palavra de conhecimento, discernimento de espíritos.
 - b. Dons de poder (agir): fé, operar milagres, dons de cura.
 - c. Dons de expressão (para falar): profecia, tipos de diversidade de línguas, interpretação de línguas.
2. *De acordo com I Coríntios 12:4-6*
 - a. Diversidade de dons: dons de cura, profecia, diversos tipos de línguas, interpretação de línguas.
 - b. Diversidade de administrações: palavra de sabedoria, palavra de conhecimento, discernimento de espíritos.
 - c. Diversidade de operações: fé, operação de milagres.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Ao classificar os dons, podemos compreendê-los melhor e ver o propósito do Espírito Santo ao manifestá-los na igreja.

VI. HÁ PECADOS DEFINIDOS CONTRA O ESPÍRITO SANTO

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"... vós sempre resistis ao Espírito Santo..." (Atos 7:51)*
2. *"... com que foi santificado, e fizer agravo ao Espírito da graça?" (Hebreus 10:29)*
3. *"... mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada." (Mateus 12:31)*
4. *"E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção." (Efésios 4:30)*
5. *"Não apagueis o Espírito." (I Tessalonicenses 5:19)*
6. *"... por que encheu Satanás o teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo..." (Atos 5:3)*

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

Há pecados definidos contra o Espírito Santo que podem impedir o Espírito Santo de operar na vida de uma pessoa e que pode fazer com que ela perca a alma.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

Desde que a igreja é um corpo cheio do Espírito e a obra e o ministério do Espírito Santo na igreja é tão importante, é apropriado estudar os pecados que alguém pode cometer contra o Espírito Santo. Ao pecar contra o Espírito Santo, uma pessoa pode impedir o Espírito de

operar na igreja, e pode até perder sua própria alma. Segue uma lista de pecados contra o Espírito Santo:

1. *Resistir ao Espírito Santo.* (Atos 7:51) Este é o pecado de rejeição, e um pecador pode cometer quando o Espírito Santo lida com ele. O pecador pode rejeitar até que o Espírito não mais lide com ele, pois o Espírito de Deus nem sempre agirá com a humanidade. (Gênesis 6:3)
2. *Desprezar o Espírito Santo.* (Hebreus 10:29) Um estudo do contexto deixa claro que um desviado pode cometer este pecado se ele tem desprezo pelo que Deus tem feito por ele. As ações de Esaú ilustram esse pecado. Ele desprezou seu direito de primogenitura e, portanto, não encontrou lugar de arrependimento. (Hebreus 12:17)
3. *Blasfemar contra o Espírito Santo.* (Mateus 12:31-32) Este é o pecado imperdoável. Ele é cometido por palavra, pois Cristo deixou claro que da abundância do coração a boca fala. (Mateus 12:34) Parece que a única maneira de cometer este pecado é pelo ato de falar impulsionado por um coração que despreza o Espírito Santo. Consiste em atribuir a Satanás a obra e a manifestação do Espírito Santo, ainda que a pessoa tenha todos os motivos para conhecer a realidade da obra do Espírito. Aqui está uma solene advertência a todos para terem cuidado como julga a manifestação do Espírito Santo.
4. *Entristecer o Espírito Santo.* (Efésios 4:30) Este pecado diz respeito à frutificação e à vida de santidade. O Espírito Santo é facilmente entristecido com uma vida descuidada e mundana.
5. *Apagar o Espírito Santo.* (I Tessalonicenses 5:19) Isto tem a ver com a operação dos dons do Espírito, com ministério e serviço. Apagar significa apagar um fogo. Isso acontece quando alguém se recusa a permitir que o Espírito Santo tenha liberdade no ministério, no testemunho, nos dons do Espírito, e assim por diante.
6. *Mentir ao Espírito Santo.* (Atos 5:3-4) Este pecado está relacionado com a consagração e a submissão. É professar uma consagração que sabemos que não possuímos. Ananias e Safira morreram, não por terem retido uma parte do preço de sua terra, mas porque disseram falsamente que tinham trazido tudo, enquanto retiveram uma parte dele. Pedro também disse que eles tentaram o Espírito Santo. (Atos 5:9)

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

A salvação do começo ao fim é inteiramente do Espírito de Deus. Desde o momento em que uma pessoa é compungida por causa dos pecados cometidos até o momento em que é ressuscitado ou arrebatado (Romanos 8:11), tudo é pelo Espírito Santo. Quão importante é, então, para uma pessoa se entregar plenamente à influência e poder do Espírito Santo. Por pecar contra o Espírito de Deus de alguma forma, uma pessoa pode impedir o Espírito Santo de operar e pode facilmente perder sua própria alma. Por outro lado, se ela cede ao Espírito, ela permite que o Espírito Santo aperfeiçoe a vontade de Deus em sua própria vida e também aquela da igreja.

QUESTÕES

1. Cite os nove frutos do Espírito.
2. Cite os nove dons do Espírito.
3. Explique como a igreja é o "corpo de Cristo".
4. Explique como a salvação é obra do Espírito Santo.
5. Se o Espírito Santo produz um dos nove frutos, quantos mais Ele produzirá?
6. O que é a profecia do Novo Testamento?

7. Quais são os três usos diferentes de falar em línguas?
8. Explique o significado da interpretação de línguas.
9. Cite três maneiras pelas quais o fruto do Espírito e os dons do Espírito são semelhantes.
10. Cite cinco pecados contra o Espírito Santo.

PROJETOS

1. Anote cada um dos nove dons do Espírito, com uma breve definição e explicação para cada um.
2. Faça a pesquisa necessária e escreva um artigo com pelo menos trezentas palavras acerca da profecia do Novo Testamento.

NOTAS

Monoteísmo Cristão (Unicidade)

I. HÁ SÓ UM DEUS

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. "Ouve, Israel, o *SENHOR*, nosso Deus, é o único *SENHOR*." (Deuteronômio 6:4)
2. "Há outro Deus além de mim? Não, não há outra Rocha que eu conheça." (Isaías 44:8)
3. "Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem." (I Timóteo 2:5)
4. "Crês, tu, que Deus é um só? Fazes bem. Até os demônios creem e tremem." (Tiago 2:19)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

Existe apenas um Ser Supremo, que é Deus; Ele não pode ser multiplicado ou pluralizado.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

Possivelmente nenhuma outra verdade das Escrituras recebe mais proeminência do que a da unicidade de Deus. Mais de cinquenta passagens das Escrituras ensinam que Deus é um e que não há outro. O próprio significado do termo *Deus* significa o supremo e todo-poderoso. Pode haver apenas um Deus que é máximo, perfeito, completo e insuperável. Esta é a grande verdade e mensagem do Antigo Testamento, que o Novo Testamento substancia. O Novo Testamento nunca contradiz esta verdade do Antigo Testamento, mas antes a cumpre. A multiplicação de deuses é uma contradição. Deus não pode ser multiplicado, e Ele é indivisível. Se pudesse haver até dois deuses, então poderia haver centenas e milhares de deuses. Se pudesse haver um segundo deus, Satanás não teria caído quando alcançasse a igualdade com Deus. Do mesmo modo, Adão e Eva nunca teriam caído quando exerceram sua própria vontade no ato de desobediência. Embora que Deus seja onisciente, há uma coisa que Ele não sabe: Ele não conhece outro Deus. (Isaías 44:8)

A palavra *trindade* não está na Bíblia. A doutrina da trindade foi introduzida por volta de 200 d. C. e foi inicialmente oficialmente aprovada em parte pelo Concílio de Nicéia em 325 d. C. O Credo de Atanásio tornou a trindade um princípio fundamental. A doutrina da trindade manteve a companhia com outros princípios Católicos Romanos tais como transubstanciação, indulgência, Mariolatria, e assim por diante. Infelizmente, quando os protestantes repudiaram essas falácias, mantiveram o erro da trindade, mantendo um vínculo vital com os credos falsos e não bíblicos da Igreja Católica Romana.

A palavra "pessoas", quando usada da Divindade, violenta a unicidade absoluta de Deus. Dividir Deus em três pessoas leva à crença em três deuses, que é o triteísmo, independentemente de como os adeptos podem argumentar de outra forma. A doutrina da trindade conduz a muita confusão e contradição.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Uma vez que nossa fé é edificada sobre o fundamento de nosso conhecimento de Deus e Sua revelação de Si mesmo para nós, é necessário edificar sobre a verdade da unicidade de

Deus. A doutrina da trindade, que é uma tradição humana, não permanecerá no dia do julgamento.

Desde que o ensino da trindade veio através da Igreja Católica Romana, podemos esperar que, com o passar do tempo, uma linha será traçada mais agudamente entre os crentes da Unicidade e aqueles Protestantes que gradualmente se fundirão de volta com a Igreja Católica Romana.

E. DEFINIÇÃO DE TERMOS

1. *Trindade*: uma doutrina da Igreja Católica Romana que a maioria dos grupos protestantes aceitou. Ela afirma que há um Deus dividido em três pessoas que são coiguais e coeternas. É uma contradição e uma impossibilidade.
2. *Transubstanciação*: Uma doutrina da Igreja Católica Romana que afirma que o pão e vinho da Ceia do Senhor são o corpo e sangue literal de Cristo.
3. *Indulgência*: Um ato da Igreja Católica Romana pela qual ela afirma cancelar a penalidade temporal pelo pecado.
4. *Mariolatria*: O culto a Maria.

II. DEUS É ESPÍRITO

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade."* (João 4:24)
2. *"Eis que os céus e até o céu dos céus não te podem conter..."* (I Reis 8:27)
3. *"Vede as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo; apalpai-me e verificai, porque um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho."* (Lucas 24:39)
4. *"Assim, ao Rei eterno, imortal, invisível, Deus único, honra e glória pelos séculos dos séculos. Amém!"* (I Timóteo 1:17)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

Deus é Espírito e, como tal, Ele não tem limitações físicas. Podemos vê-Lo somente em Jesus Cristo.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

A Bíblia deixa bem claro que Deus é Espírito. Somente como Espírito pode Ele ser onipresente, presente em todos os lugares ao mesmo tempo, enchendo o universo. A mulher Samaritana perguntou onde as pessoas devem adorar a Deus - no Monte Sião ou Monte Gerizim. Jesus respondeu que Deus é Espírito e, portanto, as pessoas podem O adorar em toda parte. Ele não deve ser confinado a um só lugar. Deus está em toda parte; o céu e o céu dos céus não O podem conter.

Desde que Deus é Espírito, Ele não tem quaisquer partes físicas ou limitações corporais. É verdade que a Bíblia fala de Deus como tendo mãos, pés, braços, olhos e ouvidos; e também diz que Ele vê, sente e anda. Tais expressões relativas a Deus são termos humanos, os quais a Bíblia usa para trazer o infinito dentro da compreensão do finito. Somente através das expressões humanas podemos entender Deus, o Espírito eterno.

No entanto, Deus tem essas partes físicas em Cristo Jesus. Em Cristo, Deus tem mãos, pés, braços, e assim por diante. No entanto, devemos sempre lembrar que isso é verdade somente de Deus em Cristo Jesus, Deus manifestado na carne.

Desde que Deus é Espírito, Ele é invisível. (Colossenses 1:15, I Timóteo 1:17) Ninguém viu a Deus a qualquer momento. (João 1:18) Por esta razão, Deus proibiu a criação de imagens para a adoração. Ninguém tem visto Deus, e nada na Terra pode se parecer com Ele. No entanto, Deus se manifestou em carne. (I Timóteo 3:16) Jesus Cristo é a imagem expressa de sua pessoa. (Hebreus 1:3) Como tal, os seres humanos podem ver Deus em Jesus Cristo. Na verdade, a única maneira que os seres humanos podem ver a Deus é vê-Lo em Cristo Jesus.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

O fato mais importante aqui é que, uma vez que Deus é Espírito, devemos adorá-Lo em espírito e verdade. Tal adoração é mais oferecida pelas pessoas cheias do Espírito Santo que têm a revelação da unicidade de Deus e do Deus Todo-Poderoso em Cristo Jesus. Devemos também lembrar que veremos somente um ser divino no céu.

E. DEFINIÇÃO DE TERMOS

1. *Monte Sião*: Uma montanha em Jerusalém.
2. *Monte Gerizim*: Uma montanha em Samaria perto de Siquém, onde os samaritanos construíram um templo.

III. DEUS FOI MANIFESTADO NA CARNE

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"Evidentemente, grande é o mistério da piedade: Aquele que foi manifestado..."* (1 Timóteo 3:16)
2. *"E o Verbo se fez carne e habitou entre nós..."* (João 1:14)
3. *"A saber, que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo..."* (2 Coríntios 5:19)
4. *"Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade."* (Colossenses 2:9 RC)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

Na Encarnação, o Verbo se fez carne, e nessa carne o Deus Todo-Poderoso se manifestou.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

1. *Encarnação*. O verbo *encarnar* significa fazer-se carne, fazer-se homem, tornar-se humano. Na Encarnação, o Verbo se fez carne (João 1:14), e Deus foi manifestado na carne. (I Timóteo 3:16) O Verbo era Deus, e na Encarnação o Verbo se tornou o que Ele não era - carne. Contudo, Ele se fez carne sem deixar de ser o que Ele eternamente era - Deus. Como Espírito, Deus não poderia nascer de Maria, mas Ele se manifestou em carne que nasceu de Maria. A carne que nasceu foi o Verbo encarnado. Isso não faz duas pessoas, porque o Verbo era Deus mesmo.

Devemos notar que na Encarnação o Espírito Santo foi o pai do bebê que nasceu da virgem Maria. (Mateus 1:18-23) Se a teoria da trindade está correta, e havia três pessoas na Divindade, então o bebê Jesus deve ter tido dois pais. Isto, é claro, é impossível. O único e verdadeiro Deus, que é Espírito, foi o Pai da carne que nasceu, e ao mesmo

tempo se manifestou naquela carne. Um dos títulos de Jesus Cristo é Emanuel, que significa "Deus conosco". (Mateus 1:23)

2. *Logos*. "Verbo" é uma tradução do *logos* Grego, que significa não apenas a expressão de um pensamento interior, mas também o próprio pensamento. Podemos dizer que o significado do *Logos* em João 1 é "deidade expressa". Em outras palavras, o *Logos* é a expressão do Deus invisível.

Da mesma forma que não podemos separar o pensamento de uma pessoa da expressão desse pensamento da própria pessoa, e assim como seu pensamento e expressão são, em essência, seu próprio ser, não outra pessoa, assim também é com Deus. João 1:1, escrito sob inspiração para proteger contra o erro de outra pessoa, afirma claramente que o *Logos* era Deus.

3. *Deus manifestado na carne*. Um dos versículos-chave das Escrituras que só podemos entender pela iluminação divina, e ainda assim devemos compreender se devemos compreender a doutrina de Deus, é I Timóteo 3:16: "*Evidentemente, grande é o mistério da piedade: Aquele que foi manifestado na carne...*" A Versão Corrigida da Bíblia diz: "*E, sem dúvida alguma, grande é o mistério da piedade: Aquele que se manifestou em carne...*".

No passado Deus se manifestou de muitas maneiras à humanidade. Na criação, no Monte Sinai, nas teofanias (manifestações visíveis temporárias de Deus), no Tabernáculo, e assim por diante, as pessoas podiam receber certo conhecimento de Deus. Contudo, neste versículo das Escrituras que fala de Deus sendo manifestado, temos o maior conhecimento de Deus jamais dado, pois na Encarnação, Cristo é a imagem expressa do Deus invisível. (Hebreus 1:3)

O mistério da piedade é Deus se manifestando em carne; o mistério da iniquidade (II Tessalonicenses 2:7) é a carne se manifestando como Deus. As Escrituras contrastam estes dois, e os seres humanos têm uma escolha. Se não aceitarem o mistério da piedade, serão compelidos a aceitar o mistério da iniquidade.

4. *O Deus onipotente em Cristo Jesus*. As Escrituras declaram que Deus estava em Cristo, reconciliando consigo o mundo. (II Coríntios 5:19) Uma vez que compreendemos esta verdade, a revelação da unicidade da Divindade torna-se clara. Vemos Jesus Cristo como Deus e como homem: Deus manifestando Si mesmo em carne, e Deus naquele templo humano reconciliando o mundo consigo. Há duas pessoas que estão reconciliando-nos consigo mesmas? Não, certamente não. "*E tudo isso provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo...*" (II Coríntios 5:18 RC)
5. *A plenitude da Divindade*. Em Colossenses 2:9 na Versão RC lemos: "*Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade.*" Na verdade, não precisamos de nenhum outro versículo das Escrituras para provar a verdade da Unicidade. Qualquer um que defenda a teoria da trindade deve primeiramente tirar este versículo de sua Bíblia. Examinemos este versículo das Escrituras por fazer e responder algumas perguntas:
 - a. Jesus está na divindade ou a divindade está em Jesus? Os trinitarianos dizem que Jesus está na Divindade; a Bíblia diz que a Divindade está em Jesus.
 - b. Existem três plenitudes da Divindade? Certamente não. Há apenas uma plenitude da Divindade, que habita em Jesus Cristo.
 - c. Há apenas uma parte da plenitude da Divindade em Jesus? A Bíblia diz "toda a plenitude", não apenas uma parte da plenitude.

Este versículo das Escrituras nos diz que todos os ofícios e atributos de Deus, a essência de Seu próprio ser, estão em Jesus Cristo. Diz-nos que o único lugar onde

podemos encontrar o Pai está em Jesus Cristo. Do mesmo modo, o único lugar onde podemos encontrar o Filho e o Espírito Santo está em Jesus Cristo.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

A única maneira que uma pessoa pode se aproximar de Deus e conhecer o Pai é através de Cristo Jesus. A única maneira que uma pessoa pode ver o Pai está em Jesus Cristo. Quando o vemos, vemos o Pai. (João 14:9)

E. DEFINIÇÃO DE TERMO

Teofanias: Manifestações de Deus de forma visível no Antigo Testamento.

IV. JESUS CRISTO É AMBOS DEUS E HOMEM

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"Ninguém jamais viu a Deus; o Deus unigênito, que está no seio do Pai, é quem o revelou."* (João 1:18)
2. *"E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte e morte de cruz."* (Filipenses 2:8 RC)
3. *"Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem..."* (I Timóteo 2:5)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

Jesus Cristo possui uma natureza dupla: deidade e humanidade. Ele é o Deus-homem: o verdadeiro Deus e um homem perfeito, unidos como um só.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

Na Encarnação, Jesus Cristo possuía uma natureza dupla: deidade e humanidade. No entanto, devemos entender claramente que Jesus Cristo não era duas pessoas, nem possuía duas personalidades. Ele era o Deus-homem, a Verbo Encarnado, Deus manifestado em carne. Como um ser humano, Ele era o Filho; como Deus, Ele era o Pai. Como o Filho, muitas vezes Ele falou e agiu como homem; como o Pai, Ele falou e agiu como Deus.

Jesus Cristo era o verdadeiro Deus e um homem perfeito. Não usamos a palavra *perfeita* com a deidade, pois não há graus de perfeição com Deus, mas há graus de perfeição com a humanidade. Por conseguinte, é apropriado dizer que Jesus era o verdadeiro Deus e um homem perfeito.

Em Sua humanidade, Jesus Cristo era o Filho de Deus. A filiação denota um início e uma relação com o tempo e o lugar. Somente quando Ele se tornou um homem era capaz de se tornar o único Filho unigênito. (João 3:16) Ele não era um filho eterno ou um filho criado, mas um Filho que foi concebido no ventre de Maria. Como o Filho, Ele cresceu, amadureceu e foi sujeito ao Pai. Como o Filho, Ele provou de nossas enfermidades e fraquezas e foi tentado em cada ponto.

A teoria do Filho eterno não é bíblica. A teoria veio a existir como resultado da teoria trinitária, e ensina uma segunda pessoa na Divindade. Jesus Cristo na carne era o Filho gerado. As palavras *gerado* e *eterno* significa o contrário e contradizem uma à outra.

Jesus veio em carne como o Filho pelas seguintes razões:

1. Que Ele pudesse se tornar nosso Redentor. A Expição exigia a oferta de um sacrifício sem pecado em nosso lugar. Somente Deus poderia prover tal sacrifício. (Hebreus 2:14)

2. Que Ele pudesse se tornar nosso Mediador. Nosso Mediador conhece nossas fraquezas através de Sua onisciência e também da experiência humana real. (Hebreus 4:15)
3. Que Ele pudesse se tornar nosso Rei. Para ter um reino deve haver um rei. Ele reina agora em nossos corações, mas logo Ele virá a reinar sobre esta terra. (Mateus 26:64)
4. Para que Ele pudesse ser nosso juiz. (Atos 17:31)

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Esta gloriosa verdade resolve todos os problemas relativos à vida e ministério de nosso Senhor. Ele explica como Ele poderia ser tentado, como Ele poderia orar, como Ele poderia morrer no Calvário, e assim por diante. Se alguém tem dificuldade em entender exatamente como Jesus Cristo poderia ocupar dois ofícios ao mesmo tempo, podemos chamar sua atenção para Isaías 53:6: "... o *SENHOR* fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos". Quem é o sumo sacerdote? Quem é o Cordeiro sacrificial que carrega a nossa iniquidade? Se Jesus Cristo pode ser sacerdote e sacrifício ao mesmo tempo, Ele também pode ser Pai e Filho, deidade e humanidade.

V. JESUS CRISTO POSSUI OS ATRIBUTOS E PRERROGATIVAS DA DEIDADE

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra."* (Mateus 28:18)
2. *"Em quem todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento estão ocultos."* (Colossenses 2:3)
3. *"Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles."* (Mateus 18:20)
4. *"Ela, porém, veio e o adorou, dizendo: Senhor, socorre-me!"* (Mateus 15:25)
5. *"Então, disse à mulher: Perdoados são os teus pecados."* (Lucas 7:48)
6. *"Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e, sem ele, nada do que foi feito se fez."* (João 1:3)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

A Bíblia revela claramente que Jesus Cristo possui tanto os atributos como as prerrogativas da Deidade. Este fato prova conclusivamente a divindade de Jesus Cristo.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

Explicaremos essa verdade tratando de três atributos e três prerrogativas. Estes devem ser suficientes para provar esta proposição.

1. *Atributos*
 - a. *Onipotência*. Jesus disse que "todo poder" lhe foi dado. Ele é "o Todo-Poderoso". (Apocalipse 1:8) Pode haver dois que são chamados de "Todo-Poderoso"? Se Jesus tem "todo poder", pode haver outro que tenha "todo poder"? Jesus revelou Sua onipotência sobre a doença, a morte, a natureza e os demônios.
 - b. *Onisciência*. Jesus sabia o que estava no coração humano (João 2:24-25), e Ele sabia todas as coisas. (João 16:30) Nele habita todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento. Se Ele tem todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento, certamente Ele deve possuir o atributo da onisciência.

- c. *Onipresença*. A única maneira que Ele pode estar onde seus discípulos estão reunidos é possuir esse atributo. Jesus Cristo está em todos os lugares ao mesmo tempo.
- 2. *Prerrogativas*
 - a. *O direito de receber adoração*. Não houve a menor relutância da parte de Cristo em aceitar a adoração; portanto, Jesus Cristo é Deus, ou Ele era um impostor. Foi Ele quem disse: "Adora somente a Deus", e Ele não tinha o direito de tomar o lugar de Deus se Ele não fosse Deus. No entanto, mesmo os anjos são ordenados a adorá-Lo. (Filipenses 2:10, Hebreus 1:6)
 - b. *O direito de perdoar pecados*. Todo pecado é contra Deus, e, portanto, somente Deus pode perdoar o pecado. Por esta razão os fariseus acusaram Jesus de blasfêmia. Se Jesus Cristo pode perdoar o pecado, então Ele deve ser Deus. Em várias ocasiões Ele realmente perdoou o pecado. (Marcos 2:5, Lucas 7:48)
 - c. *O direito e o poder de criar*. Jesus mostrou que Ele é o Criador por (1) transformar água em vinho (João 2:1-11); (2) alimentar os cinco mil homens (João 6:1-13); (3) andar sobre as águas (João 6:19); e (4) acalmar a tempestade (Marcos 4:39). Todas as coisas foram feitas por ele. (João 1:3) Existem dois Criadores? Só pode haver um, que é Jesus Cristo.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Que Jesus possui os atributos e prerrogativas da divindade prova conclusivamente Sua divindade, apesar de todos os argumentos de cétricos e descrentes em contrário.

E. DEFINIÇÃO DE TERMOS

- 1. *Atributo*: Uma característica ou qualidade.
- 2. *Prerrogativa*: Um direito exclusivo ou privilégio ligado a um ofício.

VI. JESUS É O NOME DO PAI, FILHO E ESPÍRITO SANTO

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

- 1. "*O SENHOR será Rei sobre toda a terra; naquele dia, um só será o SENHOR, e um só será o seu nome.*" (Zacarias 14:9)
- 2. "*E ela dará à luz um filho, e lhe porás o nome de JESUS, porque ele salvará o seu povo dos seus pecados.*" (Mateus 1:21 RC)
- 3. "*Batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.*" (Mateus 28:19)
- 4. "*E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos.*" (Atos 4:12)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

O Novo Testamento revela o nome salvífico de Deus, que é Jesus. O nome do Pai, Filho e Espírito Santo é Jesus.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

O profeta declarou que há "*um só será o SENHOR, e um só será o seu nome.*" (Zacarias 14:9) Se acreditarmos que há três pessoas na Divindade (três Deuses), então terá que ter três nomes. Uma pessoa é identificada pelo seu nome. No entanto, o profeta afirmou que seu

nome é um. Na grande comissão, como registrado em Mateus 28:19, o nome é singular. Qual é esse nome? Encontramos a resposta em Atos 4:12. Não há outro nome.

Há muitos títulos de nosso Deus, que descrevem Seus ofícios e características. Entre eles estão os títulos de Pai, Filho e Espírito Santo. Da mesma forma, uma pessoa é corpo, alma e espírito, mas estes não são o nome da pessoa. Será que um banco descontaria um cheque que leva a assinatura "corpo, alma e espírito"? Sabemos que o cheque deve levar a sua assinatura, que é o seu nome. Certa vez este autor era o professor de seu filho e seu pastor. Para seu filho, ele era pai, pastor e professor. Estes eram três títulos, mas nenhum deles era seu nome. Mesmo assim, Pai, Filho e Espírito Santo não são nomes, mas títulos.

O testemunho das Escrituras é esmagador, afirmando claramente a verdade e não deixando espaço para uma sombra de dúvida de que o nome de deidade é Jesus. Não faremos aqui um estudo abrangente desta verdade maravilhosa, mas as seguintes passagens das Escrituras convencerão o coração honesto:

- a. *"Eu vim em nome de meu Pai."* (João 5:43)
- b. *"Eu lhes fiz conhecer o teu nome"* (João 17:26)
- c. *"Quem és, Senhor [Jeová]? E disse o Senhor [Jeová]: Eu sou Jesus "* (Atos 9:5 RC)
- d. *"Estêvão, que invocava... dizia: Senhor Jesus, "* (Atos 7:59)
- e. *"O nome que está acima de todo nome."* (Filipenses 2:9)

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Não há outro nome abaixo do céu pelo qual devamos ser salvos. (Atos 4:12) Jesus é o nome salvador de nosso Deus. É evidente que obedecemos a Mateus 28:19 somente quando batizamos uma pessoa em nome de Jesus. De fato, tudo o que fazemos em palavras ou ações devemos fazer em nome de Jesus. (Colossenses 3:17)

QUESTÕES

1. Declare três atributos da divindade que Jesus Cristo possui.
2. Explique como a doutrina da trindade leva ao triteísmo.
3. No ensino de crianças primárias, que verdade básica com respeito da deidade você ensinaria primeiro?
4. Explique o significado da Encarnação.
5. Por que devemos adorar a Deus em espírito e verdade?
6. Explique o significado do logos.
7. Qual é o propósito do Filho?
8. Explique como Jesus foi capaz de orar.
9. Como Jesus mostrou que Ele é o Criador?
10. Qual é o nome do Pai, Filho e Espírito Santo?

PROJETOS

1. Faça a pesquisa necessária e, em seguida, esboçar o método pelo qual você iria lidar com um ateu.
2. Faça uma lista de vinte títulos de Jesus, dando capítulo e versículo onde cada um é encontrado.

NOTAS

A Segunda Vinda de Cristo

I. A PALAVRA DE DEUS PROMETE CLARAMENTE A SEGUNDA VINDA DE JESUS

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"Porque eu sei que o meu Redentor vive e por fim se levantará sobre a terra."* (Jó 19:25)
2. *"E, quando eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que, onde eu estou, estejais vós também."* (João 14:3)
3. *"Esse Jesus que dentre vós foi assunto ao céu virá do modo como o vistes subir."* (Atos 1:11)
4. *"Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descera dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro."* (I Tessalonicenses 4:16)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

As Escrituras repetem a promessa do retorno do Senhor à Terra muitas vezes, até que não haja nenhum erro possível com relação a esta gloriosa promessa.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

A doutrina da segunda vinda de Cristo é uma das doutrinas mais importantes da Bíblia. O maior número de predições relativas a Cristo no Antigo Testamento se referem à Sua segunda vinda. Alguns estimaram que a Bíblia mencionasse a Segunda Vinda seis a oito vezes mais do que a primeira vinda de Cristo. Paulo se referiu a ela pelo menos cinquenta vezes em suas epístolas. De acordo com uma contagem, o Novo Testamento menciona a segunda vinda 318 vezes nos seus 260 capítulos. A Bíblia dedica capítulos inteiros a esta doutrina.

Não é prático listar os muitos versículos das Escrituras que prometem a segunda vinda de Cristo. Mencionaremos apenas alguns deles aqui para mostrar o testemunho claro da profecia a este respeito de Gênesis a Apocalipse.

1. *A profecia de Jacó* (Gênesis 49:10). A profecia de Jacó menciona os dois adventos de Cristo. Refere-se ao Segundo Advento falando da "reunião do povo" a Ele.
2. *A profecia de Jó* (Jó 19:25). Jó associou a aparição de Cristo na terra com a ressurreição.
3. *A profecia de Zacarias* (Zacarias 14:4). Aqui encontramos que Jesus voltará ao Monte das Oliveiras.
4. *A promessa de Jesus* (João 14:3, Apocalipse 22:7, 12, 20). Jesus fez uma promessa definitiva de retornar e receber Seus filhos para si mesmo.
5. *A promessa de dois anjos* (Atos 1:11). O que precisamos mais do que a promessa de dois mensageiros do céu?
6. *A profecia de Paulo* (I Tessalonicenses 4:16). Este é apenas um dos muitos versículos das Escrituras onde o apóstolo Paulo descreve a Segunda Vinda.
7. *A profecia de Pedro* (II Pedro 3:3-14). O apóstolo Pedro advertiu contra escarnecedores e exortou que devêssemos estar prontos para a vinda do Senhor.

8. *A profecia de João* (I João 3:2-3). O apóstolo João expressa claramente a esperança da igreja.
9. *A profecia do Apocalipse* (Apocalipse 3:11). Todo o Livro de Apocalipse trata dos eventos relacionados com o retorno do Senhor.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Quando as Escrituras dão um lugar tão proeminente à verdade, devemos dar especial atenção a ela. Não deve haver dúvida em nossas mentes acerca da segunda vinda de Cristo, e devemos fazer toda a preparação para esse grande evento.

II. A SEGUNDA VINDA DE CRISTO É LITERAL

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"Esse Jesus que dentre vós foi assunto ao céu virá do modo como o vistes subir."* (Atos 1:11)
2. *"Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descera dos céus..."* (I Tessalonicenses 4:16)
3. *"Eis que vem com as nuvens, e todo olho o verá, até quantos o traspassaram."* (Apocalipse 1:7)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

A segunda vinda de Jesus é um retorno pessoal, visível e literal. Não significa morte, a vinda do Espírito Santo no Pentecostes, a destruição de Jerusalém, ou qualquer outra coisa senão um retorno literal de Cristo.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

As passagens seguintes das Escrituras revelam que a segunda vinda de Jesus é pessoal, visível e literal:

1. *"Virei outra vez..."* (João 14:3)
2. *"Esse Jesus... foi assunto ao céu virá do modo como o vistes subir."* (Atos 1:11)
3. *"Porquanto o Senhor mesmo... descera dos céus"* (I Tessalonicenses 4:16)
4. *"E todo olho o verá..."* (Apocalipse 1:7)
5. *"Eis que venho sem demora."* (Apocalipse 22:7)

As pessoas têm feito muitas tentativas de espiritualizar o retorno de Jesus, mas podemos mostrar facilmente que todas essas tentativas não têm fundamento bíblico. A seguir examinamos algumas dessas tentativas.

1. *A Segunda Vinda não significa morte.*
 - a. A primeira vinda de Cristo não significou morte para os judeus; nem a Sua segunda vinda significa morte para os santos.
 - b. A morte é um inimigo, mas na vinda de Cristo ressuscitaremos de entre os mortos e declaremos a vitória sobre a morte. (I Coríntios 15:55)
 - c. O cristão não espera a morte, mas a vinda de Jesus é a esperança da igreja. Nós não almejamos ser despidos, mas sim, ser revestidos. (II Coríntios 5:4)
 - d. Os seguintes versículos das Escrituras não têm sentido se substituirmos a "morte" pela Segunda Vinda: João 21:22; Mateus 16:28; Filipenses 3:20.
2. *A Segunda Vinda não significa a vinda do Espírito Santo.*

- a. Muitas promessas da Segunda Vinda foram após a vinda do Espírito Santo no Pentecostes. (Filipenses 3:21, II Timóteo 4:8, I Tessalonicenses 4:16, I Coríntios 15:51)
- b. No Pentecostes, Cristo não nos recebeu a si mesmo, mas veio a nós espiritualmente.
- c. Os acontecimentos de I Tessalonicenses 4:16-17 não ocorreram no Dia de Pentecostes ou quando recebemos o Espírito Santo.
- 3. *A Segunda Vinda não se refere à destruição de Jerusalém.*
 - a. Os eventos de I Tessalonicenses 4:16-17 não ocorreram naquele tempo.
 - b. João 21:21-23 e Apocalipse 22:20 foram escritos após a destruição de Jerusalém.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Visto que a segunda vinda de Cristo é literal, visível e pessoal, devemos aceitar como literais todos os outros eventos associados ao seu retorno, como o arrebatamento da igreja. Nunca sejamos culpados de espiritualizar passagens das Escrituras que devemos aceitar literalmente.

E. DEFINIÇÃO DE TERMOS

- 1. *Literal*: Seguindo o significado exato das palavras.
- 2. *Espiritualizar*: Fazer "espiritual" ao interpretar as palavras para significar algo além do que elas afirmam literalmente.
- 3. *Arrebatamento da igreja*: O afastamento dos santos vivos sem que eles vivenciem a morte.

III. A SEGUNDA VINDA DE CRISTO É PRÉ-MILENAR

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

- 1. *"Deixai-os crescer juntos até à colheita... mas o trigo, recolhei-o no meu celeiro."* (Mateus 13:30)
- 2. *"Logo em seguida à tribulação... Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem..."* (Mateus 24:29-30)
- 3. *"Então, será, de fato, revelado o iníquo, a quem o Senhor Jesus matará com o sopro de sua boca e o destruirá pela manifestação de sua vinda."* (II Tessalonicenses 2:8)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

A segunda vinda de Jesus precederá o Milênio.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

A Bíblia ensina claramente o pré-milenismo, em nítido contraste com dois erros que se infiltraram no mundo da igreja: o pós-milenismo e o amilenismo. O primeiro desses dois erros, o pós-milenismo, ensina que a igreja prosperará e crescerá até que o mundo seja convertido, trazendo o Milênio, e depois Jesus voltará a Terra. O outro erro ensina que não haverá Milênio e que o segundo advento de Cristo destruirá este mundo. Ambos estes erros não deixam espaço para a segunda vinda de Jesus para ser a esperança abençoada da igreja. As Escrituras são muito claras em seu ensinamento de que o segundo advento de nosso Senhor ocorrerá antes do Milênio e que o retorno de nosso Senhor é a bem-aventurada e viva esperança da igreja.

Devemos manter claramente em mente que a Bíblia revela duas fases na segunda vinda de nosso Senhor. Assim como houve duas fases em Seu primeiro advento (primeiro, em forma corporal a todos, então em Seu corpo de ressurreição para Seus discípulos escolhidos), haverá duas fases em Seu segundo advento. Elas serão em ordem inversa à de Seu primeiro advento. Em Seu retorno, Ele virá pela primeira vez *para* Seus santos, e mais tarde Ele virá *com* Seus santos. Ambas as vindas são pré-milenares.

A primeira fase é a aparição de Jesus no ar apenas para arrebatá Sua igreja deste mundo. Ele vem para que Seus santos retornem com Ele a glória. A mesma palavra Grega traduzida "para encontrar" é usada em I Tessalonicenses 4:17 e Atos 28:15. Significa uma saída para retornar. Esse pensamento é claramente revelado na primeira fase do retorno de nosso Senhor. É conhecido como o arrebatamento da igreja, e é a bem-aventurada esperança dos santos.

A segunda fase é a aparição de Jesus para executar o julgamento quando Ele retornar para reinar e estabelecer seu reino milenar. As passagens das Escrituras usadas nesta seção para provar o pré-milenismo têm referência a esta segunda fase da vinda do Senhor. Devemos nos lembrar de que a primeira fase do advento do Senhor, quando Ele vem para Seus santos, deve preceder a segunda fase, quando Ele voltar com os Seus santos para reinar. Portanto, se nós pudermos provar que o retorno do Senhor no julgamento é pré-milenial, então definitivamente Seu retorno para a igreja também é pré-milenar.

Segue algumas razões pelas quais o pré-milenarismo está certo:

1. O Milênio é um reinado literal de Jesus. (Isaías 32:1, Jeremias 3:17, Zacarias 14:16) Portanto, Jesus deve vir antes do Milênio.
2. A verdadeira igreja será um povo perseguido, sofrendo e portador de cruzes até que Jesus venha. (João 15:19-21; I Tessalonicenses 3:3; II Timóteo 3:12) Em nenhum lugar as Escrituras ensinam que o mundo será convertido pelos esforços da igreja.
3. O Anticristo, que é pré-milenial, será destruído pelo brilho da vinda de Cristo. (II Tessalonicenses 2:8)
4. A Tribulação é pré-milenial, e Jesus virá para estabelecer Seu Reino "imediatamente após" aquele tempo. (Mateus 24:29-31) Esta passagem se refere à segunda fase do retorno do Senhor, quando Ele retorna com Seus santos para reinar. Esta é prova conclusiva de que a vinda do Senhor no ar para arrebatá Sua noiva também é pré-milenial. As Escrituras indicam que Jesus virá para Sua igreja no início da Tribulação e retornará com Sua igreja para reinar no final da Tribulação.
5. O joio e o trigo crescem juntos até o fim da era. (Mateus 13:24-30) Este mundo nunca será inteiramente convertido nesta era da igreja.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Não devemos olhar para o mundo para se tornar progressivamente melhor, antes antecipar o retorno de nosso Senhor. (Lucas 21:28) O mundo piorará progressivamente até que esta era termine com o retorno do nosso Senhor.

E. DEFINIÇÃO DO TERMO

Milênio: O reino literal e glorioso de Cristo sobre a terra por mil anos.

IV. A SEGUNDA VINDA DE CRISTO É A ESPERANÇA DA IGREJA

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"Aguardando a bendita esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus."* (Tito 2:13)
2. *"Bendito o Deus... nos regenerou para uma viva esperança..."* (I Pedro 1:3)
3. *"E a si mesmo se purifica todo o que nele tem esta esperança, assim como ele é puro."* (I João 3:3)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

A igreja não tem maior esperança do que a vinda de Jesus. Esta esperança santifica e conforta a igreja e lhe dá uma âncora real neste mundo conturbado.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

Possivelmente nenhuma outra mensagem afeta tanto a igreja quanto a mensagem do retorno de Cristo. Esta verdade dá à igreja uma esperança real que a conforta e a santifica e lhe dá uma âncora firme durante os momentos de dificuldade. Nenhum filho de Deus anseia pela morte porque a morte é um inimigo, mas o filho de Deus aguarda ansiosamente a vinda de Jesus com antecipada alegria. Neste momento haverá uma ressurreição dos santos que morreram anteriormente, e os santos vivos serão trasladados para encontrar seu Senhor nas nuvens de glória. Podemos descrever esta esperança da igreja como segue:

1. É uma esperança bendita. (Tito 2:13)
2. É uma esperança consoladora. (I Tessalonicenses 4:18)
3. É uma esperança viva. (I Pedro 1:3)
4. É uma esperança purificadora. (I João 3:3)
5. É uma âncora da alma. (Hebreus 6:19)
6. Não confunde. (Romanos 5:5)

O apóstolo Paulo explicou o anseio da igreja de ver Jesus, em qual momento ela será revestida de imortalidade. Este desejo não é para a morte, mas para a segunda vinda de Cristo. (II Coríntios 5:1-4)

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Quando percebemos a proximidade da vinda de Jesus, nossos corações estão emocionados com antecipação e expectativa com o pensamento de ver o Senhor. Este pensamento não somente enche nossos corações de alegria, mas nos mantém orando, testemunhando e vivendo vidas dedicadas e santas - prontos a qualquer momento para se levantar ao encontro Dele nas nuvens.

V. JESUS VOLTARÁ PARA OS QUE ESTÃO PRONTOS

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"Por isso, ficai também vós apercebidos..."* (Mateus 24:44)
2. *"Para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, porém santa e sem defeito."* (Efésios 5:27)
3. *"Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor."* (Hebreus 12:14)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

Jesus voltará para uma igreja que está pronta para Sua vinda; uma preparação definitiva é necessária para estar pronto para o Seu retorno.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

Desde que Jesus subiu ao céu, Ele tem preparado um lugar para Sua noiva. Aqui na terra Ele também tem preparado uma bela noiva para entrar naquele lugar preparado. Devemos entender que a Nova Jerusalém é um lugar preparado para um povo preparado. Nenhum pecado entrará lá. Jesus não arrebatará um povo que está no processo de se preparar. Ele voltará para um povo que está pronto, que obedeceu plenamente a mensagem de salvação do Novo Testamento e está vivendo vidas piedosas.

É inútil entrar em discussões acerca de quem será arrebatado e quem não será. Em vez disso, devemos permitir que as Escrituras falem por si mesmas. Por esta razão, listamos a seguir as passagens das Escrituras que se referem a este assunto extremamente importante:

1. *Uma igreja gloriosa sem mancha nem rugas.* "Para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, porém santa e sem defeito." (Efésios 5:27)
2. *Aqueles que estão "em Cristo".* "... os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro." (I Tessalonicenses 4:16) Devemos estar "em Cristo" para estar prontos para o Arrebatamento.
3. *Batizado em Seu corpo.* "Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo." (I Coríntios 12:13) O Espírito Santo nos coloca no corpo, que é Sua igreja.
4. *O Espírito Santo vivificará nossos corpos.* "Se habita em vós o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos vivificará também o vosso corpo mortal, por meio do seu Espírito, que em vós habita." (Romanos 8:11) É o Espírito Santo que vivificará nossos corpos no momento do arrebatamento.
5. *Óleo em nossas lâmpadas.* A parábola das dez virgens (Mateus 25:1-13) ensina a necessidade de estar pronto para a vinda do Noivo, indicando que devemos estar cheios do Espírito Santo.
6. *O nome de Jesus é necessário.* "... a fim de constituir dentre eles um povo para o seu nome." (Atos 15:14) Jesus está tomando uma noiva Gentia para levar Seu nome.
7. *A santidade é essencial.* "Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor." (Hebreus 12:14) Somente aqueles que são santificados podem ter esta bendita esperança.
8. *Devemos estar aguardando Seu retorno.* "... aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o aguardam para a salvação." (Hebreus 9:28) Somente aqueles que estiverem realmente prontos estarão aguardando Seu retorno.
9. *Devemos andar com o Senhor.* "Andou Enoque com Deus e já não era, porque Deus o tomou para si." (Gênesis 5:24) Enoque, um tipo da igreja, andou com Deus e foi arrebatado.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Jesus nos exortou para estar sempre prontos, pois não sabemos a hora em que Ele voltará. A atitude correta de acordo com as Escrituras para o santo do Novo Testamento é: (a) Jesus pode vir agora; e (b) estou pronto para ir agora. Ele anda em toda a luz que conhece, obedece plenamente e está sempre de prontidão.

VI. A SEGUNDA VINDA DE JESUS É IMINENTE

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"Por isso, ficai também vós apercebidos; porque, à hora em que não cuidais, o Filho do Homem virá."* (Mateus 24:44)
2. *"Ora, ao começarem estas coisas a suceder, exultai e erguei a vossa cabeça; porque a vossa redenção se aproxima."* (Lucas 21:28)
3. *"E digo isto a vós outros que conheceis o tempo: já é hora de vos despertardes do sono; porque a nossa salvação está, agora, mais perto do que quando no princípio cremos."* (Romanos 13:11)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

Ninguém sabe o tempo exato, mas cada sinal indica que a vinda de Jesus é iminente.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

É evidente que o sol está se pondo sobre esta era e que o Senhor está prestes a voltar para Sua noiva que O espera. Não só os estudantes de profecia, mas também os estudantes de eventos mundiais sabem que dias significativos estão à frente, que este mundo está em um período de transição, e que as atuais ordens religiosas, sociais e políticas não continuarão. Na mente do incrédulo, só pode haver um ponto de interrogação e um pressentimento inquieto; mas no coração do filho de Deus há uma expectativa alegre. Um dos fatos mais surpreendentes e impressionantes é que mais profecias já foram cumpridas em nossa geração do que em todos os séculos desde o primeiro advento de Cristo. Certamente isso deve convencer a todos que o arrebatamento não pode tardar e que o relógio das eras está atingindo a hora prevista. A seguinte lista abreviada contém alguns dos sinais dos tempos:

1. *A semana de Deus em lidar com a humanidade* (II Pedro 3:8) Estamos chegando ao fim do sexto dia da semana de Deus; o sétimo será o reino literal de Cristo sobre a terra.
2. *O derramamento da chuva serôdia* (RC) (últimas chuvas RA) (Tiago 5:7) Desde o início do século XX, o Senhor batizou milhões com o Espírito Santo, restaurou a verdade apostólica para muitos e trouxe muitos de volta à doutrina e à experiência apostólica.
3. *A (o espírito da) igreja de Laodicéia e a apostasia* (Apocalipse 3:16, Mateus 24:24, II Tessalonicenses 2:3, I Timóteo 4:1, II Timóteo 3:1-5, 4:3-4, II Pedro 2:2, Judas 4)
4. *Aumento do crime, imoralidade e delinquência juvenil* (Lucas 17:26-30; II Timóteo 3:1-7) O crime tem aumentado quatro a cinco vezes mais rápido do que a população. Nossa terra está inundada de imundícia e pornografia, e a delinquência juvenil é terrível.
5. *Aumento da agitação e aumento de viagens* (Daniel 12:4)
6. *Aumento do conhecimento* (Daniel 12:4) O conhecimento humano está aumentando ao mesmo ritmo que a explosão populacional. Dentro dos últimos anos, a quantidade de conhecimento humano mais que dobrou.
7. *A era atômica e espacial* (Apocalipse 6:12-17). Em 1905 Albert Einstein escreveu uma equação matemática, $E = mc^2$, que mudou o mundo inteiro. Os seres humanos agora podem gerar tanta energia de uma polegada cúbica de urânio como de 900.000 litros de óleo combustível.
8. *Problemas políticos e sociais* (Lucas 21:25-26; Tiago 5:1-6)
9. *Confederação das nações do norte* (Ezequiel 38 e 39). Essa profecia aparentemente retrata Rússia e nações confederadas.
10. *Consolidação das potências ocidentais*. A Comunidade Europeia e as alianças ocidentais parecem cumprir certas partes da profecia de Daniel.

11. *Uma igreja mundial.* Os movimentos ecumênicos, tanto com a Igreja Católica Romana quanto com o Conselho Mundial de Igrejas, estão preparando o caminho para uma igreja mundial em cumprimento de profecias em Apocalipse 17.
12. *Israel* (Lucas 21:29-31, Romanos 11:25) É dito que o judeu é o relógio de Deus. Que a nação de Israel foi formada em 1948 é prova suficiente do fim dos tempos.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

A aplicação desta verdade às nossas vidas é muito evidente. Não pode haver demora em nossa preparação para o retorno do Senhor; estar pronto para encontrar o Senhor é tarefa urgente na vida de cada indivíduo. Sabendo quão iminente é realmente o retorno do Senhor, "*... deveis ser tais como os que vivem em santo procedimento e piedade,*" (II Pedro 3:11)

E. DEFINIÇÃO DE TERMOS

1. *Pornografia:* Literatura obscena, bem como filmes e imagens imundas.
2. *Movimento ecumênico:* Um movimento para unir todas as supostas igrejas em todo o mundo.

QUESTÕES

1. Por que a doutrina da segunda vinda de Cristo é importante?
2. Mostre que o retorno de Jesus será literal.
3. O que é o Milênio?
4. Explique o termo pré-milenismo.
5. Qual é a esperança da igreja?
6. Para quem Jesus está voltando?
7. Como sabemos que a segunda vinda de Jesus é iminente?
8. O que é o movimento ecumênico?
9. Mostre que há duas fases no Segundo Advento.
10. Quando será possível o arrebatamento da igreja?

PROJETOS

1. Escreva um artigo de pelo menos trezentas palavras acerca da preparação necessária da igreja para a vinda de Jesus.
2. Recorte pelo menos dez artigos de jornais e revistas recentes para mostrar profecias cumpridas relacionadas ao fim dos tempos.

NOTAS

As Últimas Coisas

I. HÁ DE VIR UMA GRANDE TRIBULAÇÃO, QUE FINDARÁ NA BATALHA DE ARMAGEDOM

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"Porque nesse tempo haverá grande tribulação, como desde o princípio do mundo até agora não tem havido e nem haverá jamais."* (Mateus 24:21)
2. *"... e haverá tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até àquele tempo..."* (Daniel 12:1)
3. *"... com o fim de ajuntá-los para a peleja do grande Dia do Deus Todo-Poderoso... Então, os ajuntaram no lugar que em hebraico se chama Armagedom."* (Apocalipse 16:14-16)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

Esta era fechará com um período de problemas sem precedentes, que terminará na Batalha de Armagedom.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

No passado, houve muitos períodos de intensa perseguição e tribulação tanto para os Judeus quanto para a igreja. No entanto, nosso Senhor falou de um tempo no final desta era que é conhecida como a Tribulação. Para que não confundamos esse período de tribulação com qualquer outro que já tenha ocorrido na história, Jesus disse que Ele retornaria para estabelecer o Seu reino *imediatamente* depois dele. (Mateus 24:29) Ele também afirmou que essa tribulação seria maior do que qualquer outra que a precedesse.

Enquanto estudamos cuidadosamente a profecia da Palavra de Deus, chegamos à conclusão de que a Tribulação é um período de tempo em que o mundo é mergulhado em trevas espirituais, grande sublevação, castigo severo e julgamento terrível. Enquanto o tempo da Tribulação avança, os julgamentos de Deus sobre a terra serão intensificados. Os últimos três anos e meio (Apocalipse 11:2-3; 12:14; 13:5-6) são quando o reinado do Anticristo ("a besta") culmina.

Esse terrível tempo de angústia e julgamento terminará na Batalha do Armagedom (Apocalipse 16:14-16) Neste tempo, Jesus Cristo voltará para julgar o mundo [manifestar-se, vingar-se e aplicar penalidades de eterna destruição] e estabelecer o Seu reino sobre a terra. (Mateus 25:31; II Tessalonicenses 1:7-10)

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

À medida que esperamos os dias de grande dificuldade logo adiante, quando os julgamentos de Deus virão sobre a Terra, percebemos o quão importante é estar pronto para o retorno de Cristo e advertir todos acerca das manifestações violentas iminentes. Se nossas vidas estão ocultas com Cristo em Deus (Colossenses 3:3), não temos nada a temer. O verdadeiro e seguro esconderijo está no nome do Senhor. (Provérbios 18:10)

E. DEFINIÇÃO DO TERMO

Armagedom: A colina antiga e vale de Megido, a oeste do Jordão na planície de Jezreel.

II. NO MILÊNIO, JESUS REINARÁ POR MIL ANOS

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"Ele... o prendeu por mil anos... e viveram e reinaram com Cristo durante mil anos... e reinarão com ele os mil anos."* (Apocalipse 20:1-7)
2. *"E ele mesmo as regerá com cetro de ferro..."* (Apocalipse 19:15)
3. *"O SENHOR será Rei sobre toda a terra; naquele dia, um só será o SENHOR, e um só será o seu nome."* (Zacarias 14:9)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

Haverá um reinado literal de Cristo sobre a terra por mil anos.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

O Milênio significa o reinado milenar de Cristo sobre a terra. Deus está lidando com a família humana em várias eras, das quais o Milênio é a última. Será o sétimo dia na semana de Deus em Seu trato com a humanidade; o Milênio será o Sábado (dia de descanso) para este mundo conturbado. Nesta era da igreja presente, nosso sábado é o Espírito Santo (a presença do próprio Jesus Cristo) que habita e reina em nossos corações. Verdadeiro descanso só vem quando Jesus Cristo reina supremo. No Milênio será um reinado literal, e uma paz e descanso literal que as nações remanescentes sobre a terra desfrutarão.

O Milênio começa na vinda de Cristo com Seus santos, com a revelação de Cristo após a Tribulação. Neste momento, Cristo trará juízo ao Anticristo e aos inimigos do povo de Deus. Ele amarrará Satanás e lançá-lo-á no abismo.

Durante o Milênio, Cristo "reinará com uma vara de ferro", o que implica que Seu poder divino manterá em contenção os efeitos da maldição. Grande parte da maldição sobre a natureza será removida, mas nem todos os seus efeitos serão levados ao fim até o aparecimento do novo céu e a nova terra após o Milênio. O Milênio será um tempo de bem-aventurança tal como este mundo nunca viu. Haverá paz universal entre as nações, e não haverá tentação satânica.

O Milênio terminará no final do período de mil anos, com Satanás sendo libertado. Imediatamente haverá uma nova rebelião contra Deus, provando que Satanás não mudou e que a natureza humana não pode ficar sozinha. Esta rebelião chegará ao fim rapidamente, e Cristo trará uma ordem nova e eterna, para nunca ser invadida pelo pecado, pela carne, pelo mundo ou pelo diabo. Na nova terra, *"Nunca mais haverá qualquer maldição."* (Apocalipse 22:3) Neste momento a declaração do apóstolo Paulo em I Coríntios 15:24-28 será completamente cumprida.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Logo todo joelho se dobrará ao nome de Jesus, e toda língua confessará que Jesus Cristo é o Senhor. (Filipenses 2:10-11) Quanto melhor fazê-lo voluntariamente agora! O reino de Deus será estabelecido e Jesus reinará supremo algum dia. Nós temos a escolha de encontrar o julgamento naquele dia ou de reinar com Ele. Se o coroarmos Rei de nossas vidas agora, e permitirmos que Ele estabeleça o reino de Deus em nossos corações agora, teremos a alegria de entrar com Ele em Seu reinado glorioso.

III. O JUÍZO FINAL ACONTECERÁ NO GRANDE TRONO BRANCO

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"Que há de julgar vivos e mortos, pela sua manifestação e pelo seu reino."* (II Timóteo 4:1)
2. *"E, assim como aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo, depois disto, o juízo."* (Hebreus 9:27)
3. *"Vi um grande trono branco... E, se alguém não foi achado inscrito no Livro da Vida, esse foi lançado para dentro do lago de fogo."* (Apocalipse 20:11-15)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

O Grande Trono Branco será o cenário do julgamento final quando as pessoas serão julgadas se seus nomes estão ou não no Livro da Vida.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

Todo pecado deve ser julgado; ninguém escapará julgamento. Através do arrependimento, obediência e fé é possível ter nossos pecados julgados no Calvário. Se o pecado não é remitido aqui nesta vida, seguirá o indivíduo até a eternidade. O primeiro julgamento de Deus para o pecado é no Calvário; o julgamento final de Deus para o pecado é no Grande Trono Branco.

Neste momento haverá uma ressurreição de todas as pessoas que não tiveram parte na primeira ressurreição. Todos os que são ressuscitados nesta ressurreição estão diante de Deus, e os livros são abertos. Parece que estes livros consistem em:

1. A Palavra de Deus (a Bíblia).
2. Os livros de recordação de Deus (que descrevem as obras das pessoas).
3. O Livro da Vida do Cordeiro. (Apocalipse 21:27)

Este julgamento determinará o destino eterno de cada pessoa, unicamente com base no fato de seu nome estar ou não no Livro da Vida. A questão suprema será: "Você está no Livro da Vida?"

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Possivelmente a principal coisa a lembrar-se nesta questão é que ninguém escapará julgamento. Assim como a morte é certa, o julgamento é certo. Mais cedo ou mais tarde ele virá a todos. (Hebreus 9:27) Quão importante é ter nossos pecados remidos agora!

IV. O DESTINO ETERNO DOS MAUS É O LAGO DE FOGO

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos."* (Mateus 25:41)
2. *"Porque o salário do pecado é a morte..."* (Romanos 6:23)
3. *"Esta é a segunda morte, o lago de fogo. E, se alguém não foi achado inscrito no Livro da Vida, esse foi lançado para dentro do lago de fogo."* (Apocalipse 20:14-15)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

Os ímpios estarão por toda a eternidade no lago de fogo, que foi preparado para o diabo e seus anjos.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

O destino dos ímpios é a separação eterna de Deus e o sofrimento eterno de Sua ira. Isso é conhecido como a segunda morte. Por causa de sua natureza terrível, ele é um assunto do qual naturalmente nos encolhemos; contudo é um do qual nós devemos enfrentar, porque é verdade positiva da revelação divina. O Cristo da gentileza e do amor advertiu o povo com respeito os sofrimentos do inferno.

A "segunda morte" não significa cessação da existência, assim como o "novo nascimento" não significa o início da existência. Vida eterna não significa viver para sempre, mas viver em um estado de bem-aventurança para sempre. A vida eterna não trata da quantidade tanto quanto da qualidade da existência. Assim também com a morte eterna. É uma qualidade de existência, não a cessação do ser. Mesmo nesta vida, a morte pode coexistir com a vida. (Efésios 2:1) O que o povo chama de vida, Deus chama de morte. Há duas coisas que o filho de Deus recebe: no novo nascimento, a vida eterna; na ressurreição, imortalidade, embora ele já tivesse existência. Assim é no caso dos ímpios. A segunda morte não significa cessação de existência, pois ele está morto agora nesta vida. Ela significa separação eterna de Deus.

O inferno jamais foi preparado para seres humanos. Deus o fez para o diabo e seus seguidores. Deus tem feito tudo o que Ele possa fazer para impedir que as pessoas vão a este lugar terrível, sem violar a Sua vontade. A cruz do Calvário é um obstáculo, impedindo que os seres humanos se desloquem para uma perdição eterna. Cristo morreu para impedir homens e mulheres de irem para lá. Se uma pessoa propositalmente escolhe ser um seguidor de Satanás, ela estará definitivamente com Satanás por toda a eternidade.

As Escrituras descrevem a natureza do inferno da seguinte maneira:

1. Sofrimento extremo (Apocalipse 20:10)
2. Memória ainda ativa (Lucas 16:25)
3. Desejo insatisfeito (Lucas 16:24)
4. Remorso (Lucas 16:27-28)
5. Vergonha com desprezo (Daniel 12:2)
6. O verme não morre (Marcos 9:46)
7. O fogo não se apaga (Marcos 9:46)
8. Abismo sem fundo (Apocalipse 20:3)
9. Trevas (Mateus 25:30)
10. Nenhum descanso. (Apocalipse 14:11) Não haverá luz, nenhuma música, nenhuma honra, nenhuma esperança haverá no inferno. Que lugar terrível e espantoso!

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Quando consideramos as trevas terríveis e o temor de uma eternidade perdida, quão grata cada alma redimida deve ser pela salvação! Quão urgente é a salvação para cada homem e mulher não salvos! Quão importante é o evangelho e quão importante a grande comissão se torna para a igreja! Que grande responsabilidade cada filho de Deus tem de apontar homens e mulheres para Jesus Cristo!

V. A MORADA ETERNA DA IGREJA SERÁ A NOVA JERUSALÉM

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar."* (João 14:2)

2. *"Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ataviada como noiva adornada para o seu esposo."* (Apocalipse 21:2)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

Jesus Cristo preparou a cidade santa, a Nova Jerusalém, para ser a morada eterna da igreja. Os santos habitarão eternamente na presença de Jesus Cristo.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

Este mundo não é a morada da igreja. Ela é apenas uma peregrina e uma forasteira na terra, buscando sua morada permanente. (Hebreus 13:14) Enquanto a igreja está aqui na terra fazendo a vontade de seu Senhor e se preparando para sua morada eterna, Jesus Cristo está preparando uma morada eterna para ela. Esta morada eterna é uma cidade santa e gloriosa, construída quadrangular, chamada a Nova Jerusalém.

Apocalipse 21 e 22:1-5 dá uma descrição vívida da Nova Jerusalém. A glória, beleza e magnificência da cidade estão além da compreensão da mente humana. O apóstolo Paulo escreveu que tal glória nunca havia sido vista, ouvida ou pensada neste mundo. (1 Coríntios 2:9)

Podemos ter uma compreensão parcial das bênçãos desta morada eterna quando consideramos as coisas que passarão. Não haverá morte, nem luto, nem maldição, nem lágrimas, nem dor, nem tristeza, nem noite. Tudo isso desaparecerá, e em seu lugar haverá o rio da vida, a Árvore da Vida, descanso eterno, alegria e comunhão eterna com Jesus Cristo. A linguagem, no seu melhor, é inadequada para expor as realidades da vida futura. Um escritor usou a ilustração de uma toupeira enterrada no chão e não sendo capaz de entender a vida de uma águia. Assim é com os seres humanos. Serão capazes de compreender as glórias da Nova Jerusalém somente quando entrarem pelas portas de pérolas.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

A Nova Jerusalém é uma cidade nova que Jesus está criando para Sua noiva, a igreja. Aqueles que terão o direito de entrar também devem ser feitos novos... novas criaturas em Cristo. O céu é um lugar preparado para um povo preparado. Somente aqueles que são "nascidos de novo" terão a Nova Jerusalém para sua morada eterna.

VI. A ETERNIDADE NUNCA ACABA

A. DECLARAÇÃO DAS ESCRITURAS

1. *"E serão atormentados de dia e de noite, pelos séculos dos séculos."* (Apocalipse 20:10)
2. *"E reinarão pelos séculos dos séculos."* (Apocalipse 22:5)

B. DECLARAÇÃO DA VERDADE

A eternidade nunca chegará ao fim, mas continuará para sempre.

C. EXPOSIÇÃO DA VERDADE

Assim como é tolice tentar medir o espaço com um metro, uma medida maior, o ano-luz, é necessária, então é tolice tentar medir a eternidade com uma medida de tempo, tais como um ano ou um século. Uma medida maior é necessária: uma era ou eon (*aion* em Grego). O Novo Testamento usa essa palavra Grega 129 vezes, às vezes em referência ao passado (Colossenses 1:26) e às vezes em referência ao futuro. (Efésios 2:7)

Esta palavra é frequentemente pluralizada, e muitas vezes temos a expressão literal em Grego "eon de éons". Esta expressão pode, por sua vez, ser pluralizada como "eons de éons". Tal expressão ocorre em Apocalipse 20:10 e Apocalipse 22:5 (na Bíblia na língua portuguesa é traduzida "*pelos séculos dos séculos*" na RA e "*para todo o sempre*" na RC), (literalmente, eons de eons, ou eras de eras). Este termo retrata eras e mais eras sem fim. Elas não podem ser contadas, pois elas são infinitas em número. Poder-se-ia mais facilmente contar os grãos de areia do mar do que as eras da eternidade.

Devemos notar que esse termo descreve o destino final dos ímpios e dos justos.

D. APLICAÇÃO DA VERDADE

Comparado com a eternidade, esta vida é muito breve. Estamos aqui apenas o tempo suficiente para nos prepararmos para a eternidade. Há um céu para ganhar e um inferno para evitar, e ambos são para todo o sempre. *Onde você passará a eternidade?*

QUESTÕES

1. Quanto tempo dura a eternidade?
2. Explique o significado da frase "eons de eons".
3. Qual será o destino eterno dos ímpios?
4. Com que base as pessoas serão julgadas no Grande Trono Branco?
5. Quanto tempo é o Milênio?
6. Que evento trará o Milênio?
7. Explique o significado do termo "Tribulação".
8. Onde está um esconderijo seguro dos julgamentos vindouros?
9. Onde estará Satanás durante o Milênio?
10. Quais eventos ocorrerão imediatamente após o Milênio?

PROJETOS

1. Escreva uma descrição completa da Nova Jerusalém.
2. Escreva uma descrição completa da Batalha do Armagedom.

NOTAS

Acerca do Autor

RALPH V. REYNOLDS, um pregador Pentecostal por mais de sessenta anos, passou grande parte de sua vida servindo a sua igreja de muitas maneiras. Além de pregar, pastorear e evangelizar, ele serviu por nove anos como membro da Diretoria Geral da Igreja Pentecostal Unida Internacional. Ele também serviu um ano na Diretoria de Missões Globais, três anos na Diretoria de Educação Cristã e oito anos como o primeiro missionário residente da Igreja Pentecostal Unida Internacional na Jamaica. Enquanto estava na Jamaica, pastor Reynolds iniciou a primeira escola Bíblica em um campo missionário da Igreja Pentecostal Unida Internacional. Ele também serviu durante nove anos como presidente do seminário, Conqueror's Bible College, em Portland, Oregon, e dois anos como o presidente/fundador do Instituto Missionário Apostólico em Ontário, Canadá. Serviu seis anos como o superintendente do então Distrito Noroeste, composto de cinco estados do noroeste dos Estados Unidos, e a Província de Columbia Britânica, Canadá. Mais tarde ele serviu por três anos como superintendente do Distrito da Colúmbia Britânica. Ele também atuou nos seguintes distritos: Distrito de Ontário, Distrito de Columbia Britânica, Distrito de Washington, e o Distrito Central Norte.

Rev. Ralph V. Reynolds era um autor prolífico. Seus livros incluem os seguintes:

All Things to All Men, Alpha Bible Course (twenty-four units of study), Can a Believer Be Lost?, Dear Pastor: If the Sheep Could Speak, Dividing the Word of Truth (Disponível em Português sob título Manejando A Palavra Da Verdade), From the Rising of the Sun, Hard Scriptures Made Easy, Home for Christmas, Living the Crucified, Life Making Full Proof of the Ministry, Milk and Honey, One Thing Thou Lackest, Portraits of the Bride, The Broken Alabaster Box, The Cry of the Unborn, The King's Highway, Truth Shall Triumph, Unbroken Vows, Upon the Potter's Wheel.